

ADMINISTRAÇÃO

Projeto Pedagógico
do Curso de Graduação



Universidade de Gurupi
Pró-Reitora de Graduação e Extensão

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO**

GURUPI, SETEMBRO DE 2021



FUNDAÇÃO UnirG

Me. Thiago Piñeiro Miranda

Presidente

Oximano Pereira Jorge

Diretor Administrativo Financeiro

UNIVERSIDADE DE GURUPI - UnirG

Prof. Dr^a. Sara Falcão de Sousa

Reitora

Prof. Dr^o. Jeann Bruno Ferreira da Silva

Vice-reitor

Prof. Dr^a. Rise Consolação Luata Costa Rank

Pró-Reitor de Graduação e Extensão

Profa. Ma. Miréia Aparecida Bezerra Pereira

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil

Prof. Dr^o. Fábio Pegoraro

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Esp. Phamilla Lima Ribeiro

Coordenadora do curso de Administração

APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal estabelece em seu artigo nº 207 que “As Universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial [...]”, assim, a elaboração e/ou atualização do PPC se constitui responsabilidade institucional.

A Universidade de Gurupi- UnirG, na construção do PPC de seus Cursos de Graduação, propõe-se a acolher as normas do Sistema de Educação Superior dialogando com a estrutura mínima para o PPC indicada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Nesse sentido, a Universidade busca atribuir aos PPCs de seus Cursos de Graduação feição contextualizada e atender a complexo conjunto de interesses de sujeitos sociais e políticos componentes da população do estado do Tocantins com quem mantém permanente diálogo, bem como regiões dos estados mais próximos.

A construção do PPC deve, afirmativamente, ancorar-se em rigoroso diagnóstico e representar uma ação intencional, refletida e fundamentada de coletivo de sujeitos agentes interessados em promover, conforme missão da Universidade expressa em seu PDI. O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é uma ferramenta essencial para definir e orientar a organização das práticas pedagógicas idealizadas para o Curso de Graduação, devendo estar em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais propostas pelo MEC, e também com outros documentos que dão suporte a sua construção. Tais documentos são indicados abaixo. A construção, a avaliação e a reformulação do PPC são processos coletivos de trabalho. Assim, a participação de toda a comunidade (docentes, discentes e servidores técnico- administrativos) é fundamental.

Os documentos listados abaixo estabelecem um referencial normativo e legislativo que orienta e dá suporte ao processo de elaboração/reforma do PPC:

- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988, Artigos 205 a 214.

- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO, Lei Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Capítulo VI - Artigos 43 a67.
- PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE) 2014-2024, Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências.
- DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DE CADA CURSO, Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>>.
- PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DA UNIRG 2019- 2023, Resolução 036 – Conselho Acadêmico Superior- CONSUP de 19 de setembro, disponível em: <http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/resolucao-36-2019-consup.pdf>.
- NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE, Resolução N. 1, de 17 de Junho de 2010, Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=6885&Itemid. Acesso em 30 de junho de 2016.
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL, Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Destques:

Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. [...]

Art. 9º Entende-se por educação ambiental na educação escolar a desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas, englobando: [...]

II - educação superior

Art. 10. A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal.

§ 1º A educação ambiental não deve ser implantada como disciplina específica no currículo de ensino.

Art. 11. A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas.

- RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012, Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Destaque:

Art. 19. Os órgãos normativos e executivos dos sistemas de ensino devem articular-se entre si e com as universidades e demais instituições formadoras de profissionais da educação, para que os cursos e programas de formação inicial e continuada de professores, gestores, coordenadores, especialistas e outros profissionais que atuam na Educação Básica e na Superior **capacitem para o desenvolvimento didático-pedagógico da dimensão da Educação Ambiental na sua atuação escolar e acadêmica.**

§ 1º Os cursos de licenciatura, que qualificam para a docência na Educação Básica, e os cursos e programas de pós-graduação, qualificadores para a docência na Educação Superior, **devem incluir formação com essa dimensão, com foco na metodologia integrada e interdisciplinar.**

- RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, Resolução CNE/CP Nº1, de 17 de junho de 2004, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Destaque:

Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a serem

observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores.

§ 1º As Instituições de Ensino Superior incluirão nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP3/2004.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm.

Acesso em 05/03/2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura

Afro-Brasileira e Africana. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>.

- EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Destaques:

Art. 6º A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP); dos Regimentos Escolares; dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI); dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) das Instituições de Educação Superior; dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação.[...]

Art. 8º A Educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos (as) os (as) profissionais da educação, sendo **componente curricular obrigatório** nos cursos destinados a esses profissionais.

Art. 9º A Educação em Direitos Humanos deverá estar presente na **formação inicial e continuada de todos (as) os (as) profissionais das diferentes áreas do conhecimento.**

- DIREITO EDUCACIONAL DE ADOLESCENTES E JOVENS EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS, Resolução Nº 3, de 13 de maio de 2016, Define Diretrizes Nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.

Destaques:

Art. 23. Os cursos de formação de professores devem garantir nos currículos, além dos conteúdos específicos da respectiva área de conhecimento ou interdisciplinares, seus fundamentos e metodologias, bem como **conteúdos relacionados aos direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.**

- INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, Portaria Nº 3.284, de 7 de

novembro de 2003, Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições.

- LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015, Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Capítulo IV - Do direito à educação.

- DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005, Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

Destaque:

Art. 3º A Libras deve ser inserida como **disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior.** [...]

§ 2º A Libras constituir-se-á em **disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior** e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

- ESTÁGIO DE ESTUDANTES, Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

- SISTEMA e-MEC, Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007, Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e 37 Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em: <http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/17>. Acesso em 30 de junho de 2016

- PROGRAMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO, PORTARIA Nº 220, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2017, Institui o Programa Institucional de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior e de Institutos de Pesquisa do Brasil e dispõe sobre as diretrizes gerais do Programa.

- EXTENSÃO CURRICULARIZADA, RESOLUÇÃO Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação- PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

- DISCIPLINAS OFERTADAS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, Portaria MEC Nº 1.134, de 10 de outubro de 2016.

Destaque:

Art. 1º

§ 1º As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância. As disciplinas referidas no caput poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta oferta **não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.**

- PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

Destaque:

Art. 1º

Esta Portaria dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior --IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, com observância da legislação educacional em vigor.

Parágrafo único. O disposto no caput não se aplica aos cursos de Medicina.

Art. 2º As IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, **até o limite de 40% da carga horária total do curso.**

- RESOLUÇÕES E ORDENS DE SERVIÇO – UNIRG, Disponível em:
<http://www.unirg.edu.br/a-unirg/conselhos/#resolucoes>.

SUMÁRIO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA	21
1.1 FUNDAÇÃO UNIRG	21
1.2 HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO UNIRG	21
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA.....	35
2.1 UNIVERSIDADE DE GURUPI - UNIRG	35
2.2 BASE LEGAL DA IES	38
2.3 MISSÃO	39
2.4 VISÃO	39
2.5 VALORES	39
2.6 OBJETIVOS.....	40
2.7 ÁREA (S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	41
3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO.....	41
3.1 ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	43
3.2 JUSTIFICATIVA PARA A MANTENÇA DO CURSO	44
3.3 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO.....	50
3.4 ATOS LEGAIS DO CURSO	52
3.5 CONCEITO DE CURSO - CC	53
3.6 CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO – CPC.....	53
3.7 RESULTADOS DO ENADE	53
3.8 PROCESSO DE SUPERVISÃO DE CURSO.....	54
3.9 TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO	54
3.10 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	54
3.11 TEMPOS MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO	55
3.12 COORDENADOR DE CURSO	55
3.13 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO	56
FONTE: NDE CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, 2021	57
3.14 TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO CURSO	57
3.15 EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE.....	58

4 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	58
4.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	58
4.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	60
4.3 OBJETIVOS DO CURSO	69
4.3.1 OBJETIVO GERAL	69
<i>Preparar o profissional de administração para atuar como gestor no contexto organizacional, comprometido com o desenvolvimento regional, estimulando suas habilidades conceituais, humanas e técnicas para o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social.....</i>	<i>69</i>
4.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	69
4.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	70
4.5 FORMAS DE ACESSO AO CURSO	71
4.6 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	71
4.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	74
4.8 CONTEÚDOS CURRICULARES	80
4.9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	123
4.10 METODOLOGIA	124
4.11 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	127
4.12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	128
4.13 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	129
4.14 APOIO AO DISCENTE.....	129
4.15 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	131
4.16 COORDENAÇÃO	132
4.17 DOCENTES.....	132
4.18 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	138
4.19 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA EAD	138
4.20 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	139
4.21 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO.....	141
4.22 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	142
4.23 INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	144
4.24 NÚMERO DE VAGAS	144
5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL	145
5.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) E COLEGIADO DE CURSO, E SUAS COMPOSIÇÕES.....	145
5.2 ATUAÇÃO DO COORDENADOR.....	147
5.3 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO.....	149

5.4 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....	149
5.5 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....	151
5.6 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE.....	152
5.7 EXPERIÊNCIA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE.....	153
5.8 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.....	154
6 INFRAESTRUTURA.....	155
6.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL – TI.....	159
6.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS.....	159
6.3 SALA DE PROFESSORES.....	159
6.4 SALAS DE AULA.....	160
6.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	160
6.6 O NÚCLEO DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO – NTI.....	161
6.7 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP).....	161
6.8 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA).....	162
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	163
8 REFERÊNCIAS.....	165

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Experiência profissional do Corpo Docente do Curso de Administração na área de formação em outra instituição empresarial.....	153
Gráfico 2: Tempo de docência na IES.....	154

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Dados com identificação da Mantenedora da Universidade- UnirG.....	21
Quadro 2: Dados de identificação da Universidade–UnirG.....	35
Quadro 3: Dados de identificação no âmbito da Reitoria UnirG.....	36
Quadro 4: Dados de identificação no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação e Extensão UnirG.....	36
Quadro 5: Dados de identificação no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação UnirG.....	37
Quadro 6: Dados com identificação no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil.....	37
Quadro 7: Dados com identificação dos Campus da Universidade UnirG.....	37
Quadro 8: Dados de identificação da Base Legal da Universidade de Gurupi – UnirG.....	38
Quadro 9: Atos Legais do Curso.....	52
Quadro 10: Conceito Preliminar do Curso.....	53
Quadro 11: Resultados do ENADE.....	54
Quadro 12: Síntese do Regime Acadêmico e Prazo de Integralização Curricular do Curso de Administração.....	55
Quadro 13: Dados com identificação da Coordenação de Curso.....	56
Quadro 14: Composição NDE.....	56
Quadro 15: Tempo Médio de Permanência do Corpo Docente no Curso.....	57
Quadro 16: Evolução do Corpo Docente Curso de Administração.....	58

Quadro 17: Disciplinas ofertadas na modalidade EAD (semipresenciais).....	125
Quadro 18: Projetos.....	130
Quadro 19: Relação dos Docentes do Curso de Administração do Universidade de Gurupi- UnirG.....	133
Quadro 20: CPC / ENADE.....	142
Quadro 21: Composição do Conselho do Curso de Administração.....	146
Quadro 22: Coordenação do Curso de Administração.....	148
Quadro 23: Titulação do Corpo Docente do Curso.....	150
Quadro 24: Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso.....	152
Quadro 25: Experiência Profissional do Corpo docente.....	152
Quadro 26: Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica.....	154
Quadro 27: Estrutura.....	155
Quadro 28: Discriminação do Acervo Bibliográfico do Curso de Administração da Universidade de Gurupi- UnirG	157

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Conceito do IGC institucional dos últimos 3 (três) anos.....	39
--	----

LISTA DE FIGURAS E ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Relação dos Valores da Unirg e os 4 pilares da Educação.....	60
Figura 2: Representação Gráfica do Perfil de Formação.....	72
Figura 3: Representação Gráfica das Linhas de Formação.....	73

ANEXOS

Termo de Compromisso Preceptorial
 Curriculum Lattes: Presidente da Fundação; Reitora e Coordenadora de Curso
 Relatório de Análise de Adequação da Bibliografia do Curso / Ata de NDE
 Plano de Melhoria e Expansão do Curso de Administração

APÊNDICES

Representação Gráfica do Perfil de Formação

Representação Gráfica das Linhas de Formação
Manual de Estágio Supervisionado
Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso
Regulamento do Núcleo de Práticas Administrativas
Regulamento de Atividades Complementares

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTENEDORA

1.1 FUNDAÇÃO UNIRG

A mantenedora, Fundação UnirG é gerida por um Presidente indicado pelo Poder Executivo Municipal e referendado pela Câmara dos Vereadores Municipal, sendo exercida pelo Sr. Thiago Lopes Benfica, desde o ano de 2017.

Quadro 1 - Dados com identificação da Mantenedora da Universidade- UnirG

Nome da Instituição:	Fundação UnirG
Presidente:	Thiago Piñeiro Miranda
SIGLA:	UnirG
Esfera Administrativa:	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação:	Lei n.611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007 – Gurupi-TO
CNPJ:	01.210.830/0001-06
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01, nº 2432, Engenheiro Waldir Lins II, Gurupi-TO, CEP: 77.402-110
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7515
E-mail: Webmail:	presidencia@unirg.edu.br www.unirg.edu.br

Fonte: Fundação UnirG

1.2 HISTÓRICO DA FUNDAÇÃO UNIRG

A Lei Municipal n º 611, de 15 de fevereiro de 1985 cria a Fundação Educacional de Gurupi (F.E.G.) decretada pela Câmara Municipal de Gurupi e

sancionada pelo Prefeito Municipal Jacinto Nunes da Silva e pelo Secretário de Administração Geral Divino Allan Siqueira. A Lei Municipal nº 1.970, de 25 de outubro de 2011, alterou a Lei de criação que em seu Art. 1º transformou a Fundação Educacional de Gurupi em Fundação UnirG e definiu como Órgão Consultivo e Fiscalizador, o Conselho Curador.

O Decreto Governamental nº 5.861 foi assinado pelo Governador do Estado do Tocantins, Mauro Carlesse, em 17 de setembro de 2018, o qual oficializou a transformação do Centro Universitário UnirG em Universidade de Gurupi, foi publicado no Diário Oficial do Estado do Tocantins nº 5.190, de 17 de setembro de 2018. Este evento foi realizado sob a gestão do Prefeito Municipal, Laurez Moreira; Presidente da Fundação UnirG, Thiago Benfica e a Reitora da academia, Lady Sakay. O processo de credenciamento por transformação em Universidade foi composto pelo Plano de Desenvolvimento Institucional, Regimento Acadêmico Conselho Estadual de Educação, Estatuto, documentos referentes à situação financeira, acadêmica, dentre outros, em conformidade com as normas vigentes que possibilitaram o credenciamento desta instituição por cinco anos. Esse acesso permite à instituição ampliar os programas de pesquisa, intercâmbios internacionais, acesso a financiamentos e editais, registrar diplomas de outras instituições, criar cursos e sedes administrativas acadêmicas, além da formação de redes de parcerias com outras instituições nacionais e internacionais.

Vários desafios ainda por percorrer, mas sob a égide de Universidade, a instituição conta com os seguintes cursos de graduação: Administração, Ciências Contábeis, Direito (matutino e noturno), Educação Física (bacharelado e licenciatura), Enfermagem, Engenharia Civil (matutino e noturno), Farmácia, Fisioterapia, Letras, Medicina, Odontologia, Psicologia e Pedagogia. Foi finalizado o curso superior em Tecnologia: Sistemas para Internet. Também ministra cursos de pós-graduação Lato Sensu e tem aprovado o Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Saúde Pública e Ambiente; em parceria com a Universidade Federal do Tocantins - UFT e continua sendo oferecido o Mestrado Interinstitucional (Minter).

A IES conta com instrumentos que norteiam as ações com o intuito de cumprir sua missão e objetivos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a

Comissão Própria de Avaliação (CPA), encarregada da avaliação institucional, a implementação das Câmaras de Graduação e Câmara de Ética no Conselho Acadêmico Superior (CONSUP), o Núcleo Docente Estruturante Institucional - NDEI que acompanha e socializa as ações dos Núcleos de Docentes Estruturantes – NDE's dos cursos, o Colégio de Coordenadores, os Conselhos dos Cursos, além de outras ferramentas nas diversas unidades. A CPA está encarregada da avaliação periódica dos docentes dos cursos da IES, por meio da PROPESQ, que informa a evolução produtiva científica e de qualificação docente, com a publicação dos dados aos diretamente interessados.

Os cursos são ministrados nos seguintes locais: Campus I, Campus II e Clínica de Odontologia; além de salas de aulas destinadas aos alunos de estágio, no Núcleo de Práticas Jurídicas, no Ambulatório de Saúde Comunitária, no Centro de Vida Saudável. Os laboratórios dos cursos da Saúde são oferecidos no Campus II e, do curso de Odontologia, na Clínica Odontológica. A instituição conta com o Núcleo de Práticas Jurídicas para o estágio do curso de Direito que atende também, efetivamente, a clientela com renda mensal de até dois salários-mínimos. A instituição mantém o Núcleo de Estágio da Saúde que atende os residentes da Saúde/UnirG, local especial, equipado com biblioteca, quarto para descanso, cozinha e outros atendimentos para uso dos residentes médicos. Sala multifuncional Laboratório de Tecnologia Assistiva da UnirG-(LabTAU) para construção de material que atenda o aluno com dificuldade de aprendizagem em escolas do município e da região.

Para alcançar a meta de implantar a, hoje, Universidade em Gurupi, muitos servidores docentes, corpo técnico-administrativo, discentes e também, com a participação da comunidade Gurupiense e da região, do poder constituído nas diversas gestões, aderiram ao sonho, desde o plano de campanha política (1982) e materializado em 1985 com a criação do curso superior em Gurupi-TO, o Comandante Jacinto Nunes e, ainda dos prefeitos do sul do Tocantins que apoiaram a mesma causa, participaram da árdua tarefa.

Os Cursos de Direito e de Pedagogia foram os primeiros autorizados, ambos, por meio da Resolução CEE/GO nº 150 de 31/05/1985. O início das atividades da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi (F.F.C.H.G.) ocorreu no

Colégio Ary Ribeiro Valadão Filho. O 1º Processo Seletivo dos cursos de graduação plena ocorreu em 29 e 30 de junho de 1985; início das aulas em julho de 1985 com a Licenciatura Curta e, no segundo semestre de 1985, iniciou-se os cursos de graduação em Direito e Pedagogia com Licenciatura Plena.

No primeiro ano, a gestão da Fundação Educacional de Gurupi (F.E.G.) se deu em parceria com a empresa Centro de Ensino Regional Tocantins-Araguaia – CERTA; em 1986, a prefeitura rompeu esse contrato e através da alteração do estatuto da FEG, pelo Decreto nº 162, de 03/11/1986, nomeou como Presidente, Maria das Dores Braga Nunes, como Secretário Milton Loureiro e como Tesoureiro Odécio Lopes Névoa Filho. O Decreto nº 080/86, de 16 de maio de 1986 nomeou o Prof. Mário Coelho da Silva para Direção Geral da FAFICH-Gurupi.

Conforme legislação em vigor, depois da autorização do Conselho Estadual de Educação, ainda faltava a autorização do Ministério de Educação e Cultura (MEC) a qual foi oficializada em 19 de agosto de 1987 ao ser publicado no DOU de 20/08/1987, Seção I, na primeira página, o Decreto Ministerial nº 94.786 que autorizou o funcionamento do curso de Direito da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi, a ser ministrado com 120 (cento e vinte) vagas totais anuais e, no mesmo Diário Oficial, Seção I, página 13222, o Decreto Ministerial nº 94.787 autorizou o funcionamento do curso de Pedagogia com as habilitações: Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau, Supervisão Escolar de 1º e 2º Graus (Licenciatura Plena), com 120 (cento e vinte) vagas totais anuais e Supervisão Escolar de 1º Grau (Licenciatura Curta) com 120 (cento e vinte) vagas totais anuais.

O primeiro regimento da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi nº 028, aprovado por meio da Resolução CEE-GO nº 066, de 26 de maio de 1988, foi assinado pelo então Presidente, Pe. José Pereira de Maria.

Em 1989, houve a substituição da Presidência da Fundação Educacional de Gurupi (FEG) assumida pelo professor Lázaro Francisco Mundim, posse da Secretária Executiva por Maria Botelho Pinheiro e da Tesoureira por Maria do Carmo Sampaio de Lima Aguiar. Na Diretoria Acadêmica continuou Mário Coelho da Silva e assumiu a Vice Direção, o Professor Galileu Marcos Guarenghi (Decreto Municipal 125/1989).

Em 1990, estava estabelecida a sede da Faculdade na Alameda Madrid, 545, Setor Jardim Sevilha, onde passou a funcionar a Academia, a Fundação, a Associação dos Professores, a Representação Estudantil e local em que foi instalada, posteriormente, à época, a Empresa Júnior que atendia aos dois últimos cursos criados: Administração e Ciências Contábeis.

Por meio do Decreto Ministerial s/n, de 04/08/1994, conforme o Parecer CES/CEETO nº 095, aprovado em 24/10/1991 - processo 773/91 – os cursos de Administração e de Ciências Contábeis tiveram o funcionamento Autorizado. Em 1999, foram criados os cursos emergenciais de História, Matemática e Letras, como também foi aberto o curso de Direito Matutino, com fundamento no Parecer CEE/TO nº 029 de 24/02/1999. Em 1997, houve alteração na gestão municipal, assumiu a prefeitura o Sr. Nânio Tadeu Gonçalves que nomeou pelo Decreto Municipal 297, de 20/06/1997, Verbena Medeiros Brito para, em comissão, exercer o cargo de Presidente da Fundação Educacional de Gurupi. Em 1/02/2000 o curso de Educação Física foi autorizado pelo Decreto Governamental nº 895. Até o fim do século passado a FAFICH possuía 7 (sete) cursos e 1.078 (Mil e setenta e oito) acadêmicos.

Em 2001 se inicia a fase de implantação do que viria a ser a Universidade de Gurupi. O prefeito João Lisboa da Cruz nomeou para presidente da Fundação Educacional de Gurupi, o professor Valnir de Souza Soares, Diretor Administrativo-financeiro Américo Ricardo Moreira de Almeida e criou a Diretoria Acadêmica vinculada à FEG ocupada pelo Prof. Pedro Luiz de Menezes que receberam como missão, a transformação da cidade de Gurupi em polo educacional.

Depois da criação da UnirG, outras instituições de ensino superior foram instaladas em Gurupi; já constam: UFT (1992), IFTO, UNOPAR, UNIP, recentemente a UNIPLAN.

No vestibular de meio de ano de 2001 a FAFICH/UnirG ampliou seu vestibular ofertando também os cursos de Ciência da Computação, Odontologia, Fisioterapia e Comunicação Social – Jornalismo com base no parecer favorável emitido pelo Conselho Estadual de Educação do Estado do Tocantins, em 20/06/2001, concretizado no Decreto Governamental nº 1.332, de 17/10/2001. Em 2002, foram criados os cursos de Enfermagem e Medicina. A instituição passou

então a ter 12 cursos com um curso, Direito, em dois turnos, 3.449 discentes e 110 docentes.

No segundo semestre de 2006 foi realizado o processo seletivo para o curso de Farmácia, autorizado conforme o Decreto Governamental nº 2.882, de 06/11/2006, à luz do Parecer CES/CEE/TO nº 230/2006 com funcionamento em período integral e 60 (sessenta) vagas semestrais. O oferecimento de vagas do curso de Farmácia foi suspenso e deixou de constar no edital do processo seletivo a partir do primeiro semestre de 2014, conforme a Resolução CONSUP nº 016, de 01/10/2013, no entanto voltou a ser oferecido com a aprovação de nova estrutura curricular no primeiro semestre de 2016.

A instituição promoveu Concursos Públicos de Provas e Títulos para professor em 1985 (empresa CERTA/Goiânia) e na sede em Gurupi nos anos: 1988 (Edital nº 002, de 17/12/1987), 1989 (Edital em 08/06/1989 - Inscrições de 04/01 a 05/02/1990); 1991 - Edital em 1º/07/1991, homologado pela Resolução nº 004, de 20/08/1991; 1999 (Edital 05/99), 2000 (Edital nº 005, de 08/05/2000); 2007, 2013 (Resolução CONSUP nº 004, de 30/04/2013), 2018, este, porém, suspenso; para o Corpo Técnico-Administrativo em: 1999 (Edital 05/99), 2006 (Edital 2005); 2007, 2010, 2016 (Portaria nº 966, de 19/10/2016- aplicado em 12/02/2017), 2017 (homologado pela Portaria UnirG nº 858/2017 de 20/12/2017).

Embora as avaliações estivessem sendo realizadas no âmbito institucional, em 2007 aprovou-se o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), encarregada da elaboração do projeto de autoavaliação institucional com vistas ao acesso a Centro Universitário.

Em 2008, a instituição iniciou nova fase, obtendo autonomia universitária, por meio do acesso ao nível de Centro Universitário, a maior conquista até então, por meio do Decreto Governamental nº 3.360, de 02/06/2008 – DOE/TO de 06/06/2008, conforme o Parecer CES/CEE/TO nº 144/2008-DOE/TO de 30/05/2008. Assim credenciado, o Centro Universitário UnirG passou a desfrutar de autonomia para, entre outras ações, criar e organizar em sua sede, cursos e programas de educação superior, registrar os diplomas dos concluintes de seus cursos, até então sob o encargo da Universidade Federal de Goiás, enfim gozar da autonomia conforme a legislação vigente. Em 2011, a instituição protocolou os documentos necessários

para novo Credenciamento e foi renovado por 5 (cinco) anos, conforme o Decreto Governamental 4.659, de 24/10/2012 – DOE/TO de 24/10/2012, conforme Parecer CEE/TO nº 396/2012, de 18/11/2011 – DOE-TO de 13/12/2011.

Essa condição resultou em outras providências da instituição, desde 2008: o final da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); reformulação do Estatuto da Fundação e do Regimento Geral da Academia com reorganização das ações, adequando-as às normas estatutárias e regimentais. Evidenciou-se a melhoria da qualidade do ensino oferecido, comprovada por processos avaliativos, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecido à comunidade acadêmica.

Com a nova condição e, nos termos do referido decreto, o Centro Universitário UnirG passou a ser identificado como uma Instituição Pública Municipal de Ensino Superior, com universalidade de direito, mantida e representada pela Fundação UnirG, mantenedora, com natureza e personalidade jurídica de direito público, possuindo o mesmo regramento jurídico dispensado às autarquias, instituída pela Lei Municipal nº 611 de 15 de fevereiro de 1985, com as alterações da Lei Municipal nº 1.566 de 18 de dezembro de 2003 e Lei Municipal nº 1.699 de 11 de julho de 2007 e, posteriormente, em 2009, por meio da Lei Municipal nº 1.831, de 07/12/2009 a Lei 611/1985 foi alterada em seus artigos 1º e 3º, alterando a personalidade jurídica, definindo/alterando a condição para ser presidente da Fundação e redefinindo a estrutura orgânica da Fundação UnirG; novamente alterada pela Lei Municipal nº 1.970, de 25/10/2011; agora o Conselho Curador com 14 (catorze) membros e definição dos órgãos ligados à Fundação UnirG: Controladoria Geral, da Fundação UnirG, Tesouraria da Fundação UnirG, Secretaria Executiva do Gabinete da Presidência da Fundação UnirG; essa é a Lei que persiste, alterando os membros a cada dois anos.

Com o Regimento Geral aprovado conforme a Resolução CEE/TO nº 63, de 07/05/2008 - DOE/TO de 18/08/2008, houve eleição para os cargos de reitoria, vice-reitoria e coordenações de curso e de estágio, com mandato de dois anos. Na primeira eleição, foi eleito como Reitor o Prof. Dr. Marcus Geraldo Sobreira Peixoto e Vice-Reitor o Prof. Ms. Alexandre Ribeiro Dias. Na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação foi nomeada a Prof.^a Dr.^a. Karin Ferreto Santos Collier e na Pró-

Reitoria de Graduação e Extensão, o Prof. Ms. Ricardo Lira de Rezende Neves. Esse Regimento sofreu alterações em 10/08/2012, 2015, 2016.

Em 06/08/2009 foi aprovada a criação do Departamento de Registro de Diplomas, Títulos e Certificados por meio da Resolução CONSUP nº 012/200910, materializando mais uma conquista da condição do nível de Centro Universitário, para o qual foi nomeada a Professora Cinária Batista da Silva Lima.

A instituição mantém Revistas online, a primeira: Revista Cereus, v.01, n.01, agosto de 2009 Online, destina-se à divulgação de trabalhos científicos das áreas classificadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes como: Ciências Exatas e da Terra, Saúde Coletiva (epidemiologia, saúde pública, medicina preventiva) Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, mas abre espaço para submissões de outras áreas desde que os respectivos conteúdos guardem correspondência com o projeto da revista. Em 2013, foi criada a Revista Amazônia Science & Health do Centro Universitário UnirG, com divulgação trimestral, destinada à publicação de trabalhos científicos e intervenções relacionados à saúde. Em 03/08/2017, os acadêmicos do curso de Letras do Centro Universitário UnirG promoveram o lançamento da primeira revista Ressaca Literária; trata-se de uma revista de poesia e prosa que propõe leitura, por meio da publicação de poemas, contos, crônicas, resenhas, artigos, entrevistas, fotografias, músicas entre outras variedades. As Revistas Cereus e Amazônia: Science & Health, do Centro Universitário UnirG receberam em abril, a avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Qualis-Capes) para os anos 2016/2017. Os periódicos foram classificados com Qualis "B" na área interdisciplinar. A Amazônia conquistou Qualis "B5" e a Cereus Qualis "B2".

Cumprindo as normas previstas no Regimento Geral, foi deflagrado o processo eleitoral para mandato de dois anos, 2010-2012, assumindo a gestão os professores mestres: Alexandre Ribeiro Dias no cargo de Reitor e Victor de Oliveira no cargo de Vice Reitor, empossados em 22/09/2010. Foram nomeados: para a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a Prof.^a Dr.^a Karin Ferreto Santos Collier e na Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, o Prof. MsC. Rogério Ferreira

Marquezan. Os Mestres: Alexandre Ribeiro Dias no cargo de Reitor e Victor de Oliveira no cargo de Vice-Reitor foram reeleitos também para o pleito 2012-2014.

A instituição ministrou o Curso de Extensão Universitária em Medicina, referente à oferta de disciplinas para legalização dos diplomas de Medicina, cujo curso foi concluído no exterior. A análise dos documentos desses alunos resultou em Pareceres individualizados das Universidades Federais do Rio Grande do Norte e de Santa Catarina. O curso foi ministrado no Centro Universitário UnirG, com turmas em 2010 e em 2011; a primeira, com carga horária de 612, 972 e um participante com 1440 horas. Os participantes finalizaram as disciplinas teóricas/práticas (para aqueles que precisavam) e depois foram divididos em blocos para realizar o internato. Essa etapa foi realizada: 1º Bloco, com 23 (vinte e três) participantes na cidade de Marabá-PA; 2º Bloco, com 07 (sete) em Crixás -TO, 04 (quatro) em Formoso do Araguaia-TO, 06 (seis) em Itaberaba-BA; 3º Bloco, com 16 (dezesesseis) participantes em Pedro Afonso-TO. As disciplinas foram ministradas, emitidos os históricos e os certificados de finalização das disciplinas necessárias a cada participante; desses documentos, a instituição recebeu elogios da comissão responsável pela análise, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Até 29/08/2010, os docentes eram concursados sob regime estatutário, porém após intensos estudos e simulações para comprovar a viabilidade e a capacidade da instituição, foi editada a Portaria UnirG nº 633, de 30/08/2010 que dispôs sobre o enquadramento de servidores docentes do quadro permanente da Fundação UNIRG12, dando cumprimento à Lei 1.755, de 21/05/2008, que legalizou o assunto nos seguintes regimes de trabalho: a) Docente com Tempo Integral – 40 horas; b) Docente com Tempo Parcial – 20 horas; c) Docente em regime horista. A Resolução CONSUP nº 006/2010, de 08/07/2010 aprovou o enquadramento dos docentes do Centro Universitário UnirG, retroagindo os seus efeitos a 01/07/2010.

Na gestão do prefeito municipal Alexandre Tadeu Salomão Abdalla, foi empossado no cargo de Presidente da Fundação UnirG, em janeiro de 2011, o Senhor Eugênio Pacceli Freitas Coelho, mesmo tendo sido eleito para esse cargo, em setembro do ano anterior, o Professor Antônio Sávio Barbalho do Nascimento.

Em 2012 a instituição passou a ofertar vagas por meio do processo seletivo com cota para os candidatos que prestaram o ENEM e, posteriormente, ampla concorrência, ENEM e para egressos de escola pública. Em 2017, a forma de ingresso ampliou para prova agendada, oportunizando alguns cursos, usando das alternativas apresentadas anteriormente.

O Centro Universitário UnirG, no caminho pela qualidade dos serviços e nos preparativos para ascender à Universidade, aprovou regulamentos de diversas unidades: Secretaria Geral Acadêmica - Resolução CONSUP nº 03, de 13/03/2014; Núcleo de Práticas Jurídicas do Centro Universitário UnirG (Resolução CONSUP nº 023, 09/06/2016); critérios para a Outorga de Grau no Centro Universitário UnirG (Resolução CONSUP nº 010, de 17/11/2010); Regulamento de Extensão e os respectivos critérios de Avaliação com a validade por 02 (dois) anos, para ser reavaliado, visando ao aprimoramento e ajustes que se tornassem necessários, de acordo com os objetivos do Centro Universitário UnirG (Resolução CONSUP/Câmara de Graduação nº 009, de 07/11/2011); Regulamento do Projeto Integrador do Centro Universitário UnirG (Resolução CONSUP nº 045, de 17/11/2016); horário de funcionamento e sistema de registro do ponto eletrônico para os servidores do Quadro Técnico-Administrativo e aos Docentes no âmbito da Fundação e Centro Universitário UnirG (Portaria UnirG nº 1173, de 21/12/2016); Regulamento de Monitoria do Centro Universitário UnirG (Resolução CONSUP nº 016, de 31/05/2017); Regulamento para admissão de aluno especial no Centro Universitário UnirG (Resolução CONSUP nº 017, de 31/05/2017); Regulamento para admissão de Aluno Extraordinário no Centro Universitário UnirG (Resolução CONSUP nº 018, de 31/05/2017); normas de Colação de Grau (Resolução CONSUP nº 019, de 31/05/2017); regulamentação do Núcleo Comum do Centro Universitário UnirG (Resolução CONSUP nº 037, de 26/11/2015); regulamento do Núcleo de Ensino a Distância do Centro Universitário UnirG (Resolução CONSUP nº 044, de 21/09/2017) e outros regulamentos foram providenciados. A UnirG instituiu os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's), a Câmara de Ética e Disciplina; a Câmara de Graduação. Também foi realizada parceria com a Universidade do Tocantins-UFT para qualificação Stricto Sensu, sendo aprovado

por meio da Resolução CONSUP nº 002, de 10/03/2016, o Mestrado Interinstitucional (Minter).

Em 2013, o Prefeito Municipal, Laurez da Rocha Moreira, nomeou o candidato eleito em setembro de 2010, Professor Antônio Sávio Barbalho do Nascimento para a presidência da Fundação UnirG (Decreto Municipal nº 013, de 03/01/2013).

Ampliando a oferta de cursos, a instituição aprovou a criação do curso de Engenharia Civil, com funcionamento no período noturno, com 60 vagas semestrais (Resolução CONSUP/UnirG nº 014, 10/09/2013); posteriormente, por meio da Resolução CONSUP nº 005, de 24/04/2014 foi criado o curso de Engenharia Civil no turno Matutino. Foi aprovado também, pela Resolução CONSUP nº 021 de 05/11/2013, o Edital para seleção dos cursos de tecnologia em Comunicação Institucional e Sistemas para Internet para o primeiro semestre de 2014. Embora o esforço para abertura do curso de Comunicação Institucional, a coordenação do curso de Comunicação Social não obteve êxito. Foi oferecido somente o curso de Sistemas para Internet, com demanda suficiente conforme exigência da Fundação, para funcionar a partir do primeiro semestre de 2014.

Quanto à pós-graduação, a instituição ofertou programas de pós-graduação Lato Sensu desde 1995 com origem nesta instituição ou em parceria com outras, sendo que a partir de 2014 a UnirG ofereceu, semestralmente, por meio de publicação de editais os cursos de pós-graduação Lato Sensu e ministrados conforme a demanda. Na pós-graduação foram realizados os seguintes cursos de especialização Lato Sensu: Agronegócios TURMA I (2015-2016); Agronegócios TURMA II (2017-2018); Controladoria e Finanças - TURMA I (2017-2018); Direito Tributário – TURMA I (2017-2018); Educação Física Aplicada ao Fitness e ao Wellness – TURMA I (2017-2018); Farmácia Hospitalar Enfoque em Farmácia Clínica (2014-2015); Farmacologia Clínica e Terapêutica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica - TURMA I (2016-2017); Psicologia Clínica - Avaliação e Intervenção – TURMA I (2015-2016); Psicologia Clínica - Avaliação e Intervenção – TURMA II (2016-2017); Terapia Intensiva – TURMA I (2014-2015); Terapia Intensiva – TURMA II (2015-2016); Terapia Intensiva – TURMA III (2016-2017); Terapia Intensiva – TURMA IV (2017-2018).

Quanto à qualificação dos professores, na pós-graduação *Stricto Sensu* foi oferecida por meio de parceria com instituições: Universidade de Marília (UNIMAR) em Marília-SP (1997), Universidade de Taubaté (UNITAU) em Taubaté-SP (2012), Universidade Federal de Goiás-GO em Goiânia, Universidade Federal do Tocantins (UFT) em Palmas e Gurupi-TO (2016). A Resolução CONSUP nº 049, de 19/10/2017 aprovou o Mestrado Profissional em Saúde Pública e Ambiente, assim como seu regulamento e o Projeto Pedagógico.

No primeiro semestre de 2014 foi realizado, o Primeiro Processo Seletivo em Residência Médica em parceria com a Secretaria de Saúde. Foram ofertadas 06 (seis) vagas, sendo 02 para cada especialidade: Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia. O Segundo Processo Seletivo em Residência Médica foi realizado no primeiro semestre de 2015 e acrescentado 02 vagas para Saúde da Família e Comunidade. No primeiro semestre de 2016 foi realizado o Terceiro Processo Seletivo para Residência Médica: 06 (seis) vagas: Cirurgia Geral – 01 (uma) vaga; Ginecologia e Obstetrícia: 01 (uma) vaga; Medicina de Família e Comunidade – 04 (quatro) vagas. A Residência Médica é oferecida anualmente.

Nesse ano houve eleições para reitoria, vice-reitoria e coordenações e de estágios dos cursos da instituição. Foram eleitas para a gestão do, então, Centro Universitário UnirG para o biênio 2014-2016 as professoras: Dr^a Lady Sakay e Janne Marques Silveira. As eleições para reitoria e coordenadores foram realizadas em 16/10/2014 e os eleitos empossados em 19/12/2014. Elas foram reeleitas para a gestão de reitoria e vice-reitoria seguinte, 2016-2018.

Por meio da Resolução CONSUP nº 028, de 29/09/2015, foi aprovada a redução de vagas ofertadas nos vestibulares, semestralmente, nos cursos de Fisioterapia, Educação Física (bacharelado e licenciatura) e Letras do Centro Universitário UnirG, conforme solicitação das coordenações dos cursos, depois de decidido nos respectivos Conselhos desses Cursos. Foi decidido: Fisioterapia (antes com 50 vagas), Educação Física Bacharelado (antes com 60 vagas) e Educação Física Licenciatura (antes com 60 vagas) para 40 (quarenta) vagas e no curso de Letras (antes com 50 vagas) para 30 (trinta) vagas. Por meio da Resolução CONSUP nº 025, de 10/06/2016 foi aprovada a redução de vagas no MINTER com

UFT no Centro Universitário UnirG, permanecendo 15 (quinze) vagas em Políticas Públicas e 15 (quinze) vagas na área da Saúde, com custos do MINTER com a UFT para os docentes efetivos e técnicos administrativos da IES a cargo da Fundação UnirG.

A Resolução CONSUP nº 032, de 19/09/2016 instituiu a Comissão Eleitoral para as eleições dos cargos de Reitor, Vice-Reitor e Coordenadores de Curso e de Estágio do Centro Universitário UnirG com a incumbência de todos os trabalhos para a realização das eleições e apuração, composta pelos seguintes membros: Membros Titulares/CONSUP: Antônio José Roveroni (Presidente); Valmir Fernandes de Lira; Berilo de Sousa Lopes. Consta nesta resolução que a comissão Eleitoral aguardava a indicação de 01 (um) titular e 01 (um) suplente dos representantes das entidades APUG, ASAUNIRG, DCE e Procuradoria Jurídica.

A Avaliação Institucional 2017, como ferramenta para captação de dados da Instituição para a Comissão Própria de Avaliação da UnirG (CPA) foi disponibilizada aos professores, estudantes e coordenadores do Centro Universitário UnirG, por meio da Plataforma I-OW em forma tríplice: o aluno fez a própria avaliação e dos professores e dos coordenadores; o professor fez a própria avaliação e das turmas de alunos e dos coordenadores; cada coordenador fez a própria avaliação e das turmas de alunos e dos professores. As pessoas participantes do processo não foram identificadas.

Os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) foram instituídos, conforme a Resolução nº 031, de 08/06/2017, no âmbito da estrutura de gestão acadêmica dos Cursos de Graduação – Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo. O objetivo do Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se em acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atuação do projeto pedagógico e do currículo do curso, qualificando o envolvimento docente no processo de concepção e consolidação de um curso de graduação.

O Decreto Municipal nº 683, de 04/07/2017 nomeou o Advogado Thiago Benfica para exercer o cargo de Presidente da Fundação UnirG, em substituição ao Advogado e professor Antônio Sávio Barbalho do Nascimento.

A UnirG ofereceu novo serviço em 2017 (Resolução CONSUP nº 043, de 21/09/2017) instituindo o Núcleo Institucional de Atendimento Educacional

Especializado (NIAEE), responsável por atender alunos da rede municipal de Gurupi que possuem os mais variados tipos de necessidades especiais em salas de Recursos Multifuncionais, em parceria entre o Governo Municipal de Gurupi e o Ministério da Educação.

Outro serviço que a instituição presta é por meio do Programa Inova Gurupi que atua com vistas ao desenvolvimento estadual, regional e, especialmente, do município de Gurupi, em trabalho conjunto entre as instituições: UnirG, UFT, IFTO e Sebrae. Em 16/03/2018 foi realizada a cerimônia de assinatura dos termos de cessão dos equipamentos para os laboratórios vocacionais desse Programa. Os laboratórios realizam análises de alimentos de origem vegetal, animal e de nutrição animal no sul do Tocantins. Foram instalados três laboratórios, sendo o de Análise de Alimentos de Origem Vegetal alocado na UnirG, o Laboratório de Análise de Alimentos de Origem Animal na UFT e o Laboratório de Análise de Alimentos de Nutrição Animal no IFTO. Para a UnirG, essa aquisição representa o início de nova etapa de prestação de serviços e desenvolvimento de pesquisas voltadas para atividades produtivas da região.

Há também a Incubadora Inovo: integrante do projeto Inova Gurupi cujo intuito é fomentar o desenvolvimento local, com vistas ao crescimento não só da Região Sul, mas que todo o Estado também invista nas pessoas e promova educação empreendedora. O Inova Gurupi é uma incubadora de Base Mista, que objetiva desenvolver produtos e serviços a partir das potencialidades locais, coordenada pela professora Ma. Adriana Terra. O Inova Gurupi trabalha com três programas: Educação Empreendedora, Alfabetização Científica, e Habitats de Inovação. A incubadora Inovo, coordenada pela Prof.^a Alessandra Correia é um programa de prática que vai além da formação profissional. É disponibilizado aos incubados um espaço físico com preço acessível, assessoria e consultoria, infraestrutura, limpeza, serviços de internet, telefonia, segurança, rede de contatos com incubados e incubadoras; as empresas podem permanecer instaladas na incubadora por um período de dois anos, que pode ser prorrogado por mais um ano, de acordo com as especificidades do projeto. O Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT está sob gestão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PROPESQ onde são coordenados projetos, também com captação de recursos.

Em 2018, mais um sonho foi realizado: o Centro Universitário passou ao nível de Universidade, agora Universidade de Gurupi – UnirG, conforme Decreto Governamental nº 5.861, de 17 de setembro de 2018. Em outubro de 2018, foi realizada a primeira eleição da Universidade de Gurupi- UnirG, os novos gestores eleitos representavam a chapa “UNIR – Universidade de um Novo Tempo”, encabeçada pela Ma. Sara Falcão de Sousa e Drº Américo Ricardo Moreira de Almeida - Vice-Reitor, tendo obtido maioria dos votos tanto do quadro docente, quanto discente e do corpo técnico-administrativo. Em 29 de agosto de 2019 o Regimento Geral Acadêmico da Universidade de Gurupi - UnirG obteve finalizada a revisão e aprovado no CONSUP.

O esforço conjunto de todos os segmentos da instituição, do poder executivo de Gurupi resultou na esperada transformação do Centro Universitário UnirG em Universidade de Gurupi. O desafio continua percorrendo e as adequações são necessárias para a qualidade de trabalho oferecido e o engrandecimento educacional na região e no Estado do Tocantins.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA MANTIDA

2.1 UNIVERSIDADE DE GURUPI - UnirG

A UnirG é uma Instituição Pública Municipal de Ensino Superior, situada no município de Gurupi, na Região Sul do Estado do Tocantins.

É mantida e administrada financeiramente pela Fundação UnirG, entidade de direito público e possui o mesmo regramento jurídico dispensado às autarquias.

Quadro 2- Dados de identificação da Universidade–UnirG

Nome da Instituição:	Universidade de Gurupi - UnirG
SIGLA:	UnirG
Esfera Administrativa:	Pública Municipal de Ensino Superior
Ato de Criação:	Lei n. 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei n.1.566 de 18/12/2003 e Lei n.1.699 de 11/07/2007 – Gurupi-TO
Ato de Credenciamento	Decreto Governamental n. 3.396, de 07 de maio de 2008, publicado em

Centro Universitário:	DOE/TO, nº 2659, de 02 de junho de 2008- Renovado: § 1º do Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018.
Ato de Credenciamento de Universidade:	Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018, publicado no DOE/TO n. 5.190 de 03 de setembro de 2018 (§ 2º).
CNPJ:	01.210.830/0001-06
Endereço:	Av. Pará, Quadra 20, Lote 01, nº 2432, Engenheiro Waldir Lins II, Gurupi-TO, CEP: 77.402-110
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7619
E-mail: Webmail:	reitoria@unirg.edu.br www.unirg.edu.br

Fonte: Universidade de Gurupi-UnirG, 2021

Quadro 3 - Dados de identificação no âmbito da Reitoria UnirG

REITORIA	
Cargo:	Reitora
Nome:	Sara Falcão de Sousa
Endereço:	Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, Gurupi – TO, CEP: 77425-500, Gurupi-TO.
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7619
E-mail:	reitoria@unirg.edu.br
Cargo:	Vice-Reitor
Nome:	Jeann Bruno Ferreira da Silva
Endereço:	Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, Gurupi – TO, CEP: 77425-500, Gurupi-TO.
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7619
E-mail:	vicereitoria@unirg.edu.br

Fonte: Universidade de Gurupi-UnirG, 2021

Quadro 4 - Dados de identificação no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação e Extensão UnirG

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	
Cargo:	Pró-Reitora
Nome:	Rise Consolação Luata Costa Rank

Endereço:	Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, Gurupi – TO, CEP: 77425-500, Gurupi-TO
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7619
E-mail:	pgrad@unirg.edu.br

Fonte: Universidade de Gurupi-UnirG, 2021

Quadro 5 - Dados de identificação no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação UnirG

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	
Cargo:	Pró-Reitor
Nome:	Fábio Pegoraro
Endereço:	Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, Gurupi – TO, CEP: 77425-500, Gurupi-TO
Telefone:	(063) 3612-7600 Ramal: 7602
E-mail:	propesq@unirg.edu.br

Fonte: Universidade de Gurupi-UnirG, 2021

Quadro 6 - Dados de identificação no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	
Cargo:	Pró-Reitora
Nome:	Miréia Aparecida Bezerra Pereira
Endereço:	Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, Gurupi – TO, CEP: 77425-500, Gurupi-TO
Telefone:	(063) 3612-7600
E-mail:	proecae@unirg.edu.br

Fonte: Universidade de Gurupi-UnirG, 2021

Quadro 7 - Dados com identificação dos Campus da Universidade UnirG

Campus I	
Endereço:	Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, Gurupi – TO, CEP:77425-500
Cursos:	Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Civil, Letras e Pedagogia.
Campus II	
Endereço:	Av. Rio de Janeiro nº 1585, Centro, Gurupi – TO, CEP:77403-090

Cursos:	Educação Física - Bacharelado e Licenciatura, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Jornalismo, Medicina e Psicologia.
Campus de Odontologia	
Endereço:	Av. Pará, nº 1544, quadra 14, lote 04, Centro, Gurupi – TO, CEP: 77400-000
Curso:	Odontologia
Campus Paraíso do Tocantins	
Endereço:	Rua Pará, Quadra 108, S/Nº, Setor Oeste, CEP 77.600-000
Cursos:	Medicina

Fonte: Universidade de Gurupi-UnirG, 2020

2.2 BASE LEGAL DA IES

A **UnirG**, Instituição Pública Municipal de Ensino Superior, universalidade de direito mantida e representada pela Fundação UnirG, com natureza e personalidade jurídica de direito público, instituída pela Lei Municipal nº 611 de 15 de fevereiro de 1985, com as alterações da Lei Municipal nº 1.566 de 18 de dezembro de 2003 e Lei Municipal n 1.699 de 11 de julho de 2007 e Lei Municipal nº 1.970, de 25 de outubro de 2011, alterou a Lei de criação que em seu Art. 1º transformou a Fundação Educacional de Gurupi em Fundação UnirG e definiu como Órgão Consultivo e Fiscalizador, o Conselho Curador; foi criada e edificada na Região Sul do Estado do Tocantins, no município de Gurupi, mesmo antes da criação do Estado na qual está inserida.

Quadro 8- Dados de identificação da Base Legal da Universidade de Gurupi –UnirG

Nome da Instituição:	Universidade de Gurupi - UnirG
SIGLA:	UnirG
Ato de Criação:	Lei n. 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei n.1.566 de 18/12/2003 e Lei n.1.699 de 11/07/2007 – Gurupi-TO
Ato de Credenciamento Centro Universitário:	Decreto Governamental n. 3.396, de 07 de maio de 2008, publicado em DOE/TO, nº 2659, de 02 de junho de 2008- Renovado: § 1º do Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018.
Ato de Credenciamento de Universidade:	Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018, publicado no DOE/TO n. 5.190 de 03 de setembro de 2018 (§ 2º).

Fonte: Universidade de Gurupi-UnirG, 2020

Na tabela abaixo apresenta-se o conceito do IGC institucional dos últimos anos.

Tabela 1 - Conceito do IGC institucional dos últimos 3 (três) anos.

Anos	2015	2016	2017	2018
Valores Contínuos	1,8121	1,9335	1,9465	1,8871
Conceito	2	2	3	2

FONTE: MEC - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira E-MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior, 2020

2.3 MISSÃO

A Missão Institucional foi fruto de uma construção coletiva na Semana de Planejamento Pedagógico no ano de 2011, atualizada após uma etapa de elaboração do planejamento estratégico realizado em 2017, tendo sido elaborado também a visão e os valores, por meio de uma metodologia de planejamento estratégico participativo fundamentando seu procedimento em um processo, envolvendo os três segmentos da comunidade universitária e sociedade para sua continuidade e direcionamento para o ciclo 2019 a 2023:

“Somos uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação”.

2.4 VISÃO

Ser uma universidade de referência na Região Norte, comprometida com a formação cidadã de maneira inovadora e sustentável.

2.5 VALORES

A instituição afirma-se a cada dia, por meio do esforço contínuo como um centro de excelência acadêmica nos cenários regional, nacional e internacional,

contribuindo para a construção de uma sociedade justa e democrática e para a defesa da qualidade da vida, com base nos seguintes valores:

Excelência - A UnirG trabalha para alcançar patamares de excelência em suas áreas de atuação, em especial no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, além de ser capaz em estabelecer parcerias e convênios em prol da qualidade.

Inovação - Uma instituição capaz de identificar e escolher caminhos e de instituir oportunidades, carreiras e práticas, voltadas para a inovação.

Ética - Uma instituição voltada para a responsabilidade ética, social e ambiental. Comprometimento com a comunidade acadêmica - Uma instituição que conhece a diversidade acadêmica que atende e é capaz de suplantar as desigualdades.

Responsabilidade social e ambiental - Uma instituição preparada para cumprimento da responsabilidade social e ambiental, além de propor soluções e influenciar esse cumprimento pela gestão municipal.

Transparência - Uma instituição que divulga, no intuito de demonstrar suas ações e decisões à comunidade acadêmica e à sociedade.

2.6 OBJETIVOS

A UnirG tem o compromisso com a educação, de forma inclusiva, regionalizada e contextualizada promovendo ações voltadas a esta comunidade. Insere-se principalmente com práticas educativas através dos cursos de Graduação na área da saúde, exatas e ciências sociais, educação, pós-graduação e projetos de pesquisa e extensão com o objetivo de formar excelentes profissionais e contribuir para melhoria da qualidade de vida da população e desenvolvimento regional.

A UnirG tem o compromisso com a educação, de forma inclusiva, regionalizada e contextualizada promovendo ações voltadas a esta comunidade. Insere-se principalmente com práticas educativas através dos cursos de Graduação na área da saúde, exatas e ciências sociais, educação, pós-graduação e projetos de pesquisa e extensão com o objetivo de formar excelentes profissionais e contribuir para melhoria da qualidade de vida da população e desenvolvimento regional.

2.7 ÁREA (S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Atualmente, no primeiro semestre de 2020, a Universidade de Gurupi - UnirG conta 16 (dezesesseis) cursos de graduação, ofertados nas áreas de Ciências Médicas e da Saúde (Medicina, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Educação Física-Bacharelado), Ciências Humanas (Pedagogia, Psicologia, Educação Física - Licenciatura), Linguagem e Artes (Letras), Engenharia (Engenharia Civil) e Ciências Sociais Aplicadas (Ciências Contábeis, Jornalismo, Administração e Direito), Tecnólogo Estética e Cosmético, realizando processos seletivos para ingresso semestralmente.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade de Gurupi foi elaborado por base na Resolução CNE/CES N° 04, de 13 de Julho de 2005 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração e dá outras providências, levando em consideração os desafios da educação superior diante das intensas transformações que têm ocorrido na sociedade contemporânea, no mercado de trabalho e nas condições de exercício profissional e considerando o que estabelece a Resolução N° 175, de 09 de setembro de 2013, publicada no Diário Oficial N° 4.015 de 29 de novembro de 2013 do Conselho Estadual de Educação do Estado do Tocantins e Resolução do Conselho Superior – CONSUP, N° 34, de 26 de novembro de 2015.

O Curso de Administração da Universidade de Gurupi foi o primeiro curso da área ministrado na Região Sul tocantinense. A perspectiva inicial do Curso era atender as necessidades por profissionais qualificados no estado do Tocantins em sua fase de implantação. A criação do curso de Administração UnirG convergia naquele momento com o processo de criação e gradativo desenvolvimento do recém-criado Estado do Tocantins. O Curso tinha ainda como objetivo facilitar o acesso ao nível superior de pessoas residentes na região, com o propósito de

ampliar a oferta de profissionais qualificados aos quadros de gestão de instituições governamentais e não-governamentais.

Na sua trajetória a principal preocupação do curso foi adaptar-se às demandas e inovações que foram ocorrendo na legislação e no mercado de trabalho, para continuar garantindo a oferta de profissionais qualificados e atualizados. O curso já formou aproximadamente 900 acadêmicos.

O curso oferece 40 vagas semestrais, no período noturno. A Estrutura Curricular nº 07, vigente no curso, oferece 3060 horas, com duração mínima de 08 semestres (04 anos) e a duração máxima de 14 semestres (07 anos).

O curso conta com uma Coordenação de Curso, que é responsável pela orientação e supervisão e a execução de ações no âmbito de cada curso de graduação, e também pela Coordenação de Estágio, a qual é responsável pela orientação, supervisão e a execução de ações no âmbito dos estágios curriculares e supervisionados de cada curso de graduação.

Os representantes dos cargos de Coordenador de Curso e Coordenador de Estágio são escolhidos dentre os docentes do curso, por meio de eleições, ocorrendo o voto em escrutínio secreto e universal pelos docentes, técnico-administrativos, ali lotados e pelos discentes de graduação do curso correspondente, observado o **parágrafo único do art. 56 da Lei 9394/96**, e será nomeado pelo Reitor da IES para mandato de 02 (dois) anos, permitida 01 (uma) reeleição.

Na ausência de candidatos ao pleito ou em situações que não atendam aos requisitos estabelecidos no Regimento Geral Acadêmico, a reitoria da Universidade de Gurupi- UnirG, indicará e nomeará um coordenador de curso e de estágio, dentre os professores do curso, para um mandato interino até que o curso tenha condições de atender os requisitos. O curso tem como atual Coordenadora, a Professora Phamilla Lima Ribeiro, que foi nomeada através da portaria Nº 051/2020.

Atualmente o Curso de Bacharelado em Administração possui autorização de funcionamento por meio de Ato do Chefe do Poder Executivo do Estado do Tocantins, na publicação oficial do **Decreto Governamental nº 5.392, de 26 de abril de 2019** – DOE/TO Nº 5.346, também de 26 e abril de 2019, produzindo efeitos a partir de 19 de julho de 2018, que renova, pelo prazo de 3 (três) anos, o reconhecimento

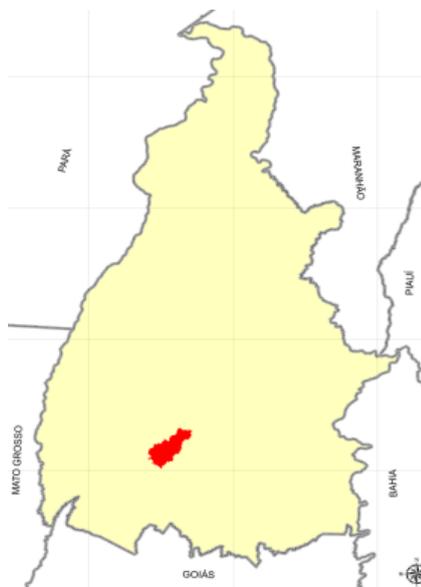
do Curso de Administração, ministrado pela Universidade de Gurupi - UnirG , mantido pela Fundação UNIRG, ambos sediados em Gurupi, em regime semestral, em período integral, com 40 vagas ofertadas por meio de processo seletivo.

3.1 ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

O Curso de Administração da Universidade de Gurupi, UnirG, fica localizado no município de Gurupi no Estado do Tocantins. **Gurupi**, também conhecido como a capital da amizade, é um município brasileiro do Estado do Tocantins. Localiza-se no sul do Estado, às margens da BR-153 (Rodovia Belém-Brasília), a 238,1 km de Palmas, a capital do Estado, e a 742 km de Brasília. Fica no divisor de águas entre os rios Araguaia e Tocantins, possui uma área total de 1 836,091 km² e sua população estimada em 2021 é de 88.428 habitantes.

O Estado do Tocantins possui uma área de 277.720,404 km² dividida em 139 municípios, os quais são agrupados em duas mesorregiões de planejamento: Ocidental e Oriental do Tocantins e em oito microrregiões de gestão administrativa. Gurupi está localizado na região ocidental do Estado.

Localização de Gurupi no Tocantins



Fonte: SEPLAN, 2015

Segundo o PNUD/2010, o município de Gurupi apresenta um alto índice de IDH-M, que é de 0,759, ocupando o 3º em desenvolvimento Humano do estado e o

383º do país. O PIB é de R\$ 2.734.773.600 mil, PIB per capita R\$ 25,690,42. Conforme os resultados obtidos pela metodologia do Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, Gurupi é a terceira melhor cidade do estado (IFDM 0,7772), atrás apenas para a capital e do município de Paraiso do Tocantins, conforme mostra a Figura abaixo.

IFDM Consolidado: Gurupi (2016)

RANKING				
IFDM CONSOLIDADO : GURUPI (2016)				
POSIÇÃO DO MUNICÍPIO NO RANKING DO IFDM - Consolidado				
Nacional	Estadual	IFDM Consolidado	UF	Município
422º	1º	0.8010	TO	Palmas
523º	2º	0.7917	TO	Paraiso do Tocantins
698º	3º	0.7772	TO	Gurupi
710º	4º	0.7765	TO	Araguaína
858º	5º	0.7676	TO	Fortaleza do Tabocão
1418º	6º	0.7342	TO	Cariri do Tocantins
1473º	7º	0.7307	TO	Porto Nacional
1506º	8º	0.7295	TO	Itaporã do Tocantins
1558º	9º	0.7270	TO	São Valério
1822º	10º	0.7144	TO	Caseara

Fonte: FIRJAN (2016)

O Curso de Administração tem suas aulas presenciais desenvolvidas no Campus I da Universidade de Gurupi - UnirG, que fica situado na Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Parque das Acácias, CEP: 77.425-500, Gurupi-TO, no qual também está implantada a Coordenação do Curso.

O Curso dispõe ainda de centro de atendimento na Av. Pará, Qd.20, Lt. 01, nº 2432, Setor Engenheiro Waldir Lins II, CEP: 77.403-010, Gurupi-TO, onde está estabelecida a Coordenação de Estágio e o Núcleo de Práticas Administrativas, que é destinado a propiciar aos acadêmicos atividades práticas e sociais que complementem sua formação.

3.2 JUSTIFICATIVA PARA A MANTENÇA DO CURSO

No cenário atual, as organizações estão inseridas em um contexto de grande competitividade. O mundo globalizado exige das empresas uma profissionalização e a garantia de produtos e processos de excelência. Para alcançar tais resultados organizacionais, o profissional de administração torna-se peça fundamental na busca dos conceitos de “eficiência e eficácia” organizacional.

Nessa linha de pensamento é que o Curso de Administração baseou a construção deste instrumento, buscando alinhar suas concepções e suas práticas pedagógicas às demandas que ora se apresentam, tomando por base a Resolução CNE/CES N° 04, de 13 de julho de 2005 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

O objetivo do curso busca preparar o profissional de administração para atuar como gestor no contexto organizacional, comprometido com o desenvolvimento regional, estimulando as suas habilidades conceituais, humanas e técnicas, para o desenvolvimento econômico e responsabilidade social.

Vale ressaltar, que o Curso de Administração da Universidade de Gurupi - UnirG possui 30 (trinta) anos de trajetória e se modifica e se adequa às mudanças, transformações e avanços tecnológicos apresentados pelo segmento empresarial.

Nesse sentido, o Curso de Administração como partícipe da missão da Universidade de Gurupi- UnirG, colabora com o desenvolvimento regional, ofertando ao mercado profissionais empreendedores e preparados para atender as expectativas e necessidades da região.

Em consonância às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração, o egresso/profissional graduado pela Universidade de Gurupi- UnirG recebe formação generalista com capacidade e aptidão para compreender questões científicas, sociais e econômicas da produção e seu gerenciamento, observados níveis graduais de processo de tomada de decisão; flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas e capacidade de desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, capaz de assimilar novas informações presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador.

No que se refere aos aspectos geográficos e econômicos do Estado do Tocantins e do município de Gurupi se fazem importantes algumas considerações.

Criado em 05 de outubro de 1988, o Estado do Tocantins está localizado na Amazônia Legal, divide fronteiras com os Estados de Goiás, Mato Grosso, Pará, Maranhão, Piauí e Bahia. Encontra-se na área de transição denominada Ecótono, com características climáticas e físicas tanto da Amazônia, quanto da zona Central do Brasil.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o Tocantins apresenta densidade demográfica de 4,98 hab/Km² (IBGE, 2010), uma população de 1.383.445 pessoas (IBGE, 2010), e uma população estimada em 2021 de 1.607.363 pessoas, representando um aumento estimado de mais de 200 mil pessoas em dez anos.

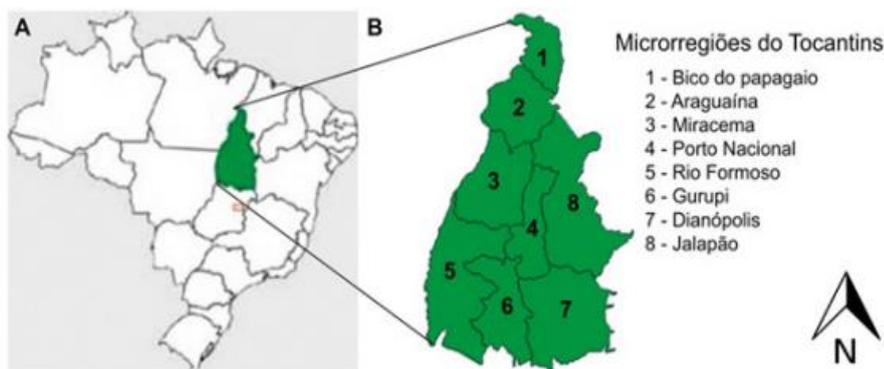
Conforme divulgado no portal do Governo do Estado, o Tocantins possui o 4º melhor PIB – Produto Interno Bruto da Região Norte do país e está em 24º lugar no ranking nacional. Em relação à taxa de crescimento anual, o Estado ocupa o 1º lugar do ranking, registrando média de 52,6% nos últimos oito anos, enquanto a média da taxa de crescimento nacional foi de 27,5% entre 2002 e 2009 e o norte do país alcançou um pico de 39,3.

A região de Gurupi, onde a UnirG encontra-se com o campus já em funcionamento desde 1985, tem localização geográfica privilegiada, associada à presença de uma estrutura logística estratégica para a região e para o Brasil como um todo. Por Gurupi passam duas rodovias federais, sendo elas BR-153 e BR-242, que estão entre as mais importantes rodovias de integração nacional: a BR 153, a Belém Brasília, é hoje a principal ligação do Sul e Sudeste do País com a Região Amazônica e com parte do Nordeste brasileiro; a BR-242 liga Gurupi à Bahia, corta todo o sudeste do Tocantins. É uma via importante para conexão do Brasil aos países vizinhos como a Bolívia e o Peru. O cruzamento destas vias em Gurupi coloca o município como um dos mais importantes centros de transporte multimodal brasileiro. Além das rodovias, a importância também vem pela presença na região da Ferrovia Norte-Sul, que conta com um Pátio Multimodal próximo à cidade de Gurupi. A importância geográfica e econômica da região também atraiu a presença de instituições de ensino superior, as quais contribuem para a formação de mão de obra qualificada que aumenta o potencial da região como um todo. Com isso, Gurupi conta com a Universidade de Gurupi que tem o compromisso com a educação de

forma inclusiva, regionalizada e contextualizada, promovendo ações e pesquisas voltadas a esta comunidade. Insere-se, principalmente, com práticas educativas através dos cursos de Graduação na área da Saúde, Exatas e Ciências Sociais, Educação, pós-graduação e projetos de pesquisa e extensão com o objetivo de formar excelentes profissionais e contribuir para melhoria da qualidade de vida da população e desenvolvimento regional.

É gabável dizer que Gurupi é a terceira maior cidade do Tocantins, sendo o polo regional de toda a região sul do estado. A Microrregião de Gurupi congrega atualmente 14 municípios: Gurupi, Aliança do Tocantins, Alvorada, Brejinho de Nazaré, Cariri do Tocantins, Crixás do Tocantins, Figueirópolis, Jaú do Tocantins, Palmeirópolis, Peixe, Santa Rita do Tocantins, São Salvador do Tocantins, Sucupira e Talismã. (BRASIL, 2021).

Microrregiões do Estado do Tocantins



Fonte: LAGARES et al, 2020.

Evidencia-se também que o Tocantins se destaca como uma das economias mais promissoras da região Norte. Com excelente localização geográfica e ritmo acelerado de crescimento o Tocantins conta com grandes obras estruturantes, fazendo do Estado um centro logístico de fundamental importância para o desenvolvimento do País.

Obras como a Ferrovia Norte-Sul, que conta com um Pátio Multimodal próximo à cidade de Gurupi, a hidrovia Araguaia-Tocantins, o Ecoporto Praia Norte, o Terminal de Cargas (Teca) do Aeroporto de Palmas, a ampla malha asfáltica e as hidrelétricas que fornecem energia suficiente para abastecer o Estado e exportar

seu excedente, são exemplos de infraestrutura que atraem empresários nacionais e internacionais interessados em investir no Estado.

O trecho urbano e suburbano da rodovia BR-153 que corta o município virou um grande canteiro de obras. Vários empreendimentos se instalaram, como é o caso do Grupo Auto Posto Décio, considerado o maior posto de serviços da região norte do país. Também está sendo implantado no município um confinamento para mais de cem mil cabeças de gado, bem como, a instalação das empresas Distribuidora Coca-Cola, MCM Rodoviário Caminhões Scania, Teti Caminhões e Volvo, só para citar algumas. Ainda no Parque Agroindustrial fica instalado o segundo maior frigorífico do Tocantins, que é a Cooperfrigu, exportando carne bovina para vários países.

A vocação da região para o agronegócio também abre novas frentes de trabalho para o administrador. Ele atua para otimizar os investimentos, desde o processo de compras de insumos, tomada de decisões, acesso a linhas de crédito, enfim, o foco do administrador é trabalhar para que o negócio seja sustentável e tenha êxito.

Ao longo das três décadas, o curso tem buscado estar alinhado com as demandas do mercado. As disciplinas ofertadas priorizam os setores de gestão e logística, que devem crescer ainda mais com a expansão regional.

No atual momento, o mercado aquecido e em constante inovação, também propicia oportunidades em várias áreas, em que o profissional de administração tem grande relevância. Muitas redes varejistas e atacadistas estão investindo em Gurupi, além da chegada de um shopping center na cidade, o que demonstra o potencial e a força da região, localizada estrategicamente e de fundamental importância para o desenvolvimento do País. O sucesso desses e outros empreendimentos é sustentado por uma boa gestão.

A importância geográfica e econômica da região também atraiu a presença de instituições de ensino superior, as quais contribuem para a formação de mão de obra qualificada que aumenta o potencial da região como um todo. Com isso, Gurupi conta com a Universidade de Gurupi, UnirG, que disponibiliza, atualmente, 16 cursos em nível de graduação, 16 cursos de pós-graduação (lato sensu) na área de Negócios, Ciência da Saúde, Educação e Interdisciplinar.

Nesse contexto o Curso de Administração ofertado na Universidade UnirG muito contribui para o desenvolvimento do Estado do Tocantins, sobretudo a região sul, buscando preparar o profissional de administração para atuar como gestor no contexto organizacional, comprometido com o desenvolvimento regional, estimulando as suas habilidades conceituais, humanas e técnicas, para o desenvolvimento econômico e responsabilidade social.

Há 30 anos, os mais de 900 administradores formados na UnirG têm atuado em diversas regiões do País, em prol do desenvolvimento econômico, humano e social. Diversos profissionais conquistaram destaque e reputação no mercado nas áreas de gestão de instituições públicas e privadas de diferentes setores, ou ainda na área da pesquisa e docência.

Ressalta-se que, o Curso de Administração foi concebido através do Parecer 095/91, em 24/10/1991, que autorizou o funcionamento do Curso de Administração de Empresas e Ciências Contábeis oferecidos pela até então Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi.

Os números demonstram o quanto a UnirG tem contribuído para o desenvolvimento da região e do município de Gurupi. Dessa forma, o Curso de Administração da UnirG é de grande relevância social e econômica, pois contribui para a ampliação do acesso à educação superior, notadamente para o interior da região norte do País, mais especificamente para a região sul do estado do Tocantins, oferecendo uma educação de qualidade.

A Universidade de Gurupi no intuito de ampliar seus horizontes e os dos jovens que anseiam por firmarem-se profissionalmente e tornarem-se aptos a enfrentar os desafios da contemporaneidade; que possam contribuir para solucionar desafios cada vez mais complexos da vida em sociedade, planeja, estrategicamente, fortalecer as atividades internas e expandir cursos e atividades da instituição para além de seus limites logísticos do município de Gurupi, Região Sul do Estado do Tocantins.

O pleno desenvolvimento da região sul do Estado, com a chegada de grandes empreendimentos e o crescimento do agronegócio, reforçam a grande necessidade de profissionais qualificados para gestão. Mais do que profissionais para a área do comércio e serviços, o curso também forma gestores para

empreendimentos do terceiro setor, e também para o setor público e no Comércio Exterior, o que amplia as possibilidades de atuação do administrador.

3.3 PRINCÍPIOS NORTEADORES DO PROJETO

Os princípios norteadores do Curso de Administração estão respaldados pela concepção de educação preconizada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 que entende o sujeito aprendiz como construtor do seu próprio saber, portanto visam à formação integral do acadêmico e devem possibilitar-lhe a compreensão dos seguintes aspectos integrantes desse processo:

- a) Das relações de trabalho,
- b) De alternativas sócio-políticas de transformação da sociedade,
- c) Da perspectiva de construção de bases para o contínuo e necessário processo de pesquisa e reconstrução do saber,
- d) Do estabelecimento de uma linha metodológica centrada nas relações dinâmicas entre a teoria e prática,

O Curso, em consonância com o que preconiza a Diretriz Curricular Nacional de Administração, foi reestruturado de forma a contemplar três dimensões complementares e imbricadas ao longo de todo o processo de integralização curricular, conforme definidos a seguir.

- a) **Dimensão Humanista:** Inclui conteúdos, habilidades, atitudes e valores que transcendem a formação técnica, contemplando a relação do ser humano com a sociedade.
- b) **Dimensão Técnico-Profissional (Prática e Teórica):** envolve a aprendizagem de conhecimentos teóricos e a participação do aluno em atividades práticas. Essa dimensão deve habilitar o aluno a exercer as funções profissionais, com espírito empreendedor, em contextos tecnológicos, culturais e institucionais.
- c) **Dimensão Investigativa:** Envolve a formulação de questões relevantes sobre a realidade, a sistematização, a interpretação e avaliação de dados, e a capacidade de inovar, selecionar e utilizar informações de forma crítica.

As diretrizes de ensino e aprendizagem incluem três ciclos de aprendizagem e três dimensões da formação, considerando que a aprendizagem ocorre de forma

gradativa, ao longo de três ciclos mais complexos no que se referem a conteúdos, habilidades e competências, conforme definidos a seguir.

- a) Formação Inicial: Privilegia o desenvolvimento das capacidades crítica, analítica e de comunicação e relacionamento;
- b) Formação Técnico-Profissional: *Enfatiza a formação técnico-profissional, prepara o aluno para a prática da administração em todos os níveis da organização, estimulando o desenvolvimento da sua capacidade em buscar novos conhecimentos, e de integrá-los para a resolução de problemas;*
- c) Formação para o Mercado do Trabalho: Preparação do aluno para o mundo do trabalho, com ênfase à conscientização de seu papel como administrador e cidadão.

Os seguintes componentes curriculares têm explicitamente um caráter interdisciplinar: Empreendedorismo, Administração de Projetos e Estágio Supervisionado I, II e III - disciplinas em que os alunos desenvolvem projetos de aplicação nos diversos campos da administração, colocando em situações orientadas para a prática por meio dos conhecimentos adquiridos em diferentes disciplinas.

O reforço à integração interdisciplinar ocorre também por meio de reuniões entre professores do mesmo período, em que se discutem aspectos didático-pedagógicos que incluem, dentre outros, a integração entre as disciplinas e a sinergia derivada desta integração.

Algumas experiências já são programadas semestralmente dentro desse formato, com resultados expressivamente positivos, principalmente nas áreas de Responsabilidade Social e Gestão Ambiental e Empreendedorismo. A interdisciplinaridade no Curso de Administração da Universidade de Gurupi- UnirG é um objetivo que já vem sendo buscado há certo tempo e que se espera venha culminar com a implementação de cursos de pós-graduação que privilegiem áreas transversais, principalmente demandadas regionalmente. Foi também essa preocupação que motivou a última proposta de alteração da estrutura curricular do Curso, que foi devidamente acatada e aprovada pelo Egrégio Conselho de Educação do Estado do Tocantins.

A Estrutura Curricular nº 07 foi construída a fim de trazer equilíbrio financeiro ao curso, oportunizando o acesso das classes menos favorecidas. Observou-se ainda a vocação regional para negócios a fim de proporcionar aos acadêmicos familiaridade com a gestão destes modelos de negócios. Foram incluídas, ainda, ementas transversais às diversas disciplinas a fim de proporcionar ações multidisciplinares e ampliar as atividades práticas dos acadêmicos.

3.4 ATOS LEGAIS DO CURSO

O Curso de Administração teve sua autorização de abertura aprovada em 1991. A seguir atos legais do Curso da referida competência até o ano de 2020.

Quadro 09 – Atos Legais do Curso

Denominação da IES	Ato	Decreto	Prazo
FAFICH	Autorização	CESU- Parecer Nº 095/91, aprovado em 24/10/91 e Decreto Ministerial s/nº de 04/08/1994.	-
	Reconhecimento	CES - Parecer Nº 085/98, aprovado em 26/08/1998 e Decreto Governamental nº 658 de 16/09/1998, DOE/TO de 18/09/1998.	02 anos
	Autorização de funcionamento	Decreto Governamental Nº 1.198, de 31 de maio de 2001, DOE/TO de 11/07/2001.	Até 31/12/2001
	Renovação de autorização de funcionamento	CES - Parecer Nº 079/2002, aprovado em 28/02/2002 e Decreto Nº 1.580, de 19 de agosto de 2002.	01 ano a partir de 1º janeiro de 2002
	Renovação de Reconhecimento	CES- Parecer Nº 087/2003 aprovado em 30/05/2003 e Decreto Nº 1.805, de 18 de julho de 2003, DOE/TO de 25/07/2003.	03 anos
	Renovação de Reconhecimento	Decreto Governamental nº 4.091 de 11 de junho de 2010 - DOE/TO 14/06/2010.	03 anos
Centro universitário UnirG	Renovação de Reconhecimento	Decreto Governamental nº 5.299 de 09 de setembro de 2015 - DOE/TO 14/09/2015.	03 anos

Universidade de Gurupi – UnirG	Renovação de Reconhecimento	Parecer CCE/TO - CES/CP Nº 042/2019, de 14/03/2019 e Decreto Governamental nº 5.392 de 26 de abril de 2019	03 anos retroativos a 19 de julho de 2018.
---------------------------------------	------------------------------------	---	---

Fonte: Acervo Documental do Curso de Administração, 2020

3.5 CONCEITO DE CURSO - CC

As visitas do Conselho Estadual de Educação acontecem periodicamente para Renovação de Reconhecimento do Curso de Graduação. O Curso de Administração em sua última verificação *in loco* do Conselho, que aconteceu nos dias 03 e 04 de 2018, por comissão constituída pela Portaria SEDUC/CCE-TO nº 048 de 2018, publicada no Diário Oficial do Estado nº 5.240, em 20/011/2018, após a análise de documentos, verificação da estrutura física, reuniões e colegiados e entrevistas com acadêmicos, professores, servidores administrativos e gestores do curso e da IES, recebeu Conceito Final de **3,45** em sua avaliação.

3.6 CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO – CPC

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é um indicador de qualidade para avaliação dos cursos de graduação. Para que o Curso seja avaliado é necessário que se tenha ao menos dois alunos concluintes participantes. A Seguir CPC do Curso de Administração dos anos de 2009, 2012, 2015 e 2018.

Quadro 10: Conceito Preliminar do Curso

Ano	2009	2012	2015	2018
CPC	2 VC= 1,19	3 VC= 2,78	3 VC = 2,3823	3

Fonte: MEC – INEP, 2020

3.7 RESULTADOS DO ENADE

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), trata-se de prova escrita, que é aplicada anualmente, como instrumento de avaliação dos

Cursos de ensino superior do Brasil. O Curso de Administração foi avaliado nos exames de 2006, 2009, 2012, 2015 e 2018, obtendo os resultados citados no Quadro a seguir.

Quadro 11 – Resultados do ENADE

ENADE /Ano	2006	2009	2012	2015	2018
Conceito	2	1 VC = 0,90	3 VC = 2,29	2 VC = 1,6498	2 VC = 1,6540

Fonte: MEC – INEP, 2020

3.8 PROCESSO DE SUPERVISÃO DE CURSO

O Processo de Supervisão de Curso é uma atividade que tem como principal objetivo “zelar pela conformidade entre a oferta da educação superior e a legislação vigente” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO). O Curso de Administração teve seu último processo de supervisão no exercício de 2018, estando prevista nova visita do Conselho Estadual de Educação para o semestre 2021/1.

3.9 TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

O Curso de Administração tem seu funcionamento das 08h00min às 12h00min e das 19h00min às 22h45min, de segunda-feira à sexta-feira, estando as atividades administrativas concentradas nos períodos matutino e noturno, e as aulas presenciais no período noturno.

3.10 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

O Curso de Administração, em sua Estrutura Curricular nº 07, possui uma carga horária total 3.060 (três mil e sessenta) horas, distribuídas em aulas teóricas e práticas, Estágios Supervisionados e Atividades Complementares.

3.11 TEMPOS MÍNIMO E MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO

O Curso de Administração oferece atualmente, 80 vagas anuais no período noturno, sendo que quarenta (40) vagas são oferecidas no primeiro semestre, e quarenta (40) vagas, no segundo semestre de cada ano.

A seleção dos alunos ocorre por processo seletivo de vestibular comum ou agendado, organizados pela Comissão Permanente de Processo Seletivo – CPPS.

A renovação de matrícula é semestral e obrigatória, de acordo com parâmetros fixados pelo Regimento Geral da UnirG e Calendário Acadêmico, fixado pela Universidade, enquanto as matrículas podem ser feitas por disciplinas, sendo exigido o mínimo de dezesseis (16) créditos para a consolidação desta.

O Curso de Administração, em sua Estrutura Curricular nº 07, possui uma carga horária total 3.060 horas. O aluno terá prazo mínimo de 08 semestres (04 anos) e máximo de 14 semestres (07 anos) para integralização curricular.

Quadro 12 - Síntese do Regime Acadêmico e Prazo de Integralização Curricular do Curso de Administração

Curso: Bacharelado em Administração	Vigência: a partir de 2016/2
Período: Noturno	Atividades Complementares: 120 horas
Total de Créditos: 196	Duração Mínima: 08 semestres (04 anos)
Total de Disciplinas: 48 disciplinas	Duração máxima: 14 semestres (07 anos)
Carga Horária Total: 3.060 horas	

Fonte: Estrutura Curricular nº 7

3.12 COORDENADOR DE CURSO

O Curso de Administração tem suas atividades de curso e de estágios coordenadas pela egressa da Universidade de Gurupi - UnirG e docente Phamilla Lima Ribeiro, que compõe o quadro de servidores contratados da IES, em regime de trabalho de 60 horas. A Coordenadora possui experiência em Gestão e Administração pública e privada, com registro profissional no CRA-TO desde 06/05/2011, sob o nº 2560.

Quadro 13 - Dados com identificação da Coordenação de Curso

Coordenação do Curso de Administração	
Coordenadora	Phamilla Lima Ribeiro
Graduação	Administração (UnirG)
Registro Profissional	CRA 2560
Especialização	Contabilidade Tributária (FACIMAB)
	MBA em Gestão Pública (UNIDERP)
Currículo Lattes	http://lattes.cnpq.br/8391549477132074
Vínculo	Temporário
Regime de Trabalho	60 horas
e-mail	administracao@unirg.edu.br
Telefone	(63) 3612-7603
Lattes ID	 http://lattes.cnpq.br/8391549477132074

Fonte: Dados Primários, 2020

3.13 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO

O Regimento Geral Acadêmico da Universidade de Gurupi – UnirG, rege que:

“Os cursos de graduação da UnirG terão, cada um, o seu Núcleo Docente Estruturante – NDE com caráter consultivo, para acompanhamento do processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso (PPC), visando a contínua promoção de sua qualidade.”

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Curso de Administração consiste na seguinte composição:

Quadro 14 – Composição NDE

Nome	Titulação	Regime de trabalho
Adonaldo Avelino de Oliveira	Especialista	40 h
Alexandre Ribeiro Dias	Mestre	40 h
Eurípedes Martins da Silva Junior	Especialista	20 h

Fábio Pegoraro	Doutor	40 h
Maria das Graças Bastos de Sousa	Mestre	20 h
Márlllos Peres de Melo	Doutor	DE
Phamilla Lima Ribeiro	Especialista Presidente do NDE	40 h
Rômulo Caldeira de Souza Maia	Mestre	40 h

Fonte: NDE Curso de Administração, 2021

3.14 TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO CURSO

O corpo docente do curso de Administração é composto de profissionais concursados e contratados, sendo parte egressos da própria IES.

O quadro a seguir foi atualizado em 2020, exercício no qual o corpo docente do curso de Administração era lotado por 11 (onze) docentes, estando 9 (nove) docentes ativos, 2 (dois) de licença, sendo 8 (oito) efetivos e 3 (contratados), os quais, incluindo a coordenadora, alcançam uma média de 15,18 (quinze, dezoito) anos de exercício no curso. Isto corresponde a uma média de permanência dos docentes de 182,18 (cento e oitenta e dois, dezoito) meses. Findado o período de 12 meses após atualização desse quadro, que foi em outubro de 2020, será feita uma nova atualização dos dados e cálculo da média.

Quadro 15 - Tempo Médio de Permanência do Corpo Docente no Curso

Nome	Tempo de Permanência (em anos)
Adonaldo Avelino de Oliveira	19
Alexandre Ribeiro Dias	24
Américo Ricardo Moreira de Almeida	25
Augusto de Rezende Campos	16
Eliza Magalhães Barcelos	12
Eurípedes Martins da Silva Junior	00
Fábio Pegoraro	16
Luzinete Moreira de Almeida	19
Maria das Graças Bastos de Sousa	18

Márlllos Peres de Melo	17
Phamilla Lima Ribeiro	01

Fonte: Recursos Humanos, 2020

3.15 EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE

Segue evolução do Corpo Discente do Curso de Administração:

Quadro 16 – Evolução do Corpo Discente Curso de Administração

EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE CURSO DE ADMINISTRAÇÃO			
ITEM	2018	2019	2020
Discentes Ingressantes	33	20	20
Discentes Matriculados	197	128	97
Discentes Concluintes	27	15	03
Discentes Matriculados em Estágio Supervisionado	43	60	36
Discentes Matriculados em Trabalho de Conclusão	32	15	11
Fundo de Financiamento Estudantil (FIES)	13	08	05

Fonte: Secretaria Acadêmica e Plataforma SEI, 2020

4 PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

4.1 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Segundo o Artigo 22 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, toda pessoa, como membro da sociedade, tem direito à segurança social e à realização, pelo esforço nacional, pela cooperação internacional e de acordo com a organização e recursos de cada Estado, dos direitos econômicos, sociais e culturais indispensáveis à sua dignidade e ao livre desenvolvimento da sua personalidade.

Em conformidade com o Projeto Pedagógico Institucional (PDI) da Universidade de Gurupi - UnirG, no que se refere à prática acadêmica, em que estabelece:

[...] valores como fundamentos para a busca da excelência em sua prática acadêmica, com vistas à formação do ser humano e sua preparação para

as distintas experiências da vida e, dessa forma, enfatiza conhecimento teórico, inovação, ética, transparência, comprometimento com a comunidade acadêmica e responsabilidade social e ambiental.

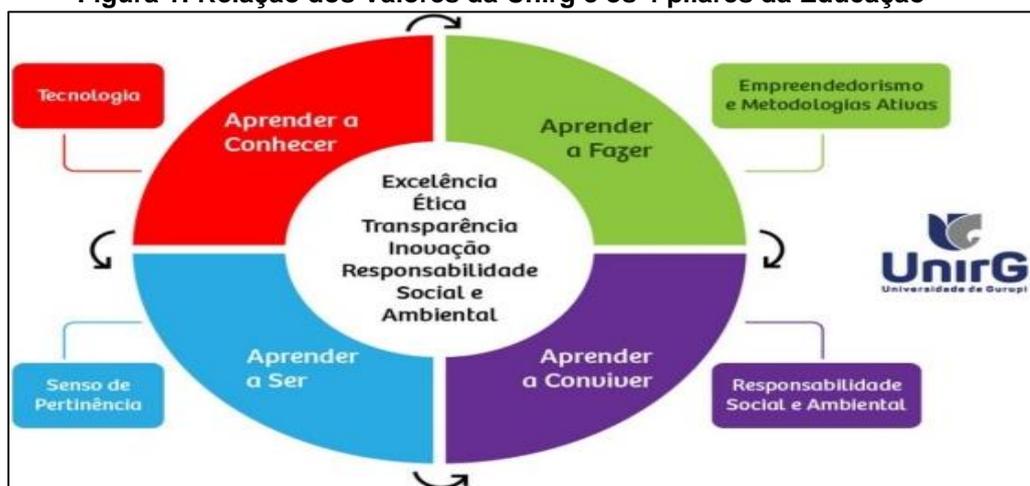
A inserção desses valores nos diversos níveis de formação de pessoas, norteará as práticas pedagógicas e educativas da Instituição, minimizando assim, a distância que separa as técnicas e os procedimentos pedagógicos vivenciados na formação de graduados e de pós-graduados. O ensino nas modalidades ofertadas pela Universidade de Gurupi, seja na graduação ou pós-graduação, representa uma de suas atividades fundamentais e se baseia no processo de socialização do conhecimento. (PDI, p.41).

A organização didática e pedagógica proposta para o Curso de Bacharelado em Administração, fundamenta-se nos preceitos determinados pela Legislação Educacional vigente, organicamente orientada pela Constituição Federal de 1988, e subordinada ao Projeto Pedagógico Institucional da UnirG, que acredita “no estudante como protagonista do processo de ensino e aprendizagem e o professor como mediador desse processo”. Assim, a partir da sua Missão e da sua Visão acadêmicas, que adota como norteadores de suas ações e atividades para os fins a que se destinam.

Desta forma, a organização didática e pedagógica deste curso, centra-se no princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A construção curricular e o seu processo de operacionalização têm a finalidade de desenvolver com isenção e deferência a cada estudante do Curso de Bacharelado em Administração uma formação significativa embasada nos quatro pilares da educação a saber: aprender a conhecer (usar métodos que ajudem a distinguir o real do ilusório com múltiplos saberes); aprender a fazer (criar algo); aprender a conviver (respeitar as normas que regulamentam); aprender a ser (autoconhecimento, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre o individual e social; onde o espírito científico é um precioso guia).

Figura 1: Relação dos Valores da Unirg e os 4 pilares da Educação



Fonte: PDI da UnirG, 2020

Esses elementos se configuram como base da construção e autonomia da aprendizagem; da prática da ética e da democracia do ensino, que se deve sustentar nos valores da cidadania e dignidade da pessoa humana; da igualdade; da pluralidade e da inclusão.

4.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

Em consonância com as diretrizes apresentadas anteriormente e os eixos temáticos que norteiam a UnirG, as atividades de ensino de graduação visam a formação de cidadãos éticos, profissionais empreendedores e autônomos em resposta aos seguintes princípios:

- A flexibilização de currículos, de forma a proporcionar ao estudante o protagonismo acadêmico e a construção de autonomia reflexiva e crítica;
- A atualização permanente dos projetos pedagógicos, a partir das demandas sociais, econômicas e culturais da comunidade e da região onde a Instituição está inserida;
- A diversidade de metodologias de ensino e de instrumentos de aprendizagem, de forma a considerar as individualidades e a promover o desenvolvimento de habilidades e competências significativas para formação profissional e empreendedora;

- A promoção de projetos e atividades que integrem a comunidade acadêmica, a comunidade e a região onde a Instituição está inserida, para o fim de viabilizar oportunidades reais de conhecer e enfrentar demandas sociais, culturais e econômicas por meio da intervenção positiva no sentido de promover o desenvolvimento sustentável;
- A utilização efetiva de recursos e novas tecnologias para a melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem;
- O incentivo ao desenvolvimento do pensamento investigativo;
- O incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- A qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- A garantia de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

A partir dos princípios mencionados, a UnirG estabelece os seguintes objetivos para o Ensino de Graduação:

- Atualizar e aperfeiçoar continuamente os Projetos Pedagógicos de Curso - PPC, em atenção às demandas da comunidade e da região nas quais a Instituição está inserida;
- Empreender gestão administrativa e acadêmica que garanta a sustentabilidade da oferta e a execução do plano de expansão;
- Promover a melhoria contínua dos processos internos, com vistas a excelência acadêmica e administrativa;
- Promover a melhoria contínua da infraestrutura física, tecnológica e laboratorial com vistas ao favorecimento de ambientes adequados para aprendizagem e a convivência;
- Promover atualização contínua do acervo bibliográfico, físico e virtual;
- Fomentar a pesquisa, a iniciação científica e demais produções acadêmicas;
- Promover oportunidades e instrumentos para dar visibilidade à produção acadêmica docente e discente;
- Promover a utilização das metodologias ativas como experiência concreta de criação de trilhas alternativas de aprendizagem.

Na elaboração dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, em especial na organização das matrizes curriculares, a UnirG instituirá um modelo de organização de unidades curriculares a partir de Núcleos de Formação, sendo eles:

- Núcleo Comum;
- Núcleo de Formação Básica;
- Núcleo de Formação para a Prática Profissional;
- Núcleo Integrador e de Atividades Complementares;
- Núcleo de Flexibilização Curricular.

A implementação de um **Núcleo Comum** objetiva, para além da simples organização de disciplinas comuns entre os currículos, à vivência de uma formação holística que contribua para a formação ética, cidadã e profissional dos discentes. Este Núcleo Comum possuirá carga horária integralizadas pelas disciplinas abaixo:

- Pesquisa e Iniciação Científica - 30 horas;
- Metodologia e Pesquisa Científica - 30 horas;
- Trabalho de Conclusão de Curso - 30 horas.
- Exceto para cursos que as DNC não são obrigatórias.

O **Núcleo de Formação Básica** é composto por um conjunto de disciplinas que darão a sustentação teórica necessária à formação da prática profissional. Esse Núcleo estabelece uma conexão entre os currículos de uma mesma área de formação, facilitando a mobilidade acadêmica entre os cursos.

No **Núcleo de Formação para a Prática Profissional** encontra-se o conjunto de disciplinas com predominância de carga horária prática voltadas para o desenvolvimento das habilidades inerentes ao exercício da profissão. Neste Núcleo estão inseridos os estágios, bem como disciplinas que promovam, de forma simulada, experiências práticas da atividade profissional.

O **Núcleo Integrador e de Atividades Complementares** não é necessariamente formado por disciplinas, mas possui carga horária cujos objetivos são:

Enriquecer o processo de formação humana e profissional dos educandos, por meio da participação em atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse

coletivo e atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional;

- Proporcionar a articulação entre os diversos saberes presentes nas unidades curriculares, possibilitando a busca por soluções aos problemas reais observados nas comunidades locais.

Neste Núcleo, além das disciplinas com carga horária de Extensão Curricularizada, estão as Atividades Complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, conforme exigência legal.

Em relação à curricularização da extensão, temas voltados a Educação da Relações Étnico-Raciais, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Empreendedorismo, Inovação tecnológica deverão ser trabalhados transversalmente em projetos de pesquisa e extensão.

O **Núcleo de Flexibilização Curricular** é formado por um conjunto de disciplinas Eletivas ou Optativas, que proporcionarão ampliação do leque de formação dos discentes. Essas disciplinas têm por objetivos:

- Possibilitar o desenvolvimento de saberes em áreas diversas às da formação inicial dos educandos;
- Possibilitar o aprofundamento de conceitos e técnicas inerentes à formação inicial dos educandos.

Os cursos oferecidos pela UnirG buscam ser pilares na construção de sua identidade e da sua vocação, no cumprimento de sua missão social. Além disso, são instrumentos necessários para formação de profissionais atuantes no desenvolvimento regional. As questões sociais decorrentes da atividade econômica da Cidade e região são desta forma, trabalhadas por profissionais com formação humanística e atuação técnica pautada pelos ditames da responsabilidade social.

As políticas institucionais no âmbito do Curso de Administração seguem as metas previstas no PDI.

Segundo o Plano de Internacionalização da Extensão da Universidade de Gurupi, a Internacionalização da Extensão tem como princípio tornar-se parte integrante do processo de democratização do acesso ao conhecimento e à cidadania, articulando as necessidades e demandas sociais, bem como a produção de conhecimento, baseando-se no processo de troca e de incorporação de

conhecimentos e tecnologias. Inseridas em um mundo em constante transformação e crescente globalização, as universidades precisam formar profissionais preparados para atuar no mundo do trabalho, em nível nacional e internacional, além de cidadãos conscientes e proativos frente aos desafios sociais contemporâneos.

Nesse contexto, a Universidade UnirG tem como missão, no que tange à Pró-Reitoria de Extensão, cultura e Assistência estudantil – PROECAE, estabelecer uma política de Extensão que englobe a Internacionalização nas suas várias modalidades e deve incluir no seu PDI o fortalecimento e a transversalização das ações de internacionalização, como um meio para desenvolver a educação superior, aprimorando a qualidade do ensino, da pesquisa e dos serviços prestados pela Universidade à comunidade acadêmica e à sociedade.

Esse processo exige um campo de intercâmbios, ou seja, a interconexão entre as formas diversas de experimentação, bem como metodologias de extensão universitária entre equipes de extensão de diferentes países, em que se espera potencializar a construção do conhecimento que se opera no âmbito das relações universidade-comunidade, oportunizando a pesquisadores-extensionistas e estudantes-extensionistas vivenciarem realidades sociais parcialmente distintas (pela geografia, língua ou pela cultura) e parcialmente comuns (condição econômica, social e tecnológica).

Os Fundamentos para um programa de Internacionalização da extensão universitária são a concepção, como internacionalização da extensão universitária propõe-se que se compreenda as ações de intercâmbio e de cooperação entre equipes de extensão e pesquisa, que envolva a participação de servidores universitários (docentes e/ou técnicos) e estudantes que desenvolvam atividades pedagógicas e/ou construção compartilhada do conhecimento, interagindo com as respectivas comunidades, desenvolvendo o exercício da cidadania e potencializando a formação universitária.

Os desafios existentes na extensão estão elencados na Pesquisa e no Ensino por constituírem características muito próximas e indissociáveis destas áreas, desta forma resolveu-se não repetir os desafios e a partir do que já foi

descrito, pensar nas ações para vencê-los. Os Objetivos Específicos no “Eixo Extensão” são:

- Prospecção de Editais de Extensão que envolvam parceria com universidades do Cone Sul, América Latina e outras regiões, em busca de parcerias nas áreas tecnologia, cultura, direitos humanos, justiça, educação ambiental, saúde, educação, buscando a integração, interação e construção de conhecimento para além das fronteiras tradicionais, projetando-se para fora do país.
- Estabelecer polos de cooperação e intercâmbio de práticas inovadoras entre grupos acadêmicos que desenvolvam ou pretendam desenvolver ações de extensão similares em termo de objeto e objetivos, potencializando os respectivos programas de extensão institucionais e as ações anteriormente desenvolvidas, mas transformadas e aperfeiçoadas pela cooperação internacional.
- Desenvolver em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, um intercâmbio de equipes de extensão, a partir de áreas comuns de extensão universitária.
- Desenvolver Instrumentos de Convênios, do tipo "guarda-chuva", por meio de abertura de editais para projetos específicos de intercâmbios específicos que venham ao encontro das necessidades das comunidades local e circunvizinhas, definindo contrapartidas financeiras e estruturais.
- Promover ações em conjunto com Projetos já existentes (CELU) na preparação para a língua inglesa, envolvendo docentes/técnicos, acadêmicos e comunidades relacionadas.
- Desenvolver instrumentos de avaliação dos projetos e programas como um todo, bem como propor as mudanças necessárias nos mesmos incluindo as equipes extensionistas (docentes/técnicos, estudantes e comunidades).
- Elaborar uma política de internacionalização extensionista que inclua financiamentos, na medida do planejamento e da disponibilidade orçamentária da Fundação UnirG além dos estabelecidos por convênio ou acordo de cooperação.

A UnirG consolida uma política de extensão alinhada com as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Extensão Universitária, determinada pelo Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Pública brasileiras, o qual dará suporte para a implementação do Plano Nacional de Educação 2014-2024. Com esse propósito, desenvolverá as ações extensionistas com os recursos disponíveis e por meio de parcerias com o Município, Estado e a União, além de setores organizados da sociedade. Esta IES, como tem realizado, continuará a propagar o conhecimento à sociedade, por meio dos resultados oriundos da extensão, bem como do ensino e da pesquisa.

A criação da Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil - PROECAE concretizou uma das principais metas associadas às políticas de extensão da UnirG. A partir de sua criação, o planejamento das ações e metas a serem alcançadas tornou-se uma realidade.

Assim, as Políticas de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil da Universidade de Gurupi voltaram-se para a valorização da diversidade, desenvolvimento artístico, cultural e ações de promoção e defesa dos direitos humanos, metas inicialmente apresentadas como possibilidades e agora passam ao status de ações a serem consolidadas, sempre em consonância com o papel de integração entre a Universidade e a sociedade, além das ações interligadas com as atividades de Ensino e Pesquisa da Instituição.

Neste sentido, tais políticas aplicar-se-ão aos seguintes segmentos: corpo discente e docente; servidores técnico-administrativos; outras instituições de ensino; sistemas públicos municipais, estaduais e federais; comunidades carentes e populações específicas.

Para que sejam possíveis e exequíveis tais perspectivas, os objetivos elaborados para serem alcançados são o de promover o desenvolvimento tanto das comunidades em geral, quanto da comunidade acadêmica, por meio da visão que a Universidade abstrai das necessidades internas e externas.

A dissociação deste objetivo macro dar-se-á através de um conjunto de metas/objetivos que norteiem e organizem as ações, sendo a implementação de ações que consolidem a formação de novos profissionais com consciência social, para serem capazes de promover a difusão do conhecimento produzido na

Universidade para a comunidade, além de fomentar o desenvolvimento artístico e cultural da comunidade interna e externa, serem capazes de produzir o conhecimento científico a partir da práxis que contemple a comunidade interna e externa, podendo assim empoderar os sujeitos contemplados pelas ações extensionistas a se tornarem atores sociais e exercerem cidadania e autonomia em defesa dos seus direitos e por fim consolidar as práticas de Assistência Estudantil, de modo que assista o acadêmico em suas demandas, promova o sentimento de pertencimento à Universidade e reduza os índices de evasão do ensino superior.

A **Extensão Curricularizada** consiste em incluir atividades extensionistas no currículo dos cursos de graduação, integradas com o ensino e a pesquisa, visando uma transformação social por meio de ações dos acadêmicos orientadas por professores. Estas ações são desenvolvidas junto à comunidade externa. Tem por finalidade atender a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) Lei 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabelece “[...] assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”; e segue, também, as diretrizes para extensão na educação superior brasileira, Resolução nº 7, publicada em 18 de dezembro de 2018. A mesma se aplica a todos os cursos de graduação (Licenciaturas, Bacharelados e Tecnológicos) da Universidade de Gurupi - UnirG.

A Curricularização deve seguir os princípios, conceitos, abrangências e orientações do Regulamento de Extensão da Universidade de Gurupi. O objetivo da Curricularização da Extensão é intensificar, aprimorar e articular as atividades de extensão nos processos formadores dos acadêmicos, sob os seguintes princípios:

- I - integração entre ensino, pesquisa e extensão ao longo da trajetória acadêmica no respectivo curso;
- II - relação interativa entre professores, técnicos administrativos e acadêmicos no desenvolvimento das atividades de extensão;
- III - atendimento à comunidade externa como processo de aplicação de soluções acadêmicas ou institucionais a questões do meio social, especialmente junto a grupos em vulnerabilidade socioeconômica e/ou ambiental;

IV - indução do desenvolvimento sustentável, especialmente no universo dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais;

V - preparação dos acadêmicos para sua atuação no mundo do trabalho, conforme as dinâmicas do meio social e seu perfil de formação.

Cada curso deverá prever em seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) a forma de como será o cumprimento mínimo dos 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, respeitando o que vem determinado nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. No Curso de Administração, O NDE está trabalhando para o atendimento dos 10% da sua carga horária total à curricularização, de maneira que já atenda e contemple as novas DCN's do Bacharelado em Administração, que foram aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), no dia 10 de julho de 2020.

As atividades de curricularização da extensão são compreendidas como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade e são executadas sob a forma de programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços.

As formas de curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação da UnirG são: Atividades Curriculares em Extensão (ACE) e caracterização de carga horária prática de disciplinas como extensão (Ext), que assim se apresentam:

I. Atividades Curriculares em Extensão.

II. A caracterização de carga horária prática de disciplinas como extensão.

As atividades de extensão podem ser realizadas com parceria entre instituições de ensino superior, de modo que estimule a mobilidade interinstitucional de estudantes e docentes.

O Estágio Curricular é um componente do projeto pedagógico do curso de Administração da Universidade de Gurupi UnirG, devendo ser inerente ou complementar à formação acadêmica profissional, como parte do processo de ensinar e aprender, de articulação teoria e prática e como forma de interação entre a Instituição Educativa e as organizações ou instituições.

Objetiva-se, por meio destas vivências, propiciar a complementação do processo de ensino-aprendizagem, integrando o conteúdo curricular do curso, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e formação profissional dos acadêmicos e corpo docente.

O Curso de Administração dispõe anexo à Coordenação de Estágio, Núcleo de Práticas Administrativas, que conta com estrutura para atendimento das demandas de estágio e de extensão, e atividades de curricularização.

Art. 5º O Núcleo de Práticas Administrativas atuará em convênios com Entidades Públicas, Empresariais, Comunitárias, Associações e Sistema'S (SENAI, SENAC, SEBRAE, SESI, SENAT), que possibilitem a participação dos acadêmicos na prestação de serviços de caráter administrativo, desde que o projeto seja aprovado pelo Conselho do Curso e acompanhada pelo professor proponente do projeto e coordenador do curso. (REGULAMENTO DO NÚCLEO DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS).

A atualização do PDI desta IES e as novas DCN's do Bacharelado em Administração, vieram como valiosa contribuição para o processo de renovação e reestruturação do Curso, trazendo mecanismos e instrumentos para que o NDE possa estar concluindo o trabalho já iniciado, e apresentando brevemente os resultados deste.

4.3 OBJETIVOS DO CURSO

4.3.1 OBJETIVO GERAL

Preparar o profissional de administração para atuar como gestor no contexto organizacional, comprometido com o desenvolvimento regional, estimulando suas habilidades conceituais, humanas e técnicas para o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social.

4.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular o comportamento empreendedor;
- Integrar conhecimentos teóricos e práticos;
- Conscientizar o acadêmico para a educação continuada;

- Estimular a capacidade de compreender o meio social, político, econômico, científico, cultural e ambiental no qual o administrador está inserido;
- Transmitir valores e princípios éticos da profissão;
- Orientar na busca de novos métodos e técnicas administrativas, ordenando e aplicando, racionalmente, os recursos, com vistas à execução de fins imediatos e fundamentais das organizações, qualquer que seja a sua natureza ou porte;
- Incentivar a formação de administradores que sejam capazes de tomar decisões, trabalhar e liderar equipes, alinhando os objetivos organizacionais à responsabilidade social.
- Propor atividades complementares que busquem o aperfeiçoamento da aprendizagem.

4.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Ao lado das competências e habilidades comuns à linha de formação, espera-se do egresso do curso o domínio de outras habilidades derivadas de sua familiaridade com a problemática específica do setor privado e do setor público e das organizações que compõem cada um destes setores.

Coerentemente, com as competências e habilidades a serem adquiridas, os graduandos de Administração da Universidade de Gurupi, deverão demonstrar ao final do curso, o seguinte perfil:

- Competência para empreender, analisar criticamente as organizações, antecipar e promover suas transformações;
- Formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do administrador;

- Capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional;
- Internalização de valores de responsabilidade social, ética profissional e respeito ao meio ambiente;
- Capacidade de atuar em equipes multidisciplinares;
- Capacidade de gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato das mesmas.

4.5 FORMAS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso de Administração, da Universidade de Gurupi - UnirG, se dá pelas formas definidas em Lei, ou seja, pelo Processo Seletivo próprio, Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), cota pública e lei municipal, ou nas formas de ingresso definidas por meio de resoluções institucionais, amparadas pelas aprovações nas instâncias determinantes.

4.6 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

O curso de administração está organizado em:

- Perfil de Formação (Figura 2) e
- Linhas de Formação (Figura 3)

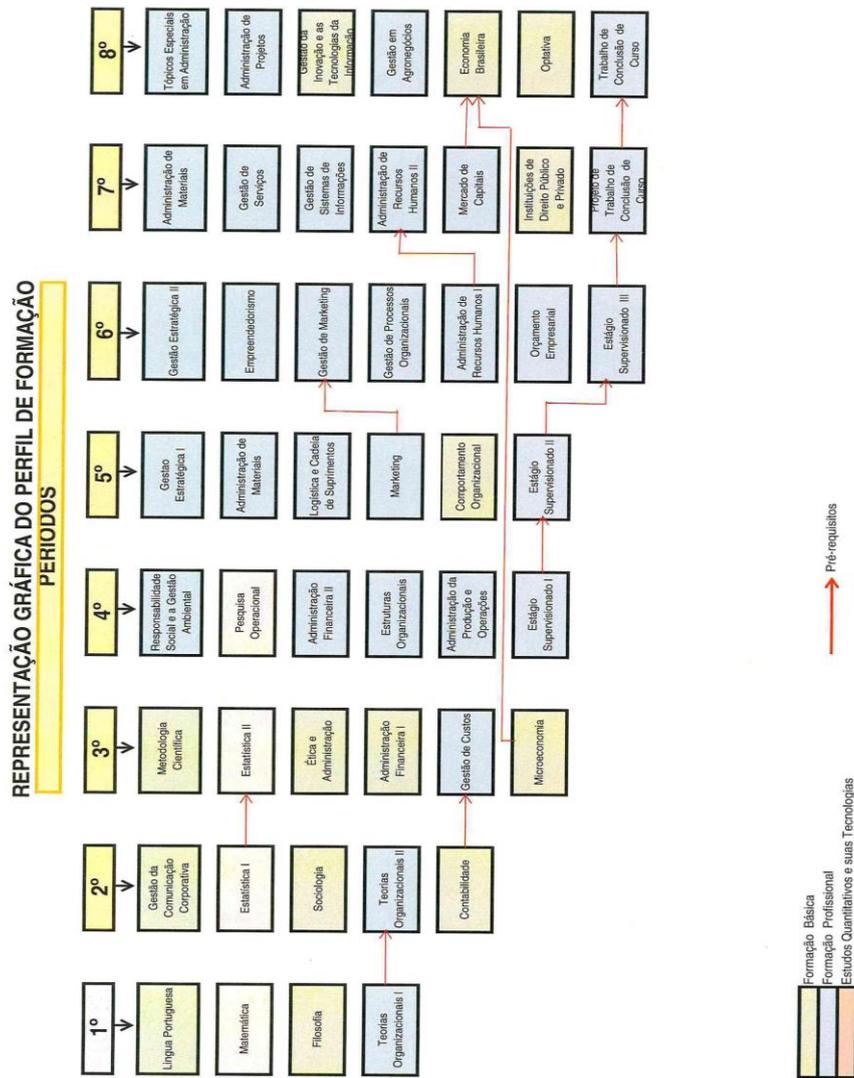


Figura 2: Representação Gráfica do Perfil de Formação
 Fonte: Estrutura Curricular nº07 do curso de Administração

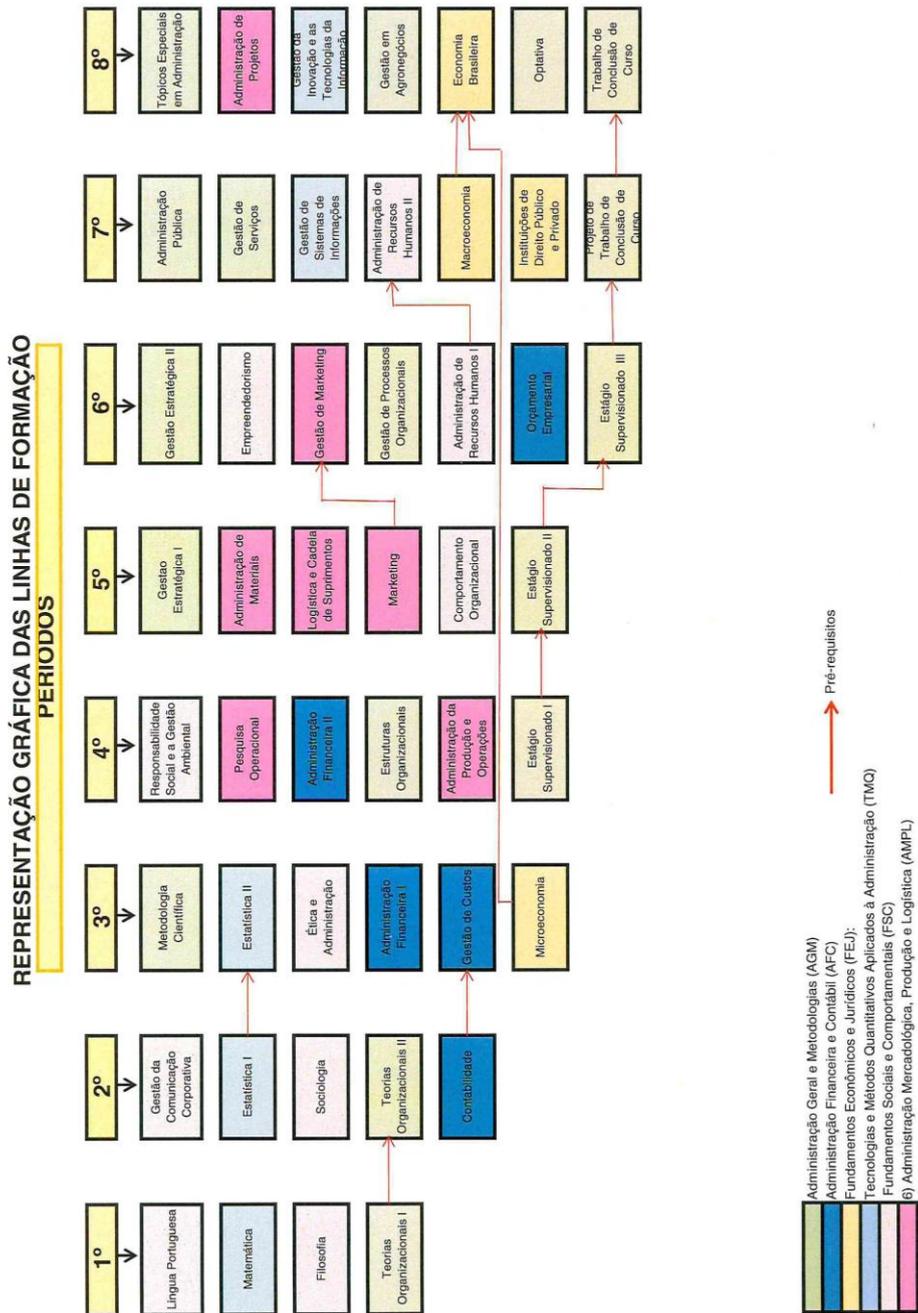


Figura 3: Representação Gráfica das Linhas de Formação
 Fonte: Estrutura Curricular nº07 do curso de Administração

4.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os princípios metodológicos do Curso de Administração buscam formar um profissional conhecedor de sua área específica, atrelado às relações da Administração com as Organizações, bem como aos conhecimentos da vivência teórico-prática, possibilitando uma dinâmica formacional e cumulativa. Só mediante esse processo dinâmico de avaliação-atualização-adequação é que o egresso do curso poderá ser um profissional capaz de contribuir para a elevação da qualidade do conhecimento científico e para a construção e/ou reconstrução do meio social, econômico e empresarial em que estiver inserido.

Foram criados eixos articuladores da abordagem pedagógica que passou a estruturar o projeto pedagógico do Curso de Graduação em Administração da Universidade de Gurupi- UnirG , tendo sido incorporados à estrutura curricular novos conteúdos, assim como o reforço a alguns componentes curriculares, o que significa que se preservaram componentes essenciais à formação do administrador, organizados, segundo a terminologia das Diretrizes Curriculares, em quatro grandes grupos: a) conteúdos de formação básica; b) conteúdos de formação profissional (correspondentes a conteúdos técnicos específicos de administração); c) conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias e d) conteúdos de formação complementar (disciplinas eletivas a serem ofertadas após definição e elaboração dos projetos e assinatura de convênios intra e interinstitucionais). A estes componentes curriculares se somam as Atividades Complementares, o Estágio e o Trabalho de Conclusão de Curso.

As disciplinas foram organizadas em 6 (seis) linhas de formação:

- 1) Administração Geral e Metodologias (AGM): Teorias Organizacionais I; Teorias Organizacionais II, Introdução à Pesquisa e Metodologia do Trabalho Científico; Estruturas Organizacionais; Gestão Estratégica I; Administração Pública; Gestão de Processos Organizacionais; Gestão Estratégica II,; Gestão de Serviços; Gestão dos Agronegócios; Tópicos Especiais em Administração; Estágio Supervisionado I; Estágio Supervisionado II, Estágio Supervisionado III, e Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e Trabalho de Conclusão de Curso.

Essa linha de formação está articulada às seguintes competências e habilidades:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;
- Desenvolver capacidade técnica e científica para atuar na administração das organizações.

2) Administração Financeira e Contábil (AFC): Contabilidade; Administração Financeira I; Administração Financeira II; Orçamento Empresarial e Gestão de Custos.

Essa linha de formação estará articulada a seguinte competência e habilidade:

- Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

3) Fundamentos Econômicos e Jurídicos (FEJ): Microeconomia; Instituições de Direito Público e Privado; Macroeconomia e Economia Brasileira.

Essa linha de formação estará articulada as seguintes competências e habilidades:

- Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

- Desenvolver capacidade para atuar em mercados internos e externos, através de redes interorganizacionais.

4) Tecnologias e Métodos Quantitativos Aplicados à Administração (TMQ): Matemática; Estatística I; Estatística II; Gestão de Sistemas de Informação e Gestão da Inovação e Tecnologias Corporativas.

Essa linha de formação está articulada as seguintes competências e habilidades.

- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Desenvolver a capacidade para tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente, utilizando equipamentos e tecnologia da informação como ferramentas de apoio ao processo decisório e outras atividades de gestão.

5) Fundamentos Sociais e Comportamentais (FSC): Língua Portuguesa; Filosofia; Sociologia; Gestão da Comunicação Corporativa; Ética e Administração; Responsabilidade Social e Gestão Ambiental; Empreendedorismo; Comportamento Organizacional; Administração de Recursos Humanos I, e Administração de Recursos Humanos II.

Essa linha de formação está articulada as seguintes competências e habilidades:

- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender e empreender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional.

6) Administração Mercadológica, Produção e Logística (AMPL): Pesquisa Operacional; Administração da Produção e Operações; Marketing; Gestão de Marketing; Administração de Materiais; Administração de Projetos, e Logística e Cadeia de Suprimentos.

Essa linha de formação está articulada as seguintes competências e habilidades:

- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera da produção, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.

Segue Matriz Curricular Nº 7 do Curso de Administração, aprovada pela Resolução *CONSUP* nº 016/2016.



MUNICÍPIO DE GURUPI – ESTADO DO TOCANTINS
FUNDAÇÃO UNIRG – CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRG
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

**MATRIZ CURRICULAR Nº 07 DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO**

Homologada pela Resolução CONSUP nº 016, de 02 de junho de 2016.
Alterada pelo Conselho de Curso, Ata nº 04, de 05 de junho de 2018.

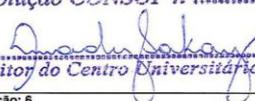
Curriculo aprovado
Resolução CONSUP nº 016, 2016
Reitor do Centro Universitário UNIRG

RESUMO											
Curso: ADMINISTRAÇÃO					Carga Horária Teórica: 2.610 horas-aula						
Turno: Noturno					Carga Horária Prática: 270 horas-aula						
Vigência: A partir de 2016/2					Disciplina Optativa: 60 horas-aula						
Duração: 04 anos					Atividades Complementares: 120 horas						
Duração mínima: 08 semestres (4 anos)					Carga horária Total: 3.060 horas						
Duração máxima: 14 semestres (7 anos)					Total de Créditos: 196 créditos						
Formação Básica (B): 870 horas-aula					Total de Disciplinas: 48 disciplinas						
Formação Profissional (P): 1.860 horas-aula											
Estudos Quantitativos e suas Tecnologias (EQT): 210 horas-aula											
PRIMEIRO PERÍODO											
Per.	Código	Disciplina	Total		Parcial				Pré-Requisito	Linha de formação	Tipo de Disciplina
			Créditos (CR)	Carga Horária (CH)	Teoria		Prática				
1º	4120	Língua Portuguesa	04	60	04	60	-	-	-	FSC	B
	4104	Matemática	04	60	04	60	-	-	-	TMQ	EQT
	4131	Filosofia	04	60	04	60	-	-	-	FSC	B
	4307	Teorias Organizacionais I	04	60	04	60	-	-	-	AGM	P
Subtotal			16	240	16	240	-	-	-	-	-
SEGUNDO PERÍODO											
Per.	Código	Disciplina	Total		Parcial				Pré-Requisito	Linha de formação	Tipo de Disciplina
			Créditos (CR)	Carga Horária (CH)	Teoria		Prática				
2º	4308	Teorias Organizacionais II	04	60	04	60	-	-	4307	AGM	P
	4152	Sociologia	04	60	04	60	-	-	-	FSC	B
	4205	Contabilidade	04	60	04	60	-	-	-	AFC	B
	4111	Estatística I	04	60	04	60	-	-	-	TMQ	EQT
	4123	Gestão da Comunicação Corporativa	04	60	04	60	-	-	-	FSC	B
Subtotal			20	300	20	300	-	-	-	-	-
TERCEIRO PERÍODO											
Per.	Código	Disciplina	Total		Parcial				Pré-Requisito	Linha de formação	Tipo de Disciplina
			Créditos (CR)	Carga Horária (CH)	Teoria		Prática				
3º	4172	Metodologia Científica	04	60	04	60	-	-	-	AGM	B
	4112	Estatística II	04	60	04	60	-	-	4111	TMQ	EQT
	4601	Administração Financeira I	04	60	04	60	-	-	-	AFC	B
	4391	Ética e Administração	04	60	04	60	-	-	-	FSC	B
	4207	Gestão de Custos	04	60	04	60	-	-	4205	AFC	P
4184	Microeconomia	04	60	04	60	-	-	-	FEJ	B	
Subtotal			24	360	24	360	-	-	-	-	-
QUARTO PERÍODO											
Per.	Código	Disciplina	Total		Parcial				Pré-Requisito	Linha de formação	Tipo de Disciplina
			Créditos (CR)	Carga Horária (CH)	Teoria		Prática				
4º	4375	Pesquisa Operacional	02	30	02	30	-	-	-	AMPL	EQT
	4361	Administração da Produção e Operações	04	60	04	60	-	-	-	AMPL	P
	4800	Responsabilidade Social e Gestão Ambiental	04	60	04	60	-	-	-	FSC	P
	4309	Estruturas Organizacionais	04	60	04	60	-	-	-	AGM	P
	4602	Administração Financeira II	04	60	04	60	-	-	-	AFC	P
4942	Estágio Supervisionado I*	08	120	02	30	06	90	-	AGM	P	
Subtotal			26	390	22	300	06	90	-	-	-

(fls. 1/3)



QUINTO PERÍODO											
Per.	Código	Disciplina	Total		Parcial				Pré-Requisito	Linha de formação	Tipo de Disciplina
			Créditos (CR)	Carga Horária (CH)	Teoria		Prática				
					CR	CH	CR	CH			
5º	4354	Marketing	04	60	04	60	-	-	-	AMPL	P
	4333	Gestão Estratégica I	04	60	04	60	-	-	-	AGM	P
	4371	Administração de Materiais	04	60	04	60	-	-	-	AMPL	P
	4372	Logística e Cadeia de Suprimentos	04	60	04	60	-	-	-	AMPL	P
	4153	Comportamento Organizacional	04	60	04	60	-	-	-	FSC	B
	4943	Estágio Supervisionado II*	08	120	02	30	06	90	-	AGM	P
Subtotal			28	420	22	330	06	90	-	-	-
SEXTO PERÍODO											
Per.	Código	Disciplina	Total		Parcial				Pré-Requisito	Linha de formação	Tipo de Disciplina
			Créditos (CR)	Carga Horária (CH)	Teoria		Prática				
					CR	CH	CR	CH			
6º	4310	Gestão de Processos Organizacionais	04	60	04	60	-	-	-	AGM	P
	4342	Administração de Recursos Humanos I	04	60	04	60	-	-	-	FSC	P
	4381	Gestão Estratégica II	04	60	04	60	-	-	-	AGM	P
	4503	Empreendedorismo	04	60	04	60	-	-	-	FSC	P
	4603	Orçamento Empresarial	04	60	04	60	-	-	-	AFC	P
	4355	Gestão de Marketing	04	60	04	60	-	-	4354	AMPL	P
	4946	Estágio Supervisionado III*	04	60	02	30	02	30	-	AGM	P
Subtotal			28	420	26	390	02	30	-	-	-
SÉTIMO PERÍODO											
Per.	Código	Disciplina	Total		Parcial				Pré-Requisito	Linha de formação	Tipo de Disciplina
			Créditos (CR)	Carga Horária (CH)	Teoria		Prática				
					CR	CH	CR	CH			
7º	4650	Administração Pública	04	60	04	60	-	-	-	AGM	P
	4185	Macroeconomia	04	60	04	60	-	-	-	FEJ	B
	4502	Gestão de Serviços	04	60	04	60	-	-	-	AGM	P
	4343	Administração de Recursos Humanos II	04	60	04	60	-	-	4342	FSC	P
	4167	Instituições de Direito Público e Privado	04	60	04	60	-	-	-	FEJ	B
	4383	Gestão de Sistemas de Informações	04	60	04	60	-	-	-	TMQ	P
	4943	Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso*	04	60	02	30	02	30	-	AGM	P
Subtotal			28	420	26	390	02	30	-	-	-
OITAVO PERÍODO											
Per.	Código	Disciplina	Total		Parcial				Pré-Requisito	Linha de formação	Tipo de Disciplina
			Créditos (CR)	Carga Horária (CH)	Teoria		Prática				
					CR	CH	CR	CH			
8º	4187	Economia Brasileira	04	60	04	60	-	-	4184/4185	FEJ	B
	4700	Gestão em Agronegócios	04	60	04	60	-	-	-	AGM	P
	4412	Gestão da Inovação e Tecnologias Corporativas	02	30	02	30	-	-	-	TMQ	B
	4363	Administração de Projetos	04	60	04	60	-	-	-	AMPL	P
	4307	Tópicos Especiais em Administração	04	60	04	60	-	-	-	AGM	P
	-	Optativa	04	60	04	60	-	-	-	-	B
	4944	Trabalho de Conclusão de Curso*	04	60	02	30	02	30	4943	AGM	P
Subtotal			26	390	24	360	02	30	-	-	-
DURANTE O CURSO											
Atividades Complementares			-	120	-	-	-	-	-	-	-

Currículo aprovado
 Resolução CONSUP nº 016, de 12/01/2016 (fls. 2/3)

 Reitor do Centro Universitário UNIRG

4.8 CONTEÚDOS CURRICULARES

Seguem-se os componentes curriculares detalhados dos respectivos períodos.

Componente Curricular:		Língua Portuguesa					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
1º	4120	4	4	-	-	60	-
Objetivo							
Desenvolver no acadêmico a capacidade interpretativa e crítica de fatos da realidade regional, nacional e internacional. Proporcionar aos alunos o desenvolvimento da capacidade de comunicação oral e escrita.							
Ementa							
A comunicação oral e escrita e seus elementos. Funções da linguagem. Técnicas de leitura, compreensão e interpretação textual. Tipologias e gêneros textuais. Aspectos notacionais do texto: coerência e coesão textual. Análise linguística e gramática do texto.							
Bibliografia							
Básica:							
BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999. 207 p. ISBN 978-85-15-01889-5.							
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.							
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2002.							
KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. 17. ed. rev. e ampl. São Paulo: Contexto, 2002. 84 p. ISBN 85-85134-46-1.							
MARTINO. Português: Gramática, interpretação de texto, redação oficial e redação discursiva. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.							
Complementar:							
CIPRO NETO, Pasquale. Gramática da língua portuguesa. São Paulo: Scipione, 2007.							
FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 15. ed. Petrópolis: vozes, 2002. 117 p. ISBN 85.326.0608-3.							
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 4. ed. São Paulo: Ática, 2003.							
GERALDI, João Wanderley (Org.). O texto na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003. 136 p. (Coleção na sala de aula). ISBN 85-08-06220-6.							
GOMES, Maria Lúcia de Castro. Metodologia do ensino de língua portuguesa. Curitiba: Inter Saberes, 2012. 174 p. ISBN 978-85-65704-43-4.							

Componente Curricular:	Matemática
-------------------------------	-------------------

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
1º	4104	4	4	-	-	60	-
Objetivo							
Proporcionar os conhecimentos básicos de matemática, necessários para aplicação nas demais disciplinas do curso que utilizam o instrumental matemático. Desenvolver o raciocínio lógico e analítico, e a capacidade de formulações matemáticas e sua solução de situações e problemas em sistemas, processos e outros.							
Ementa							
Conceito de funções. Elementos de cálculo diferencial e integral de funções. Conceitos de álgebra linear habitualmente utilizados em Estatística, Marketing e Finanças. Conceitos, técnicas e terminologias utilizados no cotidiano do administrador: receita, custo, lucro, demanda, oferta, maximização, minimização etc.							
Bibliografia							
Básica: BONORA Jr.; Dorival e etc. Matemática: Complementos e aplicações nas áreas de Ciências Contábeis, Administração e Economia. 3º edição. São Paulo, 2000. Editora Ícone. GOLDSTEIN, Larry J; LAY, David C; SCHNEIDER, David I. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2006. SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática: para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. São Paulo: Atlas, 1999.							
Complementar: ALLEN, R. G. D. Análise matemática para economistas. [S.l.]: Fundo de Cultura, 1965. 2. 630 p. ÁVILA, Geraldo. Cálculo: Funções variáveis. Rio de Janeiro: LTC, 1998. 3. 274 p. CHIANG. A matemática para economistas. São Paulo: Makron Books, 1982. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos da matemática elementar: Sequências, Matrizes, Determinantes, Sistemas. São Paulo: Atual, 1993. VERAS, Lilia V. Matemática aplicada à economia. São Paulo: Atlas, 1999.							

Componente Curricular:			Filosofia				
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
1º	4131	4	4	-	-	60	-
Objetivo							
Fornecer conhecimentos básicos sobre filosofia e ciências. Dar embasamento sobre o conhecimento e sua forma de obtenção. Possibilitar a elaboração autônoma e crítica de uma concepção abrangente e orientadora sobre a realidade.							
Ementa							
Respostas do Mito às questões humanas na antiguidade grega. A racionalidade grega em torno das questões morais, políticas e educativas. O cristianismo como nicho dos valores morais do mundo moderno. A modernidade filosófica e seus desdobramentos na epistemologia, na prática, na economia, na ética e na arte. As							

políticas totalitaristas em Maquiavel e Hobbes. Proposição metodológica da ciência em Bacon e Descartes. O pensamento ilusionista e a afirmação da consciência e da liberdade em Schopenhauer. A crítica da modernidade em Marx, Nietzsche e Freud. Razão e barbárie no mundo administrado, segundo os pensadores frankfurtianos (Adorno, Horkheimer, Marcuse, Benjamin, pós-modernos em François Lyotard). Arqueologia de Michel Foucault. Filosofia da diferença em Gilles Deleuze, Félix Guattari e Jacques Derrida. Política, revolução e violência e Hannah Arendt. O Mundo espetacularizado em Guy Debord e Gilles Lipovetsky. Cibercultura em Pierre Lévy. O problema da ciência, tecnologia e lucro em Hans Jonas, Peter Sloterdijk, Edgar Morin, Noam Chomsky, Paula Sibilia, Michel Serres e Umberto Galimberti. A arte na concepção filosófica.

Bibliografia

Básica:

BODEI, Remo. **A filosofia do século XX**. Tradução Modesto Florenzano. Bauru, Sp: EDUCS, 2000.

FERRY, Luc. **Aprender a viver**. Filosofia para novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva 2010.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia: filosofia pagã antiga**. São Paulo: Paulus, 2003. V.1

Complementar:

ARANHA, Maria Lúcia de A. PIRES, Maria Helena. **Filosofando: introdução ao estudo da filosofia**. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo. Ática, 2001.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia: patrística e escolástica**. São Paulo: Paulus, 2003. V.2

Componente Curricular: Teorias Organizacionais I

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
1º	4307	4	4	-	-	60	-

Objetivo

Desenvolver a capacidade analítica dos acadêmicos em relação ao fenômeno burocrático e às novas formas e processos organizacionais tendo em vista sua importância no contexto da sociedade contemporânea e a sua relevância para a Administração como área de conhecimento e ação. Contribuir para a compreensão do acadêmico em relação aos conceitos que orientam a análise das organizações e suas várias dimensões. Compreender as diversas teorias e modelos utilizados no estudo das organizações formais e conhecer a importância do conhecimento teórico/empírico para uma adequada prática administrativa na área das organizações.

Ementa

Fundamentos da Administração. Antecedentes históricos. Administração científica. Teoria clássica da administração. Teoria das Relações Humanas. Teoria neoclássica da administração. Teoria da burocracia.

Bibliografia

Básica:

Chiavenato, Idalberto. **Teoria geral da administração**: abordagens descritivas e explicativas. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. v.1.

Maximiano, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração**: uma abordagem prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Complementar:

Affonso, Ligia Maria Fonseca. **Teoria geral da administração I**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Araújo, Luís César G. de. **Teoria geral da administração**: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bernardes, Cyro. **Teoria geral da administração**: gerenciando empresas brasileiras. São Paulo: Saraiva, 2014.

Corrêa, Henrique Luiz. **Teoria geral da administração**: abordagem histórica da gestão de produção e operações. São Paulo: Atlas, 2003.

Gil, Antônio Carlos. **Teoria geral da administração**: dos clássicos à pós-modernidade. São Paulo: Atlas, 2016.

Componente Curricular: Teorias Organizacionais II

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
2º	4308	4	4	-	-	60	4307

Objetivo

Desenvolver a capacidade analítica dos acadêmicos em relação ao fenômeno burocrático e às novas formas e processos organizacionais tendo em vista sua importância no contexto da sociedade contemporânea e a sua relevância para a Administração como área de conhecimento e ação. Contribuir para a compreensão do acadêmico em relação aos conceitos que orientam a análise das organizações e suas várias dimensões. Compreender as diversas teorias e modelos utilizados no estudo das organizações formais e conhecer a importância do conhecimento teórico/empírico para uma adequada prática administrativa na área das organizações.

Ementa

Teoria estruturalista da administração. Teoria do desenvolvimento organizacional. Abordagem sistêmica da administração: teoria de sistemas e das contingências. Tendências dos estudos organizacionais.

Bibliografia

Básica:

Chiavenato, Idalberto. **Teoria geral da administração**: abordagens descritivas e explicativas. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. v.2

Maximiano, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Oliveira, Djalma de Pinho Rebouças de. **Teoria geral da administração**: uma abordagem prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Complementar:

Affonso, Ligia Maria Fonseca. **Teoria geral da administração I**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

Araújo, Luís César G. de. **Teoria geral da administração**: aplicação e resultados nas empresas brasileiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bernardes, Cyro. **Teoria geral da administração**: gerenciando empresas brasileiras. São Paulo: Saraiva, 2014.

Corrêa, Henrique Luiz. **Teoria geral da administração**: abordagem histórica da gestão de produção e operações. São Paulo: Atlas, 2003.

Gil, Antônio Carlos. **Teoria geral da administração**: dos clássicos à pós-modernidade. São Paulo: Atlas, 2016.

Componente Curricular: Sociologia

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
2º	4152	4	4	-	-	60	-

Objetivo

Proporcionar aos acadêmicos uma visão geral da Sociologia e de sua área de atuação. Mostrar a contribuição da Sociologia na compreensão dos processos sociais em geral e na administração das organizações em particular. Discutir o surgimento da burocracia e as particularidades sociais da mesma. Abordar as principais características sociológicas das organizações em geral e especificamente no Brasil.

Ementa

Discussão do contexto histórico do surgimento da Sociologia, condições históricas e das grandes correntes do pensamento social que tornaram possível o surgimento da sociologia como ciência, a Sociologia clássica de August Comte, Max Weber, Emile Durkheim e Karl Marx, debate do objeto e método de estudo da sociologia. Visão geral do processo cultural, aspectos socioculturais brasileiros: a questão da violência, a afrodescendência, a questão indígena, a questão de gênero.

Bibliografia

Básica:

BAUMAN, Zygmunt. **Comunidade**: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

DURKHEIM, Émile. **Da Divisão do Trabalho Social**. São Paulo: Martins Fontes. 2010.

MARTINS, Carlos Benedito, **O que é Sociologia?** Editora Brasiliense, São Paulo: Editora Nova Cultural/Brasiliense, (1ª ed. 1982 / 1ª ed. 1986 / 25ª ed. 1989 / 35ª ed. 1994 / 38ª ed. 1994 / 2006).

Complementares:

BERNARDES, Cyro e MARCONDES, Reynaldo C. **Sociologia aplicada à administração**. São Paulo: Saraiva, 7ª ed., 2009.

BOUDON, R. & BOURRICAUB. **Dicionário crítico de sociologia**. São Paulo: Ática. 1993.

FOUCAULT, Michel, **História da Loucura**, 8ª edição, 2ª Reimpressão, São Paulo: Perspectiva, 2014.

LAKATOS, Eva Maria. **Sociologia da administração**. São Paulo: Atlas, 1997.
MOREIRA Adriano, Ciência Política, Coimbra: Almedina, 6ª ed., 2014.

Componente Curricular:		Contabilidade					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
2º	4205	4	4	-	-	60	-
Objetivo							
Proporcionar aos acadêmicos o conhecimento sobre os elementos básicos do funcionamento da estrutura contábil e seus fundamentos teóricos aplicáveis na Administração.							
Ementa							
Elementos de Contabilidade: Principais conceitos e aplicação na Administração. Exigências legais e finalidades da Contabilidade. Análise Contábil, Análise dos Custos das empresas. Elaboração e análise da demonstração de origens e aplicação de recursos e contabilização de investimentos e de tributos.							
Bibliografia							
Básica:							
IUDICIBUS, Sérgio – Teoria da Contabilidade . Ed. Atlas, SP.							
MARION, José Carlos – Contabilidade Básica . Ed. Atlas, SP. 12ª. Edição.							
PADOVEZE, Cloves Luís – Manual de Contabilidade Básica . Ed. Atlas, SP. 10ª. Edição.							
Complementar:							
ARAUJO, Adriana Maria Procópio. Introdução à Contabilidade . Ed. Atlas, SP.							
EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Contabilidade Introdutória . Ed. Atlas. 11ª. Edição.							
LUDICIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade Societária –São Paulo: Atlas. 3ª. Edição.							
MOURA, Osni – Contabilidade Básica . Ed. Saraiva, SP. 30ª. Edição.							

Componente Curricular:			Estatística I				
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
2º	4111	4	4	-	-	60	-
Objetivo							
Fornecer as ideias básicas da metodologia estatística. Mostrar as ferramentas estatísticas mais importantes para o administrador e sua contribuição para a Administração.							
Ementa							
Estatística descritiva. Probabilidade: conceitos e fundamentos. Variáveis aleatórias. Distribuições de Frequência: fundamentos, medidas de tendência central, medidas de dispersão. As distribuições: binomial, de Poisson, hipergeométrica e normal.							
Bibliografia							
Básica:							
CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil - 19ª Ed.19 ed. Saraiva, 2009.							
DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. Estatística aplicada . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.							
STEVENSON, J. William. Estatística aplicada à administração . São Paulo: Harbra, 2001.							
Complementar:							
FONSECA, Jairo Simon da; TOLEDO, Geraldo; MARTINS, G. Gilberto. Estatística aplicada . São Paulo: Atlas, 2000.							
MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.							
MEYER, Paul. Probabilidade. Aplicações à estatística . 2. ed. Rio de Janeiro: Livro Técnico, 2003.							
HOFFMAN, Rodolfo. Estatística para Economistas . São Paulo: Livraria Pioneira Editora. - 2009.							
BARBETA, Pedro Alberto. Estatística Aplicada às Ciências Sociais . Florianópolis: Editora da UFSC, 9ª Edição, 2015.							

Componente Curricular:			Gestão da Comunicação Corporativa				
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
2º	4123	4	4	-	30h	60h	-
Objetivo							
Evidenciar a importância da comunicação no contexto organizacional. Habilitar os acadêmicos para utilizarem a comunicação nas organizações de maneira adequada e produtiva.							
Ementa							

O processo comunicativo nas organizações. Perfil e tipologia das organizações. Fluxos, redes e meios comunicativos. Conceitos e evolução histórica da comunicação organizacional. A comunicação integrada: comunicação administrativa, interna, mercadológica e institucional. Públicos de interesse. Comunicação e crises. Comunicação e responsabilidade social. Plano de comunicação.

Bibliografia

Básica:

ARGENTI, Paul A. **Comunicação Empresarial**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2006.

TERCIOTTI, Sandra Helena A. **Comunicação empresarial na prática**. São Paulo: Saraiva, 2013.

REGO, Francisco Gaudêncio Torquato do A. **Comunicação empresarial, comunicação institucional - conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamento e técnicas**. São Paulo: Summus, 1986.

Complementar:

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial: políticas e estratégias**. São Paulo. Saraiva, 2009.

TAVARES, Mauricio. **Comunicação empresarial e Plano de comunicação- Integrando teoria e prática**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

FERREIA, Patrícia Ítala e MALHEIROS, Gustavo. **Comunicação empresarial. Planejamento, aplicação e resultados**. São Paulo: Atlas, 2016.

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação empresarial sem complicação: como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo**. São Paulo: Manole, 2014.

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação Empresarial: Alinhando teoria e prática** Barueri, SP: Manole, 2014.

Componente Curricular:	Metodologia Científica
-------------------------------	-------------------------------

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
3º	4172	4	4	-	-	60h	-

Objetivo

Iniciar os acadêmicos no trabalho intelectual, fundamentado na busca do conhecimento através da aplicação de metodologia científica.

Ementa

Organização e construção do saber científico e suas técnicas de estudo: esquema, resumo, fichamento, roteiro de estudo, resenha e síntese. Leitura, análise e interpretação do texto científico. Elaboração de trabalhos científicos, suas normas e técnicas. Projetos e relatórios acadêmicos e científicos. Normas da ABNT.

Bibliografia

Básica:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 6. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2002. 320 p. ISBN 85-221-0070-5.

VIEIRA, Sônia; HOSSNE, William Saad. **Metodologia científica para a área de saúde**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

TURATO, Egberto Ribeiro. **Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa**: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. 685 p. ISBN 978-85-326-2751- 3.

Complementar:

MEDEIROS, J.B. **Redação científica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RUIZ, J. **Metodologia Científica**: Guia para eficiência nos estudos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SERRA NEGRA, C.A.; SERRA NEGRA, E.M. **Manual de trabalhos monográficos de graduação, especialização, mestrado e doutorado**. São Paulo: Atlas, 2003.

Componente Curricular:		Estatística II					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
3º	4112	4	4	-	-	60h	4111
Objetivo							
Fornecer as ideias básicas da metodologia estatística. Mostrar as ferramentas estatísticas mais importantes para o administrador, e como elas contribuem para a boa gestão administrativa.							
Ementa							
Amostragem. Estimção. Análise de variância. Regressão: simples e múltipla. Séries temporais. Métodos não-paramétricos. Números índices.							
Bibliografia							
Básica:							
BARBETTA, Pedro Alberto. Estatística aplicada às ciências sociais . Florianópolis: UFSC, 2006.							
DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. Estatística aplicada . São Paulo: Saraiva, 2005.							
MILONE, Giuseppe. Estatística : geral e aplicada. São Paulo: Thomson Learning, 2006.							
Complementar:							
ANDERSON, David R; SWEENEY, Dennis J; WILLIAMS, Thomas A. Estatística aplicada administração e economia . São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.							

LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística usando Excel** / Juan Carlos Lapponi. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 – 8a reimpressão. il.

SCHRÖDER Bruno Henrique Versiani ... [et al.]. E82 **Estatística: questões comentadas das provas de 2010 a 2019 / 7. ed.**; organizadora Cristiane Alkmin Junqueira Schmidt. – 7. ed., rev. e atual. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

SHARPE, Norean R. **Estatística aplicada [recurso eletrônico]** / Norean R. Sharpe, Richard D. De Veaux, Paul F. Velleman; tradução e revisão técnica: Lori Viali, Dr. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Bookman, 2011.

STEVENSON, J. William. **Estatística aplicada à administração**. SP: Harbra, 2001.

Componente Curricular:		Administração Financeira I					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
3º	4601	4	4	-	30h	60h	-
Objetivo							
Proporcionar aos acadêmicos uma visão geral da função financeira e sua importância nas organizações. Transmitir conhecimentos básicos sobre o sistema financeiro nacional e mercados de renda fixa, variável, câmbio e tributação. Capitalização simples e composta, acumulação e atualização de capitais e sistemas de amortização. Fundamentos de investimentos de capitais. Projeção de fluxos de caixa e do valor residual. Técnicas de avaliação de investimento: taxas médias de retorno, períodos de playback, valor presente líquido, índice de lucratividade, taxa interna de retorno. Incrementabilidade, exclusão e restrições de capital. Análise de sensibilidade e simulação. Árvores de decisão e opções reais.							
Ementa							
A função financeira e o papel do administrador financeiro. Finanças nas organizações privadas, públicas e do terceiro setor. Sistema financeiro nacional. Mercados de renda fixa, variável, câmbio e tributação.							
Bibliografia							
Básica:							
GITMAN, Lawrence. Princípios de administração financeira . São Paulo: Harbra, 2002.							
GROPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. Administração financeira . São Paulo: Saraiva, 2005.							
ROSS, Stephen A; WESRTIELD, Randolph W; JORDAN, Bradfoprd D. Princípios de administração financeira . São Paulo: Atlas, 2000.							
Complementar:							
ABREU, Edgar Gomes de. Sistema financeiro nacional / Edgar Abreu, Lucas Silva. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo, MÉTODO,							
ASSAF NETO, Alexandre. Fundamentos de administração financeira / Alexandre Assaf Neto, Fabiano Guasti Lima. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.							
ASSAF NETO, Alexandre. Curso de administração financeira / Alexandre Assaf Neto, Fabiano Guasti Lima. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2019.							

KASSAI, José Roberto et al. **Retorno de investimento**: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial. São Paulo: Atlas, 2000.
 LIMA, Iran Siqueira; GALARDI, Ney; NEUBAUER, Ingrid. **Mercados de investimentos financeiros**. São Paulo: Atlas, 2006.

Componente Curricular:			Ética e Administração				
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
3º	4391	4	4	-	30h	60h	-
Objetivo							
Evidenciar as dimensões éticas do homem contemporâneo, enquanto membro de um grupo social e enquanto profissional da administração. Capacitar o acadêmico a refletir sobre os fundamentos éticos que permeiam os processos decisórios organizacionais. Incentivar a capacidade interpretativa e crítica de fatos da realidade nacional e internacional envolvendo a ética.							
Ementa							
Noções de ética: conceitos; normas morais; as diferentes concepções éticas; os valores morais. Fundamentos éticos das atividades organizacionais. Ética nos negócios. O Código de Ética do Administrador.							
Bibliografia							
Básica:							
ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética e responsabilidade social nos negócios . São Paulo: Saraiva, 2005.							
ORNELLES, Geni de Sales. Meta gestão: a arte do diálogo nas organizações . São Paulo: Saraiva, 2006.							
VAZQUEZ, Adolfo Sanches. Ética . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.							
Complementar:							
ARRUDA, Maria Cecilia Coutinho de. Fundamentos de ética empresarial e econômica / Maria Cecilia Coutinho de Arruda, Maria do Carmo Whitaker, José Maria Rodriguez Ramos. – 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.							
CFA. RESOLUÇÃO NORMATIVA CFA Nº 537, de 22 de março de 2018 / Código de Ética dos Profissionais de Administração. 2018. Disponível em < https://documentos.cfa.org.br/arquivos/resolucao_537_2018_665.pdf >. Acesso em 15 de set. de 2021.							
SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional / Antônio Lopes de Sá; atualização René Armand Dentz Junior. – 10. ed. – São Paulo: Atlas, 2019.							
SINGER, Peter. Ética prática . São Paulo: Martins Fontes, 2002.							
SROUR, Robert Henry. Ética empresarial: a gestão da reputação . Rio de Janeiro: Campus, 2003.							

Componente Curricular:			Gestão de Custos				
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito

3º	4207	4	4		30h	60h	4205
Objetivo							
Apresentar os principais conceitos contábeis aplicados à contabilidade de custos e à utilização destes para fins de decisão, planejamento e controle.							
Ementa							
Teoria Geral de Custos. Classificação dos custos. Métodos básicos de apuração e registro de custos. Sistemas de custeio. Principais critérios decisórios na área de custos. Margem de Contribuição. Ponto de Equilíbrio. Custos e Preço de Venda.							
Bibliografia							
Básicas:							
BACIC, Miguel Juan. Gestão de custos : uma abordagem sob o enfoque do processo competitivo e da estratégia empresarial. Curitiba: Juruá, 2008.							
DUTRA, René Gomes. Custos : uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2003.							
ROBLES JUNIOR, Antônio. Contabilidade de custos : temas atuais. Curitiba: Juruá, 2009.							
Complementar:							
ALVES, Aline. Gestão de custos [recurso eletrônico] /Aline Alves...[et al.]; [revisão técnica: Lilian Martins]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.							
ROBLES JUNIOR, Antonio. Custos da qualidade : aspectos econômicos da gestão da qualidade e da gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2003.							
SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional / Antônio Lopes de Sá; atualização René Armand Dentz Junior. – 10. ed. – São Paulo: Atlas, 2019.							
SANTOS, Joel J. Análise de custos : remodelado com ênfase para custeio marginal, relatórios e estudos de casos. São Paulo: Atlas, 2005.							
SOUZA, Alceu. Gestão de custos : aplicações operacionais e estratégicas: exercícios resolvidos e propostos com utilização do Excel / Alceu Souza, Ademir Clemente. – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2011.							
WERNKE, Rodney. Análise de custos e preços de venda : ênfase em aplicações e casos nacionais / Rodney Wernke. – 2. ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2019.							

Componente Curricular:			Microeconomia				
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
3º	4184	4	4	-	-	60h	-
Objetivo							
Apresentar os fundamentos da microeconomia, as teorias do consumidor e da firma, e analisar as inter-relações entre os diversos fatores que atuam sobre a economia das empresas. Proporcionar ao acadêmico, meios de avaliar com raciocínio crítico e analítico o comportamento do mercado em diversos cenários. Apresentar a teoria dos jogos e discutir o equilíbrio geral e a teoria do bem-estar.							
Ementa							

Introdução aos conceitos e fundamentos microeconômicos: conceitos de demanda, oferta, elasticidade e ponto de equilíbrio. Teoria do consumidor: preferências, comportamento, demanda. Teoria da firma: comportamento, teoria dos custos e da produção, o papel da tecnologia. Produção e preços no mercado: concorrência pura, monopólio puro, concorrência monopolística, oligopólio. Teoria dos jogos. Equilíbrio geral e teoria do bem-estar.

Bibliografia

Básica:

MANSFIELD, Edwin; YOHE, Gary. **Microeconomia**: teoria e aplicações. São Paulo: Saraiva, 2006.

STIGLITZ, Joseph E; WALSH, Carl E. **Introdução à microeconomia**. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2003.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia**: princípios básicos. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2006.

Complementar:

HALL, Robert; LIEBERMAN, Marc. **Microeconomia**: princípios e aplicações. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2000.

SCHRÖDER, Bruno Henrique Versiani. M572 **Microeconomia**: questões comentadas das provas de 7 ed. 2010 a 2019 / Bruno Henrique Versiani Schröder ... [et al.] ; organização Cristiane Alkmin Junqueira Schmidt. – 7. ed., rev. e atual. – Rio de Janeiro : Elsevier, 2019.(Questões ANPEC)

WALL, Stuart. **Microeconomia** / Stuart Wall; tradução de Arlete Simille Marques; revisão técnica de André Luiz Correa. – São Paulo: Saraiva, 2015.

WELLS, Paul Krugman. **Microeconomia** / Paul Krugman, Robin Wells; [tradução Regina Célia Simille de Macedo]. – 3. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. il. ; 28 cm. Tradução de: Microeconômico.

Componente Curricular:		Pesquisa Operacional					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
4º	4375	2	2	-	-	30h	-
Objetivo							
Apresentar os princípios básicos da Pesquisa Operacional (PO), seus fundamentos lógicos e matemáticos e seu relacionamento com a Administração. Mostrar as principais técnicas utilizadas em Pesquisa Operacional para sustentar o processo decisório organizacional.							
Ementa							
Formulação de modelos: Programação linear, programação inteira, programação não-linear. Modelos de redes. Modelos específicos para o processo decisório.							
Bibliografia							

Básica:

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. **Introdução à pesquisa operacional**. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

ARENALES, Marcos et al. **Pesquisa operacional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões: modelagem em Excel**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Complementar:

GOLDBARG, Marco Cesar; LUNA, Henrique Pacca L. **Otimização combinatória e programação linear: modelos e algoritmos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

HILLIER, Frederick S. **Introdução à pesquisa operacional** [recurso eletrônico] / Frederick S. Hillier, Gerald J. Lieberman ; tradução Ariovaldo Griesi ; revisão técnica Pierre J. Ehrlich. – 9. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2013.

LACHTERMACHER, Gerson, 1956. **Pesquisa operacional na tomada de decisões** / Gerson Lachtermacher. - 5. ed. - [Reimpr.] - Rio de Janeiro : LTC, 2018. il. ; 28 cm.

LOESCH, Claudio, 1952. **Pesquisa Operacional: fundamentos e modelos** / Cláudio Loesch, Nelson Hein. – São Paulo: Saraiva, 2009.

PASSOS, Eduardo José Pedreira Franco dos. **Programação linear como instrumento da pesquisa operacional**. São Paulo: Atlas, 2008.

Componente Curricular: Administração da Produção e Operações

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
4º	4361	4	4	-	-	60h	-

Objetivo

Situar a área de produção e operações no contexto integrado da empresa. Apresentar os conceitos e técnicas utilizados em produção e operações.

Ementa

O processo de transformação. Sistemas de produção. Previsão de demanda. Vantagem competitiva em produção. Planejamento, programação e controle do sistema de produção e operações: planejamento da capacidade, planejamento agregado, plano mestre, cálculo das necessidades (MRP).

Bibliografia**Básica:**

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2008.

RITZMAN, Larry; KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

SLACK, Nigel; et al. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 2002.

Complementar:

CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP conceitos, uso e implantação**. São Paulo: Atlas, 2001.

CORRÊA, Henrique L. **Administração de produção e operações: o essencial** / Henrique L. Corrêa, Carlos A. Corrêa. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

LOZADA, Gisele. **Administração da produção e operações** [recurso eletrônico] / Organizadoras, Gisele Lozada. – Porto Alegre: SAGAH, 2016.
 MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações** / Daniel Augusto Moreira. – 2. ed. rev. e ampl. -- São Paulo: Cengage Learning, 2012.
 TACHIZAWA, Takeshy; SCAICO, Oswaldo. **Organização flexível: qualidade na gestão por processos**. São Paulo: Atlas, 2006.

Componente Curricular: Responsabilidade Social e Gestão Ambiental

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
4º	4800	4	4	-	30h	60h	-

Objetivo

Abordar os fundamentos da responsabilidade social da empresa. Transmitir conhecimentos sobre o meio ambiente e a ecologia. Mostrar a importância da gestão ambiental para o futuro do planeta Terra e a contribuição da administração ambiental nas empresas.

Ementa

Os fundamentos da doutrina da responsabilidade social da empresa. A responsabilidade social na prática. O balanço social. Normas ISO 2600 e ISO 14.000. Os atuais problemas ambientais da Terra. A evolução da legislação ambiental. O desenvolvimento sustentável. Sistemas de Gestão Ambiental. A estratégia ecológica da empresa. Estudo de impacto ambiental. O capitalismo natural.

Bibliografia

Básica:

ASHLEY, Patricia Almeida (Coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.
 BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2004.
 DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.

Complementar:

ALVES, Ricardo Ribeiro. **Administração verde: o caminho sem volta da sustentabilidade ambiental nas organizações** / Ricardo Ribeiro Alves. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
 ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de; TACHIZAWA, Tekeshy; CARVALHO, Ana Barreiros de. **Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Makron Books, 2002.
 LAASCH, Oliver. **Fundamentos da gestão responsável: sustentabilidade, responsabilidade e ética** / Oliver Laasch, Roger N. Conaway ; tradução Noveritis do Brasil ; revisão técnica Flavio Hourneaux Junior. -- São Paulo : Cengage Learning, 2015.
 MACHADO, Vanessa de Souza; Sacol, Juliana. **Introdução à gestão ambiental** [recurso eletrônico] / Organizadoras, Vanessa de Souza Machado, Juliana Saccol. – Porto Alegre: SAGAH, 2016.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanco social:** uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001.

Componente Curricular:		Estruturas Organizacionais					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
4º	4309	4	4	-	30h	60h	-
Objetivo							
Apresentar as principais áreas das organizações na Administração, seus processos decisórios, suas estruturas e as principais configurações organizacionais.							
Ementa							
As áreas organizacionais na Administração: Administração superior, Marketing, Finanças, Recursos Humanos, Produção e Operações, Materiais, Pesquisa e Desenvolvimento, Informática. Processos decisórios e Estruturas das organizações: tradicionais, para inovação, matriciais. Departamentalização, centralização e descentralização. Fluxogramação. Configurações organizacionais: estrutura simples, burocracia mecanizada, burocracia profissional, forma divisionalizada, adhocracia. Localização de instalações. Arranjo físico de instalações.							
Bibliografia							
Básica:							
ALBUQUERQUE, Alan; ROCHA, Paulo. Sincronismo organizacional: como alinhar a estratégia, os processos e as pessoas: um guia prático para redesenhar a organização e seus processos. São Paulo: Saraiva, 2007.							
MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 2003.							
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial / Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. – 21. ed. – [3. Reimpr.]. - São Paulo: Atlas, 2019.							
Complementar:							
CHINELATO FILHO, João. O & m integrado a informática. Rio de Janeiro: LTC, 2004.							
CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística / Antonio Cury. – 9. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.							
CRUZ, Tadeu. Processos organizacionais & métodos: BPM & tecnologias da informação, metodologia DOMP, desafios da revolução 4.0 / Tadeu Cruz. – 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2021.							
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital /Antonio Cesar Amaru Maximiano. – 8. ed. – [Reimpr.]. - São Paulo: Atlas, 2018.							
VASCONCELLOS, Eduardo; HEMSLEY, James R. Estrutura das organizações: estruturas tradicionais, estruturas para inovação, estrutura matricial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.							

Componente Curricular:		Administração Financeira II					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
4º	4602	4	4	-	-	60h	-
Objetivo							
Capacitar os acadêmicos na interpretação e análise de demonstrações financeiras, no conhecimento dos principais índices financeiros, bem como familiarizá-los com os demais conceitos e técnicas necessários para a gestão financeira das organizações.							
Ementa							
Interpretação das demonstrações financeiras: demonstração de resultados, de fluxo de caixa e balanço patrimonial. Índices financeiros: liquidez, atividade, endividamento, lucratividade. Análise de demonstrativos financeiros. Análise de investimentos. Gestão e financiamento de capital de giro. Fontes de recursos a médio e longo prazo. Risco e gestão de carteiras. Mercado de capitais.							
Bibliografia							
Básica:							
GITMAN, Lawrence. Princípios de administração financeira . São Paulo: Harbra, 2002.							
GROPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. Administração financeira . São Paulo: Saraiva, 2005.							
ROSS, Stephen A; WESRTIELD, Randolph W; JORDAN, Bradfoprd D. Princípios de administração financeira . São Paulo: Atlas, 2000.							
Complementar:							
ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do capital de giro . São Paulo: Atlas, 2002.							
ASSAF NETO, Alexandre. Curso de administração financeira / Alexandre Assaf Neto, Fabiano Guasti Lima. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2019.							
CHIAVENATO, Idalberto. Gestão Financeira: uma abordagem introdutória / Idalberto Chiavenato. – 3. Ed. – Barueri, SP : Manole, 2014.							
LIMA, Iran Siqueira; GALARDI, Ney; NEUBAUER, Ingrid. Mercados de investimentos financeiros . São Paulo: Atlas, 2006.							
SALOTTI, Bruno Meirelles. Contabilidade financeira / Bruno Meirelles Salotti ... [et. al]. São Paulo : Atlas, 2019. 440 p. ; 28 cm.							

Componente Curricular:		Estágio Supervisionado I					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
4º	4942	8	2	6	-	120h	-
Objetivo							
Aproximar o acadêmico do meio organizacional, oportunizando a relação teórica e prática. Proporcionando a familiarização do aluno com a realidade administrativa e a aquisição de uma visão crítica do ambiente profissional.							
Ementa							

Elaboração de Relatório de estágio sobre a aplicação das análises gerenciais na prática, baseado nos estudos organizacionais (tarefa, estrutura, pessoas, ambiente e tecnologia). Reconhecer o processo de instalação e estruturação de empresas.

Bibliografia

Básica:

ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do capital de giro**. São Paulo: Atlas, 2002.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**: abordagens descritivas e explicativas. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. v.1

Complementar:

CRUZ, Tadeu. **Processos organizacionais & métodos**: BPM & tecnologias da informação, metodologia DOMP, desafios da revolução 4.0 / Tadeu Cruz. – 5. ed. – São Paulo: Atlas, 2021.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos**: uma abordagem gerencial / Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. – 21. ed. – [3. Reimpr.]. - São Paulo: Atlas, 2019.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas (recurso eletrônico) / Roberto Jarry Richardson; colaboração Dietmar Klaus Pfeiffer. – 4. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Atlas, 2017.

Componente Curricular: Marketing

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
5º	4354	4	4	-	-	60h	-

Objetivo

Conhecer os fundamentos de Marketing, propiciando uma visão geral do Marketing, de suas interrelações com o ambiente de negócios e o comportamento do consumidor, identificando as variáveis envolvidas no processo decisório de Marketing, bem como os principais conceitos a ele relacionados.

Ementa

Estudo sobre o que é marketing e de como ele pode ser utilizado para geração de valor para o cliente e empresa. Conceitos centrais de marketing. O comportamento do consumidor, do comprador organizacional, segmentação e posicionamento.

Bibliografia

Básica:

CHURCHILL Jr.; G. A.; PETER, J. P. **Marketing**: Criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2008. KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

KERIN et al. **Marketing**. 8ed. São Paulo: Mc-Graw-Hill, 2008.

Complementar:

COBRA, Marcos, 1940 - **Administração de marketing no Brasil** / Marcos Cobra. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. il.; 28 cm.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Plano de marketing para micro e pequena empresa** / Alexandre Luzzi Las Casas. – 6. ed. – São Paulo : Atlas, 2011.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing** / Alexandre Luzzi Las Casas. - 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2019.

KOTLER, Philip. **Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

TURCHI, S. R. **Estratégias de marketing digital e e-commerce**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Componente Curricular:			Gestão Estratégica I				
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
5º	4333	4	4	-	30h	60h	-
Objetivo							
<p>Proporcionar aos acadêmicos o conhecimento dos principais conceitos e diferentes metodologias para desenvolver e implementar o planejamento estratégico na empresa. Procurar desenvolver a capacidade analítica e a reflexão crítica dos participantes em relação ao planejamento estratégico aplicado às organizações. Mostrar como a área produtiva impulsiona a estratégia empresarial e como contribui para a vantagem competitiva da organização.</p>							
Ementa							
<p>Conceitos e tipos de planejamento. Diagnóstico de aspectos internos e análise externa. Estratégia organizacional: negócio, missão, princípios, análises, estratégias, objetivos, processos, políticas e controle. A inovação do conceito de negócio. Elaboração do planejamento estratégico empresarial. O planejamento estratégico de uma nação. O planejamento estratégico na pequena empresa. O Balanced Scorecard.</p>							
Bibliografia							
<p>Básica: FISCHMANN, Adalberto A., Martinho, Isnard Ribeiro de Almeida. Planejamento estratégico na prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018. KAPLAN, Robert S; NORTON, David P. A estratégia em ação: balanced scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2018</p> <p>Complementar: CRUZ, Tadeu. Planejamento estratégico: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2019. GUAZZELLI, Arianne Menna; Xarão, Jacqueline Cucco. Planejamento estratégico. Porto Alegre: SAGAH, 2018. KUAZAQUI, Edmir. Planejamento estratégico. São Paulo, SP: Cengage, 2016. LUCENA, Maria Diva da Salete. Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados. São Paulo : Atlas, 2004. PEREIRA, Maurício Fernandes. Planejamento estratégico: teorias, modelos e processos. São Paulo: Atlas, 2010. v.2.</p>							

Componente Curricular:		Administração de Materiais					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
5º	4371	4	4	-	-	60h	-
Objetivo							
Mostrar a importância dos materiais na política de custos da empresa. Proporcionar o conhecimento e o entendimento do caráter de transitoriedade dos materiais dentro da empresa e sua interdependência com os mercados fornecedor, comprador e consumidor. Familiarizar os acadêmicos com a gestão dos materiais.							
Ementa							
Classificação de materiais. Codificação. Gestão de estoques. Classificação ABC. Armazenamento. Manuseio e movimentação de materiais. Transporte e distribuição.							
Bibliografia							
Básica:							
Dias, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística / Marco Aurélio P. Dias. – 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2019.							
MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2009.							
VIANA, João José. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002.							
Complementar:							
ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999.							
GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de materiais / Paulo Sérgio Gonçalves. – 6. ed., rev. e atual. – São Paulo: Atlas, 2020. 504 p.; 24 cm.							
GURGEL, Floriano do Amaral. Administração de materiais e do patrimônio / Floriano do Amaral Gurgel, Paulino G. Francischini. – 2. Ed. – São Paulo: Cengage Learning, 2017.							
MARTINS, Petrônio G. (Petrônio Garcia). Administração de materiais e recursos patrimoniais/ Petrônio Garcia Martins e Paulo Renato Campos. Alt. – 3ed. rev. e atualizada. – São Paulo: Saraiva, 2009.							
POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais : uma abordagem logística / Hamilton Pozo. – 7. ed. – São Paulo : Atlas, 2015.							

Componente Curricular:		Logística e Cadeia de Suprimentos					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
5º	4372	4	4	-	30h	60h	-
Objetivo							
Complementar a disciplina Administração de Materiais abordando a gestão da área de compras e da cadeia de suprimentos.							
Ementa							

Visão de sistema em logística e cadeia de suprimentos. Hierarquia de decisões em logística e cadeias de suprimento. Nível de serviço e custo total. Indicadores logísticos. Planejamento e operações de transportes. Sistemas de estoque e armazenagem. Projeto da rede física da cadeia de abastecimento. Estratégias de otimização em cadeias de abastecimento. Sistemas de informação em logística e cadeias de abastecimento. Operadores logísticos. Compras: aspectos estratégicos, a importância da função compras. Variáveis-chaves de compras: qualidade, quantidade, tempo, preço, negociações de compras. O Just In Time em Compras.

Bibliografia

Básica:

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2006.

TAYLOR, David A. **Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial**. São Paulo: Pearson, 2010.

Complementar:

CASTIGLIONI, José Antonio de Mattos. **Logística operacional: guia prático**. São Paulo: Érica, 2009.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

LUDOVICO, Nelson. **Logística internacional: um enfoque em comércio exterior**. São Paulo: Saraiva, 2007.

NOVAES, Antônio. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição** / Antonio Novaes. - 4. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística empresarial – um guia prático de operações logísticas** / Amarildo de Souza Nogueira. – 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

Componente Curricular:			Comportamento Organizacional				
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
5º	4153	4	4	-	-	60h	-
Objetivo							
Conhecer as relações que ocorrem no interior das organizações entre indivíduos e grupos. Incentivar nos acadêmicos o autoconhecimento e a postura crítica e reflexiva no trabalho. Proporcionar recursos técnicos e teóricos referentes às questões de desenvolvimento e gestão do comportamento de pessoas nas organizações							
Ementa							
Organizações e comportamento. Concepções do homem: a perspectiva bio-psico-social e os processos interativos. O indivíduo na organização: personalidade, atitude, percepção, aprendizagem, liderança e motivação. Os grupos na organização: Características, hierarquia, normas, papéis. Conflito e Negociação.							
Bibliografia							
Básica:							

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

SOTO, Eduardo. **Comportamento organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Pioneira, 2005.

WAGNER III, John A; HOLLENBECK, John R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Complementar:

MARQUES, José Carlos. **Comportamento organizacional** [recurso eletrônico] / José Carlos Marques. – São Paulo, SP: Cengage, 2016. 10 Mb : il.; PDF.

MCSHANE, Steven L. **Comportamento organizacional: conhecimento emergente, realidade global** [recurso eletrônico] / Steven L. McShane, Mary Ann Von Glinow ; tradução : Francisco Araújo da Costa. – 6. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2014.

REICH, Robert B. **O futuro do sucesso: o equilíbrio entre trabalho e qualidade de vida**. São Paulo: Manole, 2002.

SCHERMERHORN JR., John R; HUNT, James G; OSBORN, Richard N. **Fundamentos de comportamento organizacional**. Porto Alegre: Bookman, 1999.

SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. **Novas medidas do comportamento organizacional** [recurso eletrônico]: ferramentas de diagnóstico e de gestão / Organizadora, Mirlene Maria Matias Siqueira. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2014.

Componente Curricular: Estágio Supervisionado II

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
5º	4943	8	2	6		120h	-

Objetivo

Oferecer ao acadêmico experiência pré-profissional, colocando-o em contato com a realidade de uma empresa, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar os conhecimentos adquiridos, ampliando, assim, sua formação profissional em uma ou mais áreas da administração.

Ementa

Identificar as relações existentes entre as áreas organizacionais e funcionais, os diversos processos e os recursos utilizados pelas organizações (estratégias e planos, pessoas, processos e resultados). Abordar também como as organizações se relacionam e interagem com seu meio externo (clientes, fornecedores, meio ambiente e a comunidade em geral).

Bibliografia

Básica:

ASHLEY, Patricia Almeida (Coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial** / Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. – 21. ed. – [3. Reimpr.]. - São Paulo: Atlas, 2019.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. **Administração de produção e de operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2008.

Complementar:

COBRA, Marcos, 1940- **Administração de marketing no Brasil** / Marcos Cobra. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. il.; 28 cm.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões: modelagem em Excel**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

OIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração estratégica na prática: a competitividade para administrar o futuro das empresas** / Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. – 8. ed. – São Paulo : Atlas, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas (recurso eletrônico)** / Roberto Jarry Richardson; colaboração Dietmar Klaus Pfeiffer. – 4. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Atlas, 2017.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. São Paulo: Atlas, 2009.

Componente Curricular:		Gestão de Processos Organizacionais					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
6º	4310	4	4	-	30h	60h	-
Objetivo							
Demonstrar o alinhamento da estrutura e da gestão organizacional às estratégias da empresa Propiciar o desenvolvimento do espírito crítico e criativo do acadêmico no sentido de aplicação de metodologias para a análise e diagnóstico dos processos empresariais. Capacitar o acadêmico em técnicas para proposição de mudanças e melhorias objetivando alcançar resultados efetivos no desempenho das organizações.							
Ementa							
Projeto do produto e do processo. Metodologias, técnicas e ferramentas para a análise e racionalização de processos organizacionais. Proposição de mudanças e melhorias que apoiem as estratégias de negócios das organizações.							
Bibliografia							

Básica:

DIAS, Sérgio Vidal dos Santos. **Auditoria de processos organizacionais:** teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. São Paulo: Atlas, 2006.
 SORD, Jose Osvaldo de. **Gestão por processos:** uma abordagem moderna da administração. São Paulo: Saraiva, 2008.
 TACHIZAWA, Takeshy; SCAICO, Oswaldo. **Organização flexível:** qualidade na gestão por **processos**. São Paulo: Atlas, 2006.

Complementar:

ARAUJO, Luis César de, G. et al. **Gestão de Processos** - Melhores Resultados e Excelência Organizacional, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016.
 LAURINDO, Fernando José Barbin; ROTONDARO, Roberto Gilioli (Coords.). **Gestão integrada de processos e da tecnologia da informação.** São Paulo: Atlas, 2006.
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização e métodos:** uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2004.
 PAIM, Rafael, et al. **Gestão de Processos.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2011.
 SORD, José Osvaldo D. **Gestão de Processos.** Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Editora Saraiva, 2017.

Componente Curricular:			Administração de Recursos Humanos I				
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
6º	4342	4	4	-	30h	60h	-
Objetivo							
Proporcionar ao acadêmico uma visão geral dos principais procedimentos e atividades dos vários subsistemas da Administração de Pessoas e dos impactos de sua operacionalização nos diversos setores da organização. Apresentar o processo de formulação de políticas de gestão, identificando seus elementos componentes para implementação e avaliação. Habilitar o futuro profissional a assumir o papel de agente de mudanças dentro da organização.							
Ementa							
A gestão de Recursos Humanos: objetivos, políticas, práticas e estratégias. Recrutamento, seleção e ambientação-integração. Treinamento, desenvolvimento e avaliação de desempenho de pessoas.							
Bibliografia							
Básica:							
CARVALHO, Antônio Vieira, D. et al. Administração de Recursos Humanos. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Cengage Learning Brasil, 2014. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do estratégico ao operacional. São Paulo: Futura, 2000.							

Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos: Fundamentos Básicos**. Disponível em: Minha Biblioteca, (8th edição). Editora Manole, 2016.

HOWARD, Robert; HAAS, Robert D (Org.). **Aprendizado organizacional: gestão de pessoas para a inovação contínua**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2005.

MARRAS, Jean P. **Administração de recursos humanos**. Disponível em: Minha Biblioteca, (15th edição). Editora Saraiva, 2016.

SNELL, Scott, A. et al. **Administração de recursos humanos**. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Cengage Learning Brasil, 2020.

Componente Curricular:		Gestão Estratégica II					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
6º	4381	4	4	-	-	60h	-
Objetivo							
Proporcionar ao acadêmico o conhecimento e reflexão sobre as abordagens estratégicas e sobre os processos de formulação e implementação de estratégias assim como o domínio sobre as principais metodologias e técnicas de análise estratégica.							
Ementa							
Gestão Estratégica e Estratégia Organizacional: conceitos, tipologias e escolas de estratégia. Estratégias corporativas, estratégias de negócios, estratégias funcionais. A vantagem competitiva explicada por fatores internos e externos. Críticas às abordagens estratégicas. Alternativas estratégicas. Estratégias e desempenho organizacional.							
Bibliografia							
Básica:							
BETHLEM, Agrícola. Estratégia empresarial: conceitos, processos e administração estratégica . São Paulo: Atlas, 1999.							
CERTO, Samuel C. et al. Administração estratégica: planejamento e implantação de estratégias . 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.							
WRIGHT, Peter; Kroll, Mark J; Parnell, John. Administração estratégica: conceitos . São Paulo: Atlas, 2000.							
Complementar:							
GAJ, Luís. Tornando a administração estratégica possível . São Paulo: McGraw-Hill, 1990.							
KUAZAQUI, Edmir. Planejamento estratégico . São Paulo, SP: Cengage, 2016.							
LUCENA, Maria Diva da Salete. Planejamento estratégico e gestão do desempenho para resultados . São Paulo: Atlas, 2004.							
PEREIRA, Mauricio Fernandes. Planejamento estratégico: teorias, modelos e processos . São Paulo: Atlas, 2010. v.2.							
PORTER, Michael. Vantagem Competitiva . Rio de Janeiro: Campus, 1992.							

Componente Curricular:		Empreendedorismo					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
6º	4503	4	4	-	30h	60h	-
Objetivo							
Discutir a importância do empreendedor no processo de desenvolvimento econômico, humano e social. Examinar as principais características do empreendedorismo e do empreendedor e mostrar que a competência empreendedora pode ser aprendida. Desenvolver os princípios para a criação de um negócio em suas diversas etapas.							
Ementa							
Investigar, entender e internalizar a ação empreendedora, concentrando-se nos seguintes processos: validação de uma ideia, construção de um plano de negócios e negociação. Iniciando o negócio, construindo o seu negócio, desenvolvendo o potencial do seu negócio, reinventando seu negócio, sobrevivência do negócio.							
Bibliografia							
Básica:							
DEGEN, Ronald. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.							
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2003.							
DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 1996.							
Complementar:							
BIO, Sérgio Rodrigues. Do empreendedorismo ao empresadorismo [recurso eletrônico]: a viagem do empreendedorismo nascente à empresa do sucesso continuado no século / Sergio Rodrigues Bio. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. 224 p.; il.; 1.98 MB.							
BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. Dominando os desafios do empreendedor. São Paulo: Pearson, 2004							
MARCONDES, Reynaldo C; BERNARDES, Cyro. Criando empresas para o sucesso: empreendedorismo na prática. São Paulo: Saraiva, 2004.							
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios / Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. - São Paulo: Atlas, 2014.							
VELHO, Adriana Galli. Empreendedorismo [recurso eletrônico] / Adriana Galli Velho, Giancarlo Giacomelli. – 3. ed. – Porto Alegre: SAGAH, 2017.							

Componente Curricular:		Orçamento Empresarial					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
6º	4603	4	4	-	-	60h	-
Objetivo							

Apresentar os conceitos e as técnicas que permitam a formulação do planejamento econômico-financeiro das organizações.

Ementa

As funções do planejamento financeiro. Orçamento: de vendas e marketing, de produção, das despesas gerais e administrativas, do imobilizado e financiamentos de longo prazo, de tributos, dividendos e outras participações nos lucros, de caixa, demonstração de resultados e balanço patrimonial.

Bibliografia

Básica:

FREZATTI, Fabio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial** / Fábio Frezatti. – 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

SANVICENTE, Antônio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. **Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle**. São Paulo: Atlas, 2008.

WELSCH, Glenn Albert. **Orçamento empresarial**. São Paulo: Atlas, 2013.

Complementar:

GITMAN, Lawrence. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Harbra, 2002.

HOJI, Massakazu. **Orçamento empresarial/ Masakazu Hoji**. – 1. Ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial: instrumentos de análise, gerência e decisão** / José Carlos Marion; atualizador Ricardo Pereira Rios. – 18. ed. – São Paulo: Atlas, 2018.

SOUZA, Acilon Batista de. **Curso de administração financeira e orçamento: princípios e aplicações** / Acilon Batista de Souza. – São Paulo: Atlas, 2014.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa: uma decisão de planejamento e controle financeiro**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2004.

Componente Curricular: **Gestão de Marketing**

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
6º	4355	4	4	-	30h	60h	4354

Objetivo

Apreciar e interessar-se por uma visão integrada de produto, preço, distribuição e comunicação visando capacitá-lo a gerenciar o *mix* de produtos, a tomar decisões de marca e preço e a projetar, gerenciar, avaliar e modificar seus canais de distribuição e de comunicação.

Ementa

Introdução as questões relacionadas com a administração de produtos, bem como os aspectos que devem ser considerados na definição da estratégia de preço, de comunicação e de distribuição, visando à geração de valor superior para o cliente e para a empresa.

Bibliografia

Básica:

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

KOTLER, Philip. **Marketing 3.0**: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de marketing**. - 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Complementar:

COSTA, Antônio Roque; Crescitelli, Edson. **Marketing promocional para mercados competitivos**: planejamento, implementação, controle. São Paulo: Atlas, 2003.

GIULIANI, Antônio Carlos (Org.). **Marketing contemporâneo**: novas práticas de gestão: com estudos de casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2006.

KOTLER, P.; Keller, K. L. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

ROCHA, Marcos; Reade, Dennis; Mola, Jeferson; Ignácio, Sérgio. **Marketing**: novas tendências. São Paulo: Saraiva, 2015.

ZENONE, Luiz Claudio. **Marketing**: conceitos, ideias e tendências. São Paulo: Atlas, 2013.

Componente Curricular:			Estágio Supervisionado III				
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
6º	4946	4	2	2	-	60h	-
Objetivo							
Concretizar a percepção organizacional e empreendedora do acadêmico. Oferecer ao acadêmico experiência pré-profissional, colocando-o em contato com a realidade de uma empresa dando-lhe oportunidade de identificar situações problema que contemplem as principais áreas de formação do administrador.							
Ementa							
Diagnóstico Organizacional. Contextualização do problema e hipóteses de pesquisa. Descrição do processo onde se situa o problema. Levantamento bibliográfico. Elaborar relatório de análise de situação problema.							
Bibliografia							
Básica:							
BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo C. Teoria geral da administração : gerenciando organizações. São Paulo: Saraiva, 2006.							
DIAS, Sérgio Vidal dos Santos. Auditoria de processos organizacionais : teoria, finalidade, metodologia de trabalho e resultados esperados. São Paulo: Atlas, 2006.							
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing : conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2008.							
Complementar:							
ASSAF NETO, Alexandre. Curso de administração financeira / Alexandre Assaf Neto, Fabiano Guasti Lima. – 4. ed. – São Paulo: Atlas, 2019.							

CARVALHO, Antônio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Pioneira, 2004.

CORRÊA, Henrique L. **Administração de produção e operações: o essencial** / Henrique L. Corrêa, Carlos A. Corrêa. – 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2017

BACIC, Miguel Juan. **Gestão de custos: uma abordagem sob o enfoque do processo competitivo e da estratégia empresarial**. Curitiba: Juruá, 2008.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas** (recurso eletrônico) / Roberto Jarry Richardson; colaboração Dietmar Klaus Pfeiffer. – 4. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Atlas, 2017.

Componente Curricular: Administração Pública

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
7º	4650	4	4	-	30h	60h	-

Objetivo

Identificar e justificar o papel do Estado como agente administrativo e econômico, indispensável ao funcionamento da sociedade. Interpretar e justificar o papel do administrador público no contexto da realidade da administração pública brasileira.

Ementa

Teoria Geral do Estado. Elementos Sociais do Estado. O Poder do Estado. Funções Básicas do Estado. Administração Pública. Órgãos de Administração Direta e Indireta. Reforma Geral do Estado. Legislação. Orçamento. Administração Pública e a Globalização. A corrupção no governo. O desafio do desenvolvimento econômico nacional.

Bibliografia

Básica:

AZAMBUJA, Darcy. **Teoria geral do estado**. São Paulo: Globo, 2005.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. São Paulo: Atlas, 2012.

SALDANHA, Clézio. **Introdução à gestão pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Complementar:

AMARU, MAXIMIANO, Antônio, C. e NOHARA, Irene Patrícia. **Gestão Pública**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.

CASTOR, Belmiro Valverde Jobim; et al. **Burocracia e reforma do estado**. São Paulo: Konrad Adenauer, 2001.

COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração geral e pública: provas e concursos** 5a ed.. Disponível em: Minha Biblioteca, (5th edição). Editora Manole, 2018

KLIKSBERG, Bernardo. **Repensando o estado para o desenvolvimento social: superando dogmas e convencionalismos**. São Paulo: Cortez, 2002.

Componente Curricular: Macroeconomia

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
7º	4185	4	4	-	-	60h	-
Objetivo							
Apresentar e discutir os principais conceitos e instrumentos do mercado financeiro e do mercado de capitais, sua estrutura e funcionamento do sistema econômico e do desenvolvimento econômico.							
Ementa							
Sistema Financeiro Nacional e ao Mercado de Capitais. Títulos do Mercado de Capitais. Desenvolvimento e Distribuição de renda. Desemprego e Mercado de Trabalho. Oferta agregada, Demanda agregada. Política Econômica: política fiscal, finanças públicas, política monetária. Mercados organizados e derivativos de ações. Métodos de análises de investimento em ações – Análises técnicas e fundamentalistas.							
Bibliografia							
Básica:							
CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y.; RUDGE, L. F. Mercado de capitais . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.							
HAUGEN, Robert A. Os segredos da bolsa : como prever resultados e lucrar com ações. São Paulo: Prentice Hall, 2000.							
MELLAGI FILHO, A.; ISHIKAWA, S. Mercado financeiro e de capitais . São Paulo: Atlas, 2003.							
Complementar:							
ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro . São Paulo: Atlas, 2008.							
BRITO, Osias. Mercado Financeiro : estruturas, produtos, serviços, riscos, controle gerencial. São Paulo: Saraiva, 2005.							
GUIMARÃES, Edson P. Fundamentos da Macroeconomia . Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Almedina (Portugal), 2020.							
KRUGMAN, Paul. Macroeconomia . Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo GEN, 2014.							
MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia . Disponível em: Minha Biblioteca, (10th edição). Grupo GEN, 2021.							

Componente Curricular:		Gestão de Serviços					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
7º	4502	4	4	-	30h	60h	-
Objetivo							
Capacitar o aluno a administrar de forma eficaz e eficiente um empreendimento de serviços							
Ementa							
Aplicação dos princípios da administração ao setor de serviços. Conhecimento das condições necessárias para que as empresas do setor atinjam o sucesso: Estratégias de crescimento, análise da natureza das inovações no setor. Importância da tecnologia da informação, das pessoas e do papel das lideranças para a criação							

de um sistema de administração de serviços eficiente e eficaz. Aspectos mais importantes das operações em serviços, enfatizando os meios para obtenção de qualidade e redução de custo. Problemas mais comuns no setor, bem como as possíveis soluções.

Bibliografia

Básica:

CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. **Gestão de serviços:** lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2006.

FITZSIMMONS, James A; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços:** operações, estratégia e tecnologia da informação. Porto Alegre: Bookman, 2010.

GRÖNROOS, Christian. **Marketing:** gerenciamento e serviços. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2003.

Complementar:

AL., MELLO Carlos Henrique Pereira E. **Gestão do processo de desenvolvimento de serviços.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2010.

COBRA, Marcos. **Marketing de Serviços.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2020.

GIANESI, Irineu G. N; **CORREA, Henrique Luiz. Administração estratégica de serviços:** operações para a satisfação do cliente. São Paulo: Atlas, 1996.

CORRÊA, Luiz, H. e GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira. **Administração Estratégica de Serviços, 2ª edição.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.

LOVELOCK, Christopher H. WRIGHT, Lauren. **Servicos:** marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2001.

Componente Curricular:		Administração de Recursos Humanos II					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
7º	4343	4	4	-	30h	60h	4342
Objetivo							
<p>Proporcionar ao acadêmico uma visão geral dos principais procedimentos e atividades dos vários subsistemas da Administração de Pessoas e dos impactos de sua operacionalização nos diversos setores da organização. Apresentar o processo de formulação de políticas de gestão, identificando seus elementos componentes para implementação e avaliação. Habilitar o futuro profissional a assumir o papel de agente de mudanças dentro da organização.</p>							
Ementa							
<p>Administração de cargos e salários. Segurança e medicina no trabalho. Qualidade de vida no Trabalho. Relações com Empregados e Sindicatos. Sistemas de Informações de Recursos Humanos.</p>							
Bibliografia							
Básica:							
<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p>							

GIL, Antônio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais**. São Paulo: Ática, 2001.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do estratégico ao operacional**. São Paulo: Futura, 2000.

Complementar:

BOHLANDER, George, W. e Scott A. Snell. **Administração de Recursos Humanos: Tradução da 16ª edição norte-americana**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Cengage Learning Brasil, 2015.

CARVALHO, Antônio Vieira, D. et al. **Administração de Recursos Humanos - Volume 1: 2ª edição revista**. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Cengage Learning Brasil, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação à administração de recursos humanos**. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Editora Manole, 2015.

LACOMBE, Francisco. **Recursos humanos: princípios e tendências**. São Paulo: Saraiva, 2005.

TACHIZAWA, Takeshy; FERREIRA, Victor Cláudio; FORTUNA, Antonio Alfredo. **Gestão com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios**. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2004.

Componente Curricular:		Instituições de Direito Público e Privado					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
7º	4167	4	4		-	60h	-
Objetivo							
Proporcionar ao acadêmico conhecimento sobre as Instituições de Direito Público e do Direito Privado com a finalidade de mostrar a importância das mesmas no contexto da administração organizacional.							
Ementa							
Introdução ao Estudo do Direito; Noções de Direito Público: Direito Constitucional, Administrativo, Internacional, Penal, Processual e Tributário; Repartição das Receitas Tributárias (impostos federais, estaduais e municipais), e; Noções de Direito Privado: Direito Civil, Comercial, Trabalhista, e do Consumidor							
Bibliografia							
Básica:							
MAMEDE, Gladston. Direito societário: sociedades simples e empresárias . São Paulo: Atlas, 2004.							
OLIVEIRA, Wagner Roberto de. Legislação previdenciária . São Paulo: LED, 2005.							
AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro . São Paulo: Saraiva, 2013.							
Complementar:							
BRASIL. Código civil e legislação civil em vigor . São Paulo: Saraiva, 2005							
HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário . São Paulo: Atlas, 2009.							

Componente Curricular:		Gestão de Sistemas de Informações					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
7º	4383	4	4		30h	60h	-
Objetivo							
Demonstrar as metodologias dos processos de desenvolvimento de sistemas de informação. Apresentar os princípios do planejamento do sistema de informações e sua implantação nas organizações.							
Ementa							
Conceitos e usos de informações. Sistemas executivos. Tópicos em gerenciamento de sistemas: integração, segurança e controle. Uso estratégico da tecnologia de informação. Administração estratégica da informação. Desenvolvimento de ambientes eficientes/eficazes da tecnologia a informação. Aplicação da tecnologia da informação nas diversas áreas da empresa para obtenção de vantagens competitivas.							
Bibliografia							
Básica:							
MATTOS, Antonio Carlos M. Sistemas de informação: uma visão executiva. São Paulo: Saraiva, 2005.							
REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação: aplicada a sistemas de informação empresariais. São Paulo: Atlas, 2003.							
TURBAN, Efraim; RAINER JR., R. Kelly; POTTER, Richard E. Administração de tecnologia da informação: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2003.							
Complementar:							
AUDY, Jorge Luis, N. et al. Fundamentos de Sistemas de Informação. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2011.							
ALBERTIN, A. Comércio eletrônico: modelo, aspectos, e contribuições de sua aplicação. São Paulo: Atlas, 2004.							
BALTZAN, Paige, e Amy Phillips. Sistemas de Informação. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2012.							
LAUDON, Kenneth C. Sistemas de informações gerenciais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.							
SORDI, José Osvaldo, D. e Meireles Manuel. Administração de Sistemas de Informação 2ED. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Saraiva, 2018.							

Componente Curricular:		Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
7º	4943	4	2	2		60h	
Objetivo							

Treinar o discente de administração com ênfase na promoção do desenvolvimento da capacidade de pesquisar, analisar e fundamentar, visando ao discernimento quanto as decisões específicas do amplo mundo da gestão.

Estimular os alunos a refletir academicamente sobre temas estudados durante o curso, gerando a crédito do orientador, um projeto de artigo ou um ensaio, que servirá como contribuição para elevar o padrão acadêmico do Curso de Administração.

Ementa

Deverá elaborar um projeto de trabalho de conclusão de curso em conformidade ao Manual de TCC do curso. Estas atividades serão realizadas com a supervisão e a orientação de professores do Curso.

Bibliografia

Básica:

LAKATOS, E. M.; Marconi, M. D. da. **Metodologia de trabalho científico**. 2º ed. Ed. Atlas, SP, 1989.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 219 p.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas (recurso eletrônico) / Roberto Jarry Richardson; colaboração Dietmar Klaus Pfeiffer. – 4. ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Atlas, 2017.

Complementar:

BARROS, Aidil de Jesus Paes De. **Projeto de Pesquisa**: Propostas Metodológicas. Ed. Vozes, Petrópolis. RJ.

CARVALHO, M.C.D. **Construindo o saber**: Técnicas de metodologia de pesquisa. Campinas: Papyrus 1998.

REY, L. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. 2º ed. SP, Edgar Blucher, 1993.

RUIZ, J. **Metodologia científica: Guia para eficiência nos estudos**. 3º ed. Ed. Atlas, SP 1993.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas/amostragens e técnicas de pesquisa/elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 1986. 205 p.

Componente Curricular:		Economia Brasileira					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
8º	4187	4	2	2	30h	60h	-
Objetivo							
Proporcionar aos acadêmicos uma visão da formação econômica do Brasil, bem como a influência que a sua formação antropológica exerceu sobre a mesma. Debater a evolução econômica do país: os obstáculos, as oportunidades, os erros, os acertos, o momento atual e as perspectivas futuras.							
Ementa							

Formação econômica do Brasil (período de 1500 a 1955). Antropologia social do Brasil. A economia brasileira contemporânea (período de 1956 até os dias atuais). Inflação, dívidas interna e externa, balanço de pagamentos. O setor externo. A geração de emprego. A distribuição de renda. O desafio do desenvolvimento econômico nacional.

Bibliografia

Básica:

LACERDA, Antônio Corrêa D. **Economia brasileira**. Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Editora Saraiva, 2018.

LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira: fundamentos e atualidade**. São Paulo: Atlas, 2008.

MARQUES, Rosa Maria; FERREIRA, Mariana Ribeiro Jansen (Orgs.). **Brasil sob nova ordem: a economia brasileira contemporânea - uma análise dos governos Collor a Lula**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Complementar:

BAUMANN, Renato; CANUTO, Otaviano; GONÇALVES, Reinaldo. **Economia internacional: teoria e experiência brasileira**. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2004.

SCHMIDT Cristiane. **Economia Brasileira - Questões Anpec**. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Grupo GEN, 2019

GASTALDI, J. Petrelli. **Elementos de economia política**. São Paulo: Saraiva, 2003.

GIAMBIAGI, Fabio. **Economia Brasileira Contemporânea**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo GEN, 2016.

GREMAUD Patrick, A. et al. **Economia Brasileira Contemporânea**, 8ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2016.

Componente Curricular: Gestão dos Agronegócios

Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
8º	4700	4	4	-	30h	60h	-

Objetivo

Proporcionar ao profissional da área de administração a compreensão do ambiente das organizações do agronegócio, de forma a permitir uma visão sistêmica, capacitando-o para atuar nesse meio, para compreender os conceitos, princípios, abrangência e limitações da gestão em agronegócios. Compreender as organizações rurais sob o enfoque das cadeias de produção e do agronegócio. Integrar conceitos diversos nas práticas de gestão administrativa, enfocando a especificidade do setor agronegocial. Fomentar a discussão do objeto e da prática da administração rural. Discutir novas alternativas de negócios no espaço rural.

Ementa

Conceitos e princípios básicos do agronegócio. Gerenciamento dos sistemas agroindustriais. A Coordenação de Cadeias Agroindustriais. As características dos empreendimentos rurais. Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável. O agronegócio e suas tendências; Coordenação e Integração no agronegócio; Informação e Profissionalismo no agronegócio. Logística agroindustrial, Sistemas de apuração de custos. Comercialização agrícola e introdução aos mercados futuros de commodities. Instrumentos de políticas econômicas e seus efeitos sobre o agronegócio. Análise e evolução do setor agropecuário no Brasil no período que vai do início do século XIX até os dias atuais. O associativismo/cooperativismo no agronegócio.

Bibliografia

Básica:

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

BATALHA, Mário Otávio (Coord.). **Gestão agroindustrial**: grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. São Paulo: Atlas, 2004. V.1 e V.2.

ZYLBERSZTAJN, Décio; Neves, Marcos Fava (Org.). **Economia e gestão dos negócios agroalimentares**: indústria de alimentos, indústria de insumos, produção agropecuária, distribuição. São Paulo: Pioneira, 2005.

Complementar:

CHADDAD, Fabio. **Economia e organização da agricultura brasileira**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

CAIXETA-FILHO, José Vicente; Gameiro, Augusto hauber (orgs.). **Transporte e logística em sistemas agroindustriais**. São Paulo: Atlas, 2001.

FEIJÓ, Ricardo Luís Chaves. **Economia agrícola e desenvolvimento rural**. - Rio de Janeiro: LTC, 2011. IS

NEVES, Marcos Fava; Chaddad, Ribas, Fábio; Lazzarini, Sérgio Giovenetti. **Alimentos**: novos tempos e conceitos na gestão de negócios. São Paulo: Pioneira, 2000.

TSUZUKI, Natália; Fernandes, Célia Andressa, Martins, Reginaldo Marcos. **Produção agroindustrial**: noções de processos, tecnologias de fabricação de alimentos de origem animal e vegetal e gestão industrial. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015.

Componente Curricular:			Gestão da Inovação e Tecnologias Corporativas				
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
5º	4412	2	2	-	-	30h	-
Objetivo							
Compreender a importância da tecnologia como elemento de competitividade nas organizações, como também diagnosticar e saber desenvolver o ambiente organizacional propício para a gestão da inovação.							
Ementa							
Conceito de tecnologia e inovação. Projetos Tecnológicos. Ferramentas de gestão tecnológica.							

Bibliografia

Básica:

JAMIL, George Leal. **Repensando a TI na empresa moderna**: atualizando a gestão com a tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.
 REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. **Tecnologia da informação**: aplicada a sistemas de informação empresariais. São Paulo: Atlas, 2003.
 TURBAN, Efraim; RAINER JR., R. Kelly; POTTER, Richard E. **Administração de tecnologia da informação**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2003.

Complementar:

ANDREASSI, Tales. **Gestão da Inovação Tecnológica**. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2012
 ALBERTIN, A. **Comércio eletrônico**: modelo, aspectos, e contribuições de sua aplicação. São Paulo: Atlas, 2004.
 BURGELMAN, Robert, A. et al. **Gestão Estratégica da Tecnologia e da Inovação**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013.
 SANTOS, Aldemar de Araújo. **Informática na empresa**. São Paulo: Atlas, 2003.
 SILVA, Fabiane Padilha, D. et al. **Gestão da inovação**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018.

Componente Curricular:		Administração de Projetos					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
8º	4363	4	4	-	-	60h	-
Objetivo							
Fornecer uma estrutura conceitual para apresentação de conhecimentos fundamentais sobre o planejamento, a programação, a implementação, o controle e a avaliação de projetos. Apresentar noções básicas sobre a administração de projetos, tendo em vista a tomada de decisão.							
Ementa							
Definição de projetos. Os processos na administração de projetos. Objetivos dos projetos. Identificação de atividades. Elaboração de projeto de investimento. Estimativa de recursos. através de linhas de créditos dos agentes financeiros. Estimativa de custos. Definição e sequenciamento de atividades. Estimativas de duração de atividades. Aspectos críticos de implementação, controle e avaliação de projetos.							
Bibliografia							
Básica:							
HELDMAN, Kim. Gerência de projetos : guia para o exame oficial do PMI. Rio de Janeiro: Campus, 2003. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. A administração de projetos : como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2002. MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos . São Paulo: Atlas, 2003.							
Complementar:							

AZEVEDO, Tasso Rezende de. **Buscando recursos para seus projetos: um conjunto de ideias e dicas para ajudar você a realizar os seus planos.** São Paulo: Texto Novo, 1998.

CLEMENTE, Ademir. **Projetos empresariais e públicos.** São Paulo: Atlas, 2002.

Larson, Erik, W. e Clifford F. Gray. **Gerenciamento de Projetos.** Disponível em: Minha Biblioteca, (6th edição). Grupo A, 2016.

MENEZES Moura, Luís César D. **Gestão de Projetos**, 4ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.

R., MEREDITH, J. e MANTEL, Samuel J.. **Administração de Projetos - Uma Abordagem Gerencial**, 4ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2003.

Componente Curricular:		Tópicos Especiais em Administração					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
8º	4944	2	2	-	-	60h	
Objetivo							
Apresentar aos discentes temas e tendências atuais da administração, proporcionando maior capacidade competitiva.							
Ementa							
Cenários e Perspectivas atuais e futuras da administração.							
Bibliografia							
Básica:							
ALVARENGA Neto, Rivadávia Correa Drummond de. Gestão do conhecimento em organizações: proposta de mapeamento conceitual integrativo. São Paulo: Saraiva, 2008							
AGUILERA, José Carlos; LAZARINI, Carlos. Gestão estratégica de mudanças corporativas: turnaround a verdadeira destruição criativa. São Paulo: Saraiva, 2009.							
MORGAN, James M. Projetando o futuro: como a Ford, a Toyota e outras organizações de classe mundial usam o desenvolvimento lean de produtos para promover a inovação e transformar seus negócios. Porto Alegre: Bookman, 2020.							
Complementar:							
FAVA, Rui. Educação para o século XXI: a era do indivíduo digital. São Paulo: Saraiva, 2016.							
ROSA, José Antônio. Modelos de negócios: organização e gestão. São Paulo: Engagé Learning, 2012.							
KLEINDORFER, Paul R; Yoram (Jerry) Win; Robert E. Gunther. O desafio das redes: estratégia, lucro e risco em um mundo interligado. Porto Alegre: Bookman, 2012.							
REIS, Dálcio Roberto dos. Gestão da inovação tecnológica. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2008.							
PIERRE, André Julien. Empreendedorismo regional e economia do conhecimento. São Paulo: 2010.							

Componente Curricular:		Trabalho de Conclusão de Curso					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
8º	4944	4	2	2	-	60h	
Objetivo							
Estimular e desenvolver nos discentes habilidades e atitudes científicas, visando integrar o ambiente acadêmico com o empresarial, com a supervisão e a orientação de professores do Curso.							
Ementa							
Desenvolvimento, finalização e apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Administração no formato de Artigo Científico . Supervisão e orientação pelos professores do Curso.							
Bibliografia							
Básica:							
SANTOS, J.A.; PARRA-FILHO, D. Metodologia Científica . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. (Biblioteca digital)							
ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico : Elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. (Biblioteca digital)							
GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. (Biblioteca digital).							
Complementar:							
AZEVEDO, C.B. Metodologia científica ao alcance de todos . 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.							
RUIZ, J. Metodologia Científica : Guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.							
MARCONI, M.D.; LAKATOS, E.M. Técnicas de pesquisa . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.							
NEGRA, S.C.A.; NEGRA, S.E.M. Manual de trabalhos monográficos de graduação , especialização, mestrado e doutorado. São Paulo: Atlas, 2003.							
CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. Metodologia Científica . 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.							

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Componente Curricular:		Optativa					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
8º		4	4	-		60h	-

Componente Curricular:		Inovação e Criatividade					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
	4502	4	4			60h	

Objetivo
Mostrar a importância da inovação para a competitividade das organizações. Apresentar os principais conceitos, princípios, fontes e características do pensamento inovador. Proporcionar conhecimentos básicos sobre criatividade e pensamento criativo. Proporcionar conhecimentos sobre experiências, técnicas, mecanismos e táticas que facilitem e estimulem a geração de ideias inovadoras. Mostrar a importância da criatividade para o administrador.
Ementa
A inovação nas organizações: elementos básicos para a empresa tornar-se inovadora. Inovação Tecnológica. Invenção e Inovação. Processo de Inovação. Fontes e princípios de inovação. Inovação como fator de competitividade organizacional. Conceitos fundamentais sobre a criatividade. O pensamento criativo. Motivação para a criatividade. Processos e etapas da criação. Educação e desenvolvimento da criatividade. Diagnóstico e avaliação da criatividade. O empreendedorismo. O empreendedor criativo e o intuitivo. Administração empreendedora. Estratégias empreendedoras. A criação de uma nova empresa: o sonho, as oportunidades, o negócio.
Bibliografia
<p>Básica: GOVINDARAJAN, Vijay; TRIMBLE, Chris. Os 10 mandamentos da inovação estratégica: do conceito à implementação: inclui casos e exemplos de grandes empresas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2005. ROCHA, Lygia Carvalho. Criatividade e inovação: como adaptar-se às mudanças. Rio de Janeiro: LTC, 2009.</p> <p>Complementar: REIS, Dácio Roberto dos. Gestão da inovação tecnológica, 2 Edição. São Paulo: Manole, 2008. FELIPE, Ost Schere. CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da inovação na prática. Como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2009. ROCHA, Lygia Carvalho. Série Gestão estratégica, Criatividade e inovação. Como adaptar-se as mudanças. Rio de Janeiro: LTC Editora S/A, 2009. PADILHA, Fabiane da Silva... [et al.] Gestão da inovação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. MARTÍNEZ, Albertina Mitjans. Criatividade e Inovação nas Organizações. Desafios para a Competitividade. São Paulo: Atlas, 2013.</p>

Componente Curricular:		Marketing Avançado					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
	4356	4	4		-	60h	
Objetivo							

Apresentar aos acadêmicos os conceitos, técnicas e práticas usadas no planejamento e na elaboração de planos dos programas de marketing. Mostrar as estratégias de marketing utilizadas pelos líderes, desafiantes, seguidores e ocupantes de nichos e as estratégias adotadas no mercado internacional.

Ementa

Marketing de nichos. Marketing de Localidades. Endomarketing. Franchising. Marketing Político. Marketing Esportivo. Marketing Internacional. Marketing Social. Auditoria em Marketing. Plano de Marketing

Bibliografia

Básica

LAS CASAS, Alexandre Luzzi (coord.). **Marketing interativo: a utilização de ferramentas e mídias digitais**. São Paulo: Saint Paul, 2010.

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de comunicação organizacional e política**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

TURCHI, Sandra R. **Estratégias de marketing digital e e-commerce**. São Paulo: Atlas, 2012.

Complementar

ASSAD, Nancy. Marketing de conteúdo. **Como fazer sua empresa decolar no marketing digital**. São Paulo: Atlas 1ª Edição, 2016.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi (coord.). **Marketing de nichos**. São Paulo: Atlas, 2015.

LEE, Nancy R. e KOTLER, Philip. **Marketing social**. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

STREHLAU, Suzane. **Marketing de Luxo**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

NOSÉ, Amadeu Junior. **Marketing internacional**. Uma estratégia empresarial. São Paulo: Cengage Learning, 2005.

Componente Curricular:		Mercado de Capitais					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
	4156	4	4		-	60h	
Objetivo							
Apresentar e discutir os principais conceitos e instrumentos do mercado financeiro e do mercado de capitais, sua estrutura e funcionamento.							
Ementa							
Introdução ao Sistema Financeiro Nacional e ao Mercado de Capitais. Títulos do Mercado de Capitais – Tipos, conceitos e diferenciação. Mercados Organizados e Derivativos de ações. Métodos de Análise de Investimentos em ações – Análise técnica e fundamentalista.							
Bibliografia							
Básica:							
CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y.; RUDGE, L. F. Mercado de capitais . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.							
MELLAGI FILHO, A.; ISHIKAWA, S. Mercado financeiro e de capitais . São Paulo: Atlas, 2003.							

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais: fundamentos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 2001.

Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro.** São Paulo: Atlas, 2008.

BRITO, Osias. **Mercado Financeiro: estruturas, produtos, serviços, riscos, controle gerencial.** São Paulo: Saraiva, 2005.

TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. **Mercado de Capitais Brasileiro: uma introdução.** São Paulo. Editora: Cengage Learning, 2006

MINGONE, Rafael S. **Capitalização de pequenas e médias empresas.** Como Crescer com mercado de capitais. São Paulo: Trevisan, 2016.

PINHEIRO, Juliano Lima, Mercado de capitais. 9ª Edição. São Paulo: Atlas, 2019.

Componente Curricular:		Processo Decisório					
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
	4382	4	4		-	60h	
Objetivo							
Expor o conjunto de princípios e técnicas que auxiliam os tomadores de decisão a reconhecer as particularidades de um problema e a estruturá-lo. Além disto, apresentar métodos de soluções conforme critérios pré-estabelecidos.							
Ementa							
Processo decisório. Decisões sob incerteza. Decisões sob risco. Técnicas de resolução. Limitações dos modelos da pesquisa operacional no processo decisório. A decisão eficaz. Como tomar decisões sobre pessoas. Elaboração de um plano de ação.							
Bibliografia							
Básicas:							
BAZERMAN, Max H. Processo decisório: para cursos de administração, economia e MBAs. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.							
BINDER, Fábio Vinícius. Sistema de apoio à decisão. [S.l.]: Érica, 1999.							
CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão. 4. ed. São Paulo: Vértice, 1990.							
Complementares:							
PEREIRA Bretas, , Maria José Lara, D. e FONSECA, João Gabriel Marques. Série Gestão Estratégica - Faces da Decisão - Abordagem Sistêmica do Processo Decisório. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2009.							
GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões; ALMEIDA, Adiel Teixeira de. Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério. São Paulo: Atlas, 2002.							
MAÇÃES, Manuel Alberto R. Planeamento, Estratégia e Tomada de Decisão - Vol IV. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Almedina (Portugal), 2017.							

RUSSO, J. Edward; SCHOEMAKER, Paul J. H. **Decisões vencedoras: como tomar a melhor decisão, como acertar na primeira tentativa.** Rio de Janeiro: Campus, 2002.

ROCHA Theoto, , F. e ROCHA, Armando Freitas da. **Neuroeconomia e Processo Decisório.** Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2011.

Componente Curricular:			Diversidade Étnica Cultural				
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
0	1541	4	4		-	60h	
Objetivo							
Proporcionar uma análise crítica e reflexiva sobre a ética e sua relação com a diversidade em sociedade, tratando-a sobre as perspectivas das diferenças, do conflito e tomada de decisão perante situações que envolvam a ética em diversos grupos e sociedades.							
Ementa							
A sociedade brasileira e as relações de etnia e gênero. Articulação das relações de etnia e gênero na organização familiar, na escola e no trabalho. A correlação classe / gênero / etnia e a disseminação do preconceito. Políticas públicas, direitos humanos e educação no Brasil.							
Bibliografia							
Básica:							
HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In; SILVA, Tomaz Tadeu (org). Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos culturais. Petrópolis-RJ: Editora Vozes; 2000.							
SILVA, Ana Célia da. Desconstruindo a Discriminação do Negro no Livro Didático. Salvador, BA, EDUFBA, 2005.							
SILVA, Tomaz Tadeu. A produção social da identidade e da diferença. In; SILVA, Tomaz Tadeu (org). Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos culturais. Petrópolis-RJ: Editora Vozes; 2000.							
COMPLEMENTAR							
SANTOS, Gislene A. dos. A invenção do ser negro: um percurso das idéias que naturalizaram a inferioridade dos negros. São Paulo/ Rio de Janeiro: Pallas; 2002.							
VIEIRA, Renata; MACIEL, Lizete Bomura. Menino Brinca de boneca? Contribuição da teoria histórico-cultural para se pensar o preconceito em sala de aula. In: Trajetórias e processos de ensinar e aprender: sujeitos, currículos e culturas – XIV ENDIPE; Porto Alegre – RS: Edipucrs, 2008.							

Componente Curricular:			Libras				
Período	Código	Crédito	Teórica	Prática	EAD	CH total	Requisito
0	1575	4	4		-	60h	

Objetivo
A disciplina tem por objetivo fornecer informações básicas sobre os Deficientes Auditivos e a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, assim como conhecimentos práticos para utilizar essa língua na conversação com pessoas surdas.
Ementa
Fundamentos históricos e filosóficos dos surdos. Aspectos sociológicos: cultura, identidade e comunidade surda. Introdução à Língua Brasileira de Sinais. Os sinais e seus parâmetros. Os classificadores da LIBRAS. Vocabulário básico em LIBRAS.
Bibliografia
<p>BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos – Ideologias e práticas pedagógicas / Paula Botelho. – 4. ed. – 1. reimp. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. Disponível em: Minha Biblioteca – https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/.</p> <p>COLL, César; MONEREO Carles. Et al. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação / Disponível em: Minha Biblioteca – https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/ . Porto Alegre: Artmed, 2010. Editado também como livro impresso em 2010. ISBN 978-85-363-2313-8.</p> <p>QUADROS, Ronice M Iler de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem/ Ronice M Iler de Quadros. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: Minha Biblioteca – https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/.</p> <p>COMPLEMENTAR:</p> <p>BRITO Lucinda (Org). Língua brasileira de sinais: Educação especial. Brasília: Seesp,1997.</p> <p>FELIPE, Tanya A. e MONTEIRO, Myrna S. Libras em contexto: programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, curso básico. Brasília, MEC: SEESP: 2001.</p> <p>MAZZOTTA, M. J. S. Educação Especial no Brasil: História e políticas públicas. São Paulo: Cortez Editor, 2001.</p> <p>QUADROS, Ronice Muller de e KARNOPP. Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 192 p.</p>

4.9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Não existem critérios engessados. O professor utiliza de sua experiência docente para verificar a bagagem de conhecimento que o acadêmico traz em sua trajetória estudantil. Comumente o professor utiliza sondagem dialogada e escrita para essa análise. A partir desse momento, reestrutura sua proposta de trabalho

dentro da disciplina, levando em consideração a realidade do aluno, conforme análise desta avaliação diagnóstica.

4.10 METODOLOGIA

Em conformidade com as ideias contidas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Gurupi- UnirG, as metodologias adotadas no Curso de Administração priorizam a investigação das possibilidades e necessidades da sociedade, a fim de que estabeleçam uma estrutura curricular interdisciplinar que articule o binômio teoria - prática e que se comprometa com a flexibilização curricular, em que possibilite a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Os métodos utilizados no ensino da Administração são aqueles que favorecem na transmissão e decodificação do conteúdo a ser abordado. As estratégias de aprendizagem mais utilizadas pelos professores são: aula expositiva dialogada, excursões e visitas, dissertação ou resumo, projeção de vídeos, seminários, palestras, resolução de exercícios, aulas práticas, estudos de caso, simulações, estudo dirigido, jogos de empresa. O curso adota uma carga horária inferior a 40% na modalidade semipresencial, como prevista pela Portaria MEC nº 2.117 de 06 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância, preceitua que as IES poderão desenvolver a carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso. A modalidade da oferta de disciplinas semipresenciais foi adotada, uma vez que as disciplinas que integram esse rol possuem aulas presenciais e a distância. As avaliações são realizadas nos momentos presenciais das disciplinas que possuem encontros semanais.

As disciplinas possuem em média a carga horária de 60 horas, e são ministradas por professores qualificados, que estão sempre buscando utilizar as modernas tecnologias educacionais para proporcionar um ensino presencial de qualidade e também, quando necessário, por meio de um ambiente virtual de aprendizagem de fácil navegação: Plataforma SEI.

O acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, ocorre via Internet. Por meio dele, o aluno tem acesso ao material didático, às atividades de aprendizagem e avaliativas, e aos recursos multimídia de interação com os colegas e com os professores. A flexibilidade de horário de estudo proporcionado por uma disciplina ministrada à distância exige que o aluno tenha autonomia, disciplina, motivação e disposição para aprender, já que ele é o foco principal da formação. Nesta modalidade de aprendizagem, as avaliações são obrigatoriamente presenciais e acontecem em datas e locais definidos no calendário unificado de atividades acadêmicas divulgado semestralmente para a comunidade acadêmica. A frequência às aulas é registrada *on-line* mediante a utilização da Plataforma SEI.

No curso de Administração as seguintes disciplinas são ofertadas na modalidade EAD:

Quadro 17 - Disciplinas ofertadas na modalidade EAD (semipresenciais)

Disciplinas EAD (Semipresenciais)					
Disciplina	Período	Créditos	CH GERAL	CH EAD	PROFESSOR/A
Gestão da Comunicação Corporativa	2º	04	60	30	Eurípedes Martins da Silva Júnior
Gestão de Custos	3º	04	60	30	Maria das Graças Bastos Sousa
Ética e Administração	3º	04	60	30	Maria das Graças Bastos Sousa
Administração Financeira I	3º	04	60	30	Fábio Pegoraro
Estruturas Organizacionais	4º	04	60	30	Phamilla Lima Ribeiro
Responsabilidade Social e a Gestão Ambiental	4º	04	60	30	Phamilla Lima Ribeiro
Gestão Estratégica I	5º	04	60	30	Alexandre Ribeiro Dias
Empreendedorismo	5º	04	60	30	Maria das Graças Bastos Sousa
Gestão de Processos Organizacionais	6º	04	60	30	Alexandre Ribeiro Dias
Recursos Humanos I	6º	04	06	30	Maria das Graças Bastos Sousa
Gestão de Marketing	6º	04	60	30	Alexandre Ribeiro Dias

Gestão de Serviços	7º	04	60	30	Maria das Graças Bastos Sousa
Administração Pública	7º	04	60	30	Maria das Graças Bastos Sousa
Administração de Recursos Humanos II	7º	04	60	30	Maria das Graças Bastos Sousa
Gestão de Sistemas de Informações	8º	04	60	30	Augusto de Rezende Campos
Logística e Cadeia de Suprimentos	8º	04	60	30	Maria das Graças Bastos Sousa
Gestão em Agronegócios	8º	04	60	30	Alexandre Ribeiro Dias
Economia Brasileira	8º	04	60	30	Adonaldo Avelino de Oliveira

Fonte: PPC do Curso Administração, 2018

A aula expositiva dialogada embora seja uma estratégia muito utilizada pelos docentes no ensino de Administração, não é a única, tendo em vista a preocupação dos gestores do Curso em diversificar a maneira de produzir conhecimentos, uma vez que se pretende a formação de um acadêmico ativo, que explore e desenvolva autonomamente as suas potencialidades. As excursões e/ou visitas são métodos que também são bastante adequados ao aprendizado, no caso do Curso de Administração, pela necessidade de confrontar com os conteúdos estudados a visão prática das organizações. Esse tipo de metodologia contempla indústrias, feiras, cooperativas e outros espaços onde os acadêmicos e futuros administradores podem ouvir as explicações dos profissionais ou do professor, ao mesmo tempo em que, conhecem estruturas, processos e diferentes formas de execução de atividades, assim como a troca de experiência entre os profissionais.

A projeção de filmes, estudos de caso, teleconferência, videoconferência, projeções multimídia para explorar temas de interesse do curso, e ou algum assunto em destaque, podem ser utilizados como complemento ao trabalhado na sala de aula. Cada atividade pode vir acompanhada de relatos, resumos e/ou seminários. A resolução de exercícios é usada de modo complementar às aulas, objetivando melhor fixação e compreensão das abordagens teóricas. São elaboradas diferentes modalidades de exercícios focando sempre a sua necessidade para retenção do conteúdo apresentado. Completando o elenco das metodologias praticadas pelos docentes no curso de Administração, tem-se os jogos de empresa como uma estratégia que tem alcançado bons resultados por permitirem que os acadêmicos

tomem decisões em empresas virtuais, bem como vivenciem o mundo dos negócios de diferentes formas. As simulações no Curso são realizadas principalmente por meio de softwares educacionais e também mediante participação em gincanas ou grupos de negócio, a exemplo do SEBRAE Empreendedor, que envolve acadêmicos de todas as Regiões do país.

4.11 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado do Curso de Administração da UnirG é realizado em três etapas. O primeiro contato do acadêmico com o Estágio Supervisionado I que ocorre no quarto período, em que o acadêmico vivencia a aplicação de análise gerenciais, participa e elabora palestras, participa de treinamentos direcionados a empresas do segmento público ou privado. Nesse estágio o acadêmico realiza observações acerca do emprego das teorias administrativas na empresa gerando um relatório ao final do processo. O Estágio Supervisionado II ofertado no quinto período, identifica as relações existentes entre as áreas funcionais, os diversos processos e os recursos utilizados pelas organizações. Aborda também como as organizações se relacionam e interagem com seu meio externo (clientes, fornecedores, meio ambiente e a comunidade em geral). No sexto período os acadêmicos iniciam o Estágio Supervisionado III onde se concretiza a percepção organizacional e empreendedora do acadêmico. Nesse estágio é oferecido ao acadêmico a possibilidade de experiências pré-profissional, colocando-o em contato com a realidade de uma empresa e dando-lhe oportunidade de identificar situações problemas que contemplem as principais áreas de formação do administrador. As referidas informações encontram-se mais detalhadas no Manual de Estágio Supervisionado do Curso em anexo.

A cada semestre a Coordenação do Curso elabora uma agenda de eventos para que todos os professores possam se organizar e acrescentar em seu cronograma de atividades, uma vez que estas atividades têm sido realizadas semestralmente na Semana de Planejamento Pedagógico. Estas atividades visam melhorias da qualidade do ensino, pesquisa e extensão do Curso de Administração do Universidade de Gurupi - UnirG.

O Núcleo de Práticas Administrativas é outra importante ferramenta do processo de ensino-aprendizagem no curso, pois propicia aos acadêmicos, atividades práticas e sociais que complementem sua formação acadêmica e promove a integração da Instituição com a comunidade, conforme Regulamento do Núcleo de Práticas Administrativas em anexo.

4.12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O Regimento Geral Acadêmico da Universidade de Gurupi – UnirG, no Art. 103, § 2º, diz que “O currículo de cada curso de graduação, na forma da lei, contemplará atividades complementares que envolvam participação em conferências, congressos, simpósios, mesas redondas, estágio extracurricular, minicursos, monitorias e outros”.

No Curso de Administração o Regulamento de Atividades Complementares foi atualizado para atender a matriz curricular nº 7, que se encontra vigente. As práticas acadêmicas previstas neste Regulamento, são obrigatórias para obtenção do grau correspondente e têm por finalidade enriquecer a formação do acadêmico e de suas linhas de Formação Específicas.

No decorrer do Curso, o acadêmico devidamente matriculado na matriz curricular Nº 7, deverá realizar um total de 120 (cento e vinte) horas de atividades complementares, para integralização da sua formação superior. Devendo estas estarem relacionadas aos conteúdos contemplados neste Projeto Pedagógico.

As atividades complementares do Curso estão divididas em 03 (três) categorias, sendo: atividades de ensino; atividades de pesquisa e atividades de extensão.

Os documentos que comprovam que as atividades complementares foram desenvolvidas pelos acadêmicos, deverão ser encaminhados à Coordenação de Curso ao final de cada semestre, necessitando que o pedido seja protocolado pelo interessado, junto a Central de Atendimento da Universidade de Gurupi – UnirG, até 20 (vinte) dias antes da sua colação de grau.

Informações adicionais e suplementares, e tabela com os limites de carga horária, encontram-se disponível em anexo, no Regulamento de Atividades Complementares do Curso de Administração, devidamente aprovado e homologado pelo Conselho de Curso.

4.13 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O regulamento de Trabalho de Conclusão do Curso de Administração, constante em anexo, foi atualizado no ano de 2018, e tem como principal objetivo “normatizar as atividades relacionadas ao desenvolvimento do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso e Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Administração”.

O Trabalho de Conclusão de Curso, em Administração, trata-se de disciplina obrigatória para obtenção de grau. Este é ofertado no 8º período e é Pré-Requisito de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso. O acadêmico deverá realizar individualmente, TCC na forma de artigo científico, que deverá conter de 18 a 23 páginas, seguindo regras específicas para elaboração constantes no referido Regulamento. A apresentação do artigo acontecerá perante banca de 03 (três) professores, devendo o acadêmico obter nota final igual ou superior a 6,0 pontos, para obtenção da aprovação.

Os Trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos do Curso, após os devidos ajustes e correções solicitados pela Banca Avaliadora, são disponibilizados na página do Curso no site da UnirG, através do endereço : <http://www.unirg.edu.br/administracao>.

4.14 APOIO AO DISCENTE

Como principal serviço de apoio ao discente, o curso de administração apresenta o Núcleo de Práticas Administrativas - NPA, com o objetivo de proporcionar ao acadêmico do curso a proximidade com as organizações e a experimentação da relação teoria e prática.

O núcleo foi instalado em substituição à Empresa Júnior A/C criada em 10 de novembro de 1998, como associação civil sem fins lucrativos, constituída por alunos

de graduação dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Universidade de Gurupi- UnirG, constituindo-se numa extensão dos cursos, com suas atividades encerradas em junho de 2016. Desde a Lei 13.267 de 06 de abril de 2016, as atividades da Empresa Júnior precisaram ser revistas a fim de adaptar-se as mudanças da legislação federal.

O Núcleo de Práticas tem como objetivo propiciar ambiente de prática administrativa por meio da realização de visitas técnicas, simuladores de empresas treinamentos, palestras e outros.

Constitui, ainda, apoio aos estudantes do curso com envolvimento de professores e acadêmicos os seguintes projetos:

Quadro 18 - Projetos

Ord.	Título	Cursos envolvidos/Público-alvo
1.	Arranjo Produtivo Local (APL) da Mandioca	<p>O APL é uma iniciativa da Prefeitura de Gurupi, por meio do Programa Inova Gurupi e as secretarias municipais de Ciência e Tecnologia e de Produção, Cooperativismo e Meio Ambiente. Sendo uma forma de interação entre governo, instituições de pesquisa, setor produtivo, bancos e os pequenos produtores para que todos sejam beneficiados com a produção e venda da mandioca e seus derivados. O Projeto conta com o professor Dr. ^o Márllos Peres de Melles, do Curso de Administração, na composição de sua equipe gestora.</p> 
2.	Projeto MROSC - O Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC)	<p>É uma agenda política ampla, que tem como desafio aperfeiçoar o ambiente jurídico e institucional relacionado às organizações da sociedade civil (OSCs) e suas relações de parceria com o Estado aprovada pela Lei 13.019/2014. Dessa forma, a UnirG, cumprindo seu papel social, tem seu Plano de Trabalho aprovado, com recurso no valor de R\$ 172, 960,00 (cento e setenta e dois mil e novecentos e sessenta reais) para a execução de atividades formativas no âmbito da sociedade local.</p>
3.	Incubadora INOVO	<p>Tem como objetivo apoiar de forma compartilhada e por tempo determinado, projetos inovadores de base mista, voltados para vocação do Estado do Tocantins, com o objetivo de transformar conhecimentos científicos e tecnológicos em produção de bens, produtos e serviços que valorizem o Homem e promova o desenvolvimento regional.</p>

4.	Programa Hora Cidadã	O Programa de Extensão Universitária Hora Cidadã - foi criado com o objetivo de ampliar a visibilidade e responsabilidade social do Centro UnirG. Exibe em Rádios Comunitárias e/ou Educativas da Região de Gurupi e Estado do Tocantins. Conta com a participação de Professores, alunos e servidores da UnirG e de outros seguimentos da comunidade, envolvidos em Programas de Rádio Interativos. Executado pelo Curso de Direito, e apoiado por professores e alunos de outros cursos.
5.	Núcleo Institucional de Atendimento Educacional Especializado -ATENDEE	É um programa institucional de atendimento educacional especializado, que está em processo de implantação na Universidade de Gurupi. Tem como objetivo promover a acessibilidade e inclusão ao acadêmico nas perspectivas das necessidades individuais dos processos de ensino e aprendizagem. Conta com a participação dos professores de todos os Cursos da IES, bem como fica disponível para o atendimento e suporte dos alunos de todos os Cursos, desde que comprovada a necessidade.

Fonte: Universidade de Gurupi-UnirG (2020)

4.15 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Os procedimentos relacionados ao Registro de Diplomas no âmbito do Universidade de Gurupi são definidos em Normativas aplicável aos Cursos Superiores, sendo esta resultante de medida deliberativa das instâncias superiores da UnirG.

Nos termos da legislação vigente, os diplomas para os formandos do Curso de Administração serão emitidos para os estudantes que concluírem todas as componentes curriculares e demais atividades que compõem o curso, de acordo com este Projeto Pedagógico, e esteja com situação regular no ENADE. Não haverá certificação intermediária para estudantes que cumprirem parcialmente as componentes curriculares ou demais atividades que compõem o curso.

O diploma será expedido pelo departamento de Registro de Diplomas do Universidade de Gurupi e o seu recebimento ocorrerá desde que cumpridas todas as etapas, após a colação de grau, que é obrigatória para todos os estudantes.

4.16 COORDENAÇÃO

A Coordenação do Curso de Administração, atua em regime integral de 40 horas semanais. As 40 (quarenta) horas são exclusivamente dedicadas as atividades de Curso e de Estágio. A Coordenação é ainda responsável por presidir o NDE e o Conselho do Curso, atuando diretamente em todas as demandas que envolvem a graduação em Administração da IES.

A Coordenação atua no sentido de obter uma gestão participativa, na qual os docentes estejam diretamente envolvidos nas ações do Curso. Trabalha-se ainda na perspectiva de constante aproximação com os discentes, buscando integrá-los constantemente às atividades acadêmico-científico-culturais ofertadas pelo curso e pela IES.

A Coordenação utiliza como parâmetro para o desenvolvimento das suas funções Plano de Ação / Gestão 2020 e Plano de Melhoria, devidamente aprovados e homologados pelas Resoluções do Conselho de Curso Nº 011, de 03 de março de 2020 e Nº 016/2020, de 30 de março de 2020, respectivamente.

4.17 DOCENTES

A carreira docente na UnirG foi instituída pela Lei 1.755 de 21 de maio de 2008, distribuída nas seguintes categorias: Professor Assistente – A formação mínima exigida é a graduação acompanhada de especialização; Professor Adjunto – A formação mínima exigida é a graduação acompanhada; Adjunto – A formação mínima exigida é a graduação acompanhada de curso de pós-graduação stricto sensu em nível de mestrado; Professor Titular – A formação mínima é a graduação acompanhada de pós-graduação em nível stricto sensu de doutorado.

Os docentes podem ser enquadrados nos seguintes regimes de trabalho semanais: 20 (vinte) horas; 40 (quarenta) horas e 40 (quarenta) horas com Dedicção Exclusiva (DE), conforme Resolução do CONSUP n 061 de 19 de dezembro de 2017.

O docente enquadrado em 20 (vinte) horas, ministra entre 08 (oito) e 10 (dez) horas de aulas semanais, acrescidas das horas diversificadas referentes às

participações em Colegiados, orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso, Comitê de Ética, projetos de extensão, estágio etc. O docente que optar por 40 (quarenta) horas ou 40 (quarenta) horas com DE, terá que ministrar no mínimo 20 (vinte) horas, e podendo por juízo de conveniência e oportunidade da coordenação do curso ou Pró Reitoria de Graduação e Extensão estender ao máximo de 30 (trinta) horas de aulas, mais horas diversificadas.

Ministram aula atualmente no Curso de Administração 20 (vinte) docentes, sendo, 10 (dez) lotados no próprio curso, dos quais 07 (sete) são concursados e 03 (três) contratados, e 12 (doze) lotados em outros cursos, todos de provimento efetivo. Do total de docentes 02 (dois) encontram-se de licença por interesse particular, 02 (dois) encontram-se enquadrados em regime de trabalho de 60 (sessenta) horas, sendo que, um destes ocupa o cargo de coordenação de curso e outro o de Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, 09 (nove) encontram-se enquadrados em regime de trabalho de 40 (quarenta) horas, 06 (seis) em regime de Dedicção Exclusiva e 01 (um) com regime de trabalho de 20 (vinte) horas.

O quadro a seguir, apresenta relação dos professores que ministram aulas no Curso, por nome, titulação, disciplina (s) que ministram no curso, regime de trabalho e link do Currículo Lattes.

Quadro 19 - Relação dos Docentes do Curso de Administração do Universidade de Gurupi-UnirG

	Nome	Titulação	Disciplinas	Vínculo
1.	Adonaldo Avelino de Oliveira	Graduação: Economia Especialização: Administração Hospitalar	- Microeconomia; - Macroeconomia; - Economia Brasileira.	Efetivo Regime:40h
Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/8368454937909252				
2.	Alexandre Ribeiro Dias	Graduação: Administração Especialização: Gestão Empresarial e Gestão de Negócios Mestrado: Agronegócios	- Teorias Organizacionais I; - Teorias Organizacionais II; - Gestão em Agronegócios; - Gestão Estratégica I;	Efetivo Regime:40h

			- Gestão Estratégica II; - Tópicos Especiais em Administração.	
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6947474602105717			Regime: 40h	
3.	Augusto de Rezende Campos	Graduação: Ciências da Computação Especialização: Informática e Educação/ MBA Sistemas de Informações Mestrado: Gestão e Desenvolvimento Regional	- Gestão de Sistemas de Informação.	Efetivo Licença por interesse particular
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1344729647135934				
4.	Breno de Oliveira Simonassi	Graduação: Direito Especialização: Grandes Transformações Processuais	- Instituições de Direito Público e Privado.	Efetivo Regime: 40 h
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2435247893805466				
5.	Claudia da Luz Carvelli	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Gestão Estratégia Empresarial Mestrado: Gestão e Desenvolvimento Regional	- Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.	Efetiva Regime: DE
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3760541271285155				
6.	Deice Joceliane Pomblum	Graduação: Letras Especialização: Língua Portuguesa	- Língua Portuguesa.	Efetiva Regime: 40 h
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2367929236489778				
7.	Eurípedes Martins da Silva Junior	Graduação: Administração Especialização: Agronegócios e em Gestão de Pessoas.	- Gestão da Comunicação Corporativa; - Gestão de Sistemas de Informação.	Temporário Regime: 20 h
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0867143006691173				

8.	Elizabeth Vieira dos Reis	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Controladoria e Finanças Empresariais Mestrado: Controladoria e Finanças	- Trabalho de Conclusão de Curso.	Efetivo Regime: 40 h
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/3926768194866511				
09.	Fábio Pegoraro	Graduação: Administração Especialização: Gestão Empresarial Mestrado: Engenharia de Produção e Sistemas Doutorado: Engenharia de Produção e Sistemas	- Administração da Produção e Operações; - Gestão de Custos; - Administração Financeira I; - Administração Financeira II; - Trabalho de Conclusão de Curso.	Efetivo Regime: 60 h
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5297324229141269			Regime: 40h	
10.	José Carlos de Freitas	Graduação: Filosofia Especialização: Língua Portuguesa Mestrado: Literatura Brasileira e Teorias da Literatura Doutorando: Letras	- Filosofia.	Efetivo Regime: DE
Currículo Lattes:				
11.	Kátia Ferreira da Silva	Graduação: Matemática Especialização: Metodologia do Ensino e Pesquisa na Educação, Matemática e Física Mestrado: Profissional em Matemática- Profmat	- Matemática.	Efetivo Regime: 40 h
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2537543269015680				
12.	Luzinete Moreira de Almeida	Graduação: Administração Especialização: Administração Gerencial Mestrado: Gestão e Desenvolvimento Regional	- Gestão da Comunicação Corporativa; - Estágio Supervisionado I; - Estágio Supervisionado II;	Efetivo Licença por interesse particular

			- Ética e Administração. Licença por interesse particular	
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2894517011142285				
13.	Maria das Graças Bastos de Sousa	Graduação: Administração Especialização: Mercado Exterior / MBA Gestão Empresarial Mestrado: Desenvolvimento Regional	- Administração de Materiais; - Administração Pública; - Administração de Projetos; - Empreendedorismo; - Ética e Administração; - Logística e Cadeia de Suprimentos; - Orçamento Empresarial; - Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.	Efetivo Regime: DE
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4164471887321451				
14.	Maria Otília Marinho de Moura	Graduação: História Especialização: História e Geografia do Brasil	- Metodologia do Trabalho Científico	Efetivo Regime: 40 h
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6332913994021037				
15.	Márlllos Peres de Melo	Graduação: Eng. Agrônômica / Matemática Especialização: Metodologia do Ensino da Matemática Mestrado: Agronomia-Melhoramento Vegetal Doutorado: Agronomia-Melhoramento Vegetal	- Estatística I; - Estatística II.	Efetivo Regime: DE
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8770528692282989				

16.	Paulo Henrique Costa Mattos	Graduação: História Especialização: História Regional do Tocantins Mestrado: História, Cultura e Poder	- Sociologia	Efetivo Regime: DE
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7312924173179664				
17.	Phamilla Lima Ribeiro	Graduação: Administração Especialização: Contabilidade Tributária e em Gestão Pública	- Coordenação de Curso; - Estágio Supervisionado II; - Inovação e Criatividade.	Temporário Regime: 60 h
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8391549477132074				
18.	Victor de Oliveira	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Análise e Auditoria Contábil Mestrado: Controladoria e Contabilidade	- Contabilidade.	Efetivo Regime: 40 h
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5769749569210666				
19.	Rômulo Caldeira de Souza Maia	Graduação: Administração de Sistemas de Informação Especialização: Didática do Ensino Superior e em Gestão Educacional Mestrado: Administração e Desenvolvimento Organizacional	- Comportamento Organizacional; - Gestão da Inovação e Tecnologias Corporativas; - Mercado de Capitais.	Temporário Regime: 40 h
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/9962940707386325				
20.	Sofia Mara de Souza	Graduação: Tecnologia em Informática Especialização: - Mestrado: Ciência da Computação	- Pesquisa Operacional	Efetivo Regime: DE
Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1120064385788427				

Fonte: Universidade de Gurupi- UnirG, Dados primários, 2021

4.18 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O curso conta com um assistente administrativo que realiza atividades de assessoramento das atividades desenvolvidas pela coordenação do curso com regime de 40hs semanais.

4.19 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NA EAD

O Núcleo de Ensino a Distância (NED) é um órgão de apoio acadêmico e vincula-se à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e à Reitoria da Universidade de Gurupi - UnirG no desenvolvimento do Programa Institucional de Educação a Distância, que é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional da UnirG (PDI) vigente, recomendado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESu/MEC) e mantido pela Fundação UnirG.

O NED é constituído por uma equipe de professores e servidores técnico-administrativos e estagiários, coordenados por um professor efetivo do corpo docente da UnirG.

A partir de 2019, a IES tomou uma série de medidas, visando reestruturar o Núcleo de Ensino a Distância e fortalecer esta modalidade na UnirG, tanto em relação às disciplinas semipresenciais, quanto na futura oferta de cursos de extensão, pós-graduação e graduação.

O Núcleo tem foco no gerenciamento das chamadas disciplinas semipresenciais, que utilizam a modalidade de Ensino a Distância e seus recursos na parte não presencial, podendo ser desenvolvidas no limite de até 40% (quarenta por cento) da carga horária total dos cursos de graduação, nos termos da Portaria MEC nº 2.117 de 06 de dezembro de 2019.

As referidas disciplinas dos cursos que consideram pertinente essa modalidade, no limite permitido, são previamente definidas pelos respectivos NDE's, de cada curso, e aplicadas por meio da Plataforma Educacional SEI, programa adquirido pela IES em 2018 e que é a forma de registro acadêmico oficial das disciplinas presenciais e semipresenciais. Seu uso é obrigatório por parte de

docentes e acadêmicos, exceto para as avaliações bimestrais, que devem ser presenciais, conforme prevê a legislação pertinente.

Na plataforma SEI, docentes e discentes dispõem de três ferramentas para uso nas disciplinas semipresenciais:

Disponibilização de material acadêmico: por meio desta ferramenta, o professor pode disponibilizar materiais diversos, tais como: apostilas, artigos e textos em geral. Vídeos também podem ser colocados até o limite de 15MB.

Atividade discursiva: por meio dela, o professor lança uma atividade que pode ser respondida na própria plataforma ou mesmo feita em um editor de texto à parte. Permite, ainda, que o professor corrija e dê retorno ao aluno no próprio SEI ou imprima para fazer a correção materialmente.

Fórum: aqui o professor lança um tema que será discutido entre alunos e professor, permitindo uma interação entre todos.

4.20 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação é um dos pilares do processo de verificação da aprendizagem que contribui para a melhoria da qualidade da aprendizagem do acadêmico e do ensino do professor, conseqüentemente, para melhorar a qualidade do projeto pedagógico do curso.

O processo avaliativo no Curso de Administração assume o compromisso de buscar novos caminhos, alternativas e orientações para o desenvolvimento de sua prática pedagógica buscando a superação da falta de articulação entre o ensino, a aprendizagem e a avaliação; das possíveis incoerências entre o objeto avaliado, o objetivo de aprendizagem estabelecido e o que foi ensinado; da indefinição, onde houver, nos critérios de avaliação empregados; da limitação na formação de processos cognitivos complexos, desejáveis a todos os alunos e finalmente, da cisão entre o momento de ensinar e o momento de avaliar, entre outros.

Avaliar nessa perspectiva é acompanhar o processo de desenvolvimento do aluno na construção do seu conhecimento, identificando suas potencialidades e limitações, buscando alternativas para superar as dificuldades encontradas.

Assim, é preciso buscar instrumentos (por exemplo, observação direta, provas escritas, provas orais, revisão de trabalho diário, entrevista, questionários, debates, tarefas com roteiro ou sem roteiro, entre outros) que sejam mais adequados para avaliar inicialmente (avaliação diagnóstica), durante o processo de ensino e aprendizagem (avaliação formativa) e ao seu final (avaliação somativa).

O paradigma de avaliação no Curso de Administração parte do pressuposto que avaliar é um processo contínuo e gradativo, com função diagnóstica e formativa, centrado, sobretudo, na aprendizagem do aluno. O aspecto qualitativo é destacado concomitantemente aos aspectos quantitativos, o que favorece a auto-análise e a superação das falhas por parte do aluno, propiciando a construção do conhecimento de forma propedêutica e permanente.

O sistema de avaliação do processo ensino segue as normas do Regimento Geral Acadêmico (p. 47-50) e calendário anual acadêmico, diferindo um pouco quando no sistema modular.

O desempenho escolar incide sobre a frequência e o aproveitamento. É avaliado pelo acompanhamento contínuo do acadêmico, mediante os resultados por ele obtidos, competindo ao docente responsável pela disciplina atribuir a nota do desempenho escolar. A nota final de aproveitamento de cada Módulo é elaborada, conforme definido no plano de ensino pelo conjunto de avaliações pontuais de cada conteúdo.

Para aprovação em uma disciplina, é necessária frequência mínima às aulas de 75% e média final igual ou superior a 7,0 (sete inteiros). Não obtendo média de 7,0 pontos, o acadêmico que obtiver média entre 4,0 (quatro inteiros) e 6,9 (seis inteiros e nove décimos) terá direito à Prova Final, devendo alcançar média final, no mínimo, igual a 6,0 (seis inteiros), calculada entre a média e a nota da Prova Final.

Ao aluno que deixar de comparecer a uma das avaliações será concedida oportunidade de submeter-se a uma única avaliação substitutiva intervalar (2ª chamada) que será aplicada antes da prova final, mediante requerimento apresentado ao docente, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas que antecederem a data designada para a referida avaliação substitutiva, conforme Calendário Acadêmico.

As verificações da aprendizagem, representadas pela primeira nota (N1) e segunda nota (N2), são previstas no Calendário Acadêmico, sendo que as representações de (N1) e de (N2) deverão ser constituídas pelo resultado dos instrumentos que o docente da disciplina irá usar para compor cada uma das referidas avaliações. A cada verificação de aproveitamento (N1 e N2) será atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), graduada de décimo em décimo, sem arredondamento.

O professor, no curso de Administração adotará o critério de avaliação com instrumentos definidos no plano de disciplina; aos instrumentos poderá ser atribuído peso, desde que registre a nota final ou intervalar, conforme o Regimento Geral: nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), graduada de décimo em décimo, sem arredondamento. A verificação de aproveitamento desses instrumentos se dará pela somatória dos mesmos, compondo a N1 ou N2.

4.21 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

- Dos procedimentos para avaliação do Projeto Pedagógico do Curso
A avaliação do Projeto Pedagógico do Curso se dá nas reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho de Curso, que conta com representatividades dos corpos: docente e discente, bem como em reuniões pedagógicas, abertas à toda comunidade do curso de Administração.
- Avaliação pela PGRAD
Da participação da sociedade, em especial representantes da iniciativa privada e instituições públicas, com o intuito de alinhar a proposta do curso com as demandas do mercado, de modo a gerar novos conhecimentos que possam impactar na oferta de produtos e serviços os quais proporcionem à população uma melhoria em suas condições sociais.
- Da avaliação externa realizada pelos órgãos do Sistema Federal de Ensino, buscando ressaltar os resultados do ciclo avaliativo em que se insere o curso.

Quadro 20 - CPC / ENADE

Conceito		
Ano	CPC	ENADE
2006	-	2
2009	2 (1,19)	1 (VC = 0,90)
2012	3 (VC= 2,78)	3 (VC= 2,29)
2015	3 (2,38)	2 (VC = 1,64)
2018	3	2 (VC = 1,65)

Fonte:MEC – INEP

O Curso de Administração desenvolve ações no sentido de reforçar os conteúdos trabalhados ao longo dos períodos, para que o acadêmico possa ser avaliado tanto formalmente quanto informalmente, de maneira mais consciente. Assim sendo, preocupa-se em orientar o acadêmico sobre a importância de fazer o ENADE, revisando os conteúdos ministrados pelos professores e auxiliando-os nas etapas que antecedem a realização do exame.

Atividades permanentes de revisão são realizadas com os alunos dos períodos que participam do exame, tais como exames simulados, cursos on-line, vídeos, palestras, entre outras, organizadas por uma equipe designada especificamente para essa finalidade.

4.22 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é realizada pelos pares e avaliação externa é realizada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/TO) nos momentos de abertura de novos cursos de graduação, reconhecimento de curso de graduação, renovação de reconhecimento e credenciamento da Universidade ou em situações que necessitem acompanhamento desse Conselho.

Outra forma de avaliação externa ao qual a IES é submetida diz respeito às avaliações em larga escala como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e exames profissionais que em certa medida avaliam a eficiência institucional.

As avaliações institucionais realizadas pelas comissões indicadas pelo CEE/TO utilizam instrumentos que são pautadas nas dimensões e indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que é formado por

três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O SINAES avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, e mais: a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

A auto avaliação é realizada anualmente por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Avaliação Institucional compõe o conjunto de procedimentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei 10 861 de 14 de abril de 2004 e tem como foco central avaliar o trabalho pedagógico, científico e o compromisso social das Instituições de Ensino Superior do país. De caráter permanente, possui função de regulação (dimensão externa) e de auto regulação (dimensão interna).

A auto avaliação é realizada por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES, a qual foi instituída por meio de Portaria. O modelo de avaliação foi construído com base nas dez dimensões da avaliação institucional estabelecidas pela Lei nº 10.861/04 (SINAES). A Comissão é composta por representantes dos diferentes segmentos que compõem a IES: Professores, acadêmicos, funcionários e sociedade. A auto avaliação foi precedida por uma etapa de sensibilização por meio de palestras e banners. Essa avaliação foi estruturada em cinco elementos: análise situacional, Identificação de Problemas e Conquistas, Identificação de Soluções, Plano de Ação, Acompanhamento das Ações e Divulgação dos Resultados distribuídos em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação.

Os resultados da auto avaliação apontaram diversas metas para o novo PDI da IES. A CPA desenvolverá anualmente a auto avaliação, de maneira a consolidar a cultura de avaliação na IES.

- a. CPA da composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA, contemplando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representante da sociedade civil organizada bem como garantindo a não existência de maioria absoluta por parte de um dos segmentos representados;

- b. Da avaliação interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a apresentação dos documentos que serviram de base para análise da avaliação (PDI, PPC, relatórios de auto avaliação e demais relatórios do Instituto).

4.23 INTEGRAÇÃO ENTRE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Como estratégia de renovação, crescimento e qualificação do Curso de Administração da Universidade de Gurupi- UnirG e do seu corpo docente e discente, a última proposta de alteração curricular aprovada pelo Colegiado Educacional Superior do Estado do Tocantins, contemplou diretrizes para estimular e promover a integração do curso em todos os níveis acadêmicos, tanto no âmbito institucional como no regional, tendo em vista as características geoeconômicas de inserção do curso e da Universidade de Gurupi. Sendo assim, a valorização dos aspectos de ensino, pesquisa e extensão como atividades que se complementam, evidenciam a importância da articulação entre elas e do fortalecimento do vínculo entre graduação e pós-graduação.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação mantém dois programas Lato Sensu vinculados ao curso, sendo de Agronegócios e o curso de Gestão Pública e Desenvolvimento Regional. Constam ainda junto a Pró Reitoria de Pós-Graduação os programas de Gestão Hospitalar em Saúde Pública e Privada, Desenvolvimento Gerencial em Logística Empresarial, Desenvolvimento Gerencial em Recursos Financeiros e Desenvolvimento gerencial em Recursos Humanos.

4.24 NÚMERO DE VAGAS

O Curso de Administração oferece atualmente, 80 vagas anuais no período noturno, sendo que quarenta (40) vagas são oferecidas no primeiro semestre, e quarenta (40) vagas, no segundo semestre de cada ano.

A seleção dos alunos ocorre por processo seletivo de vestibular comum ou agendado, organizado pela Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS.

A renovação de matrícula é semestral e obrigatória, de acordo com parâmetros fixados pelo Regimento Geral da UnirG e Calendário Acadêmico, fixado pela Universidade, enquanto as matrículas podem ser feitas por disciplinas, sendo exigido o mínimo de dezesseis (16) créditos para a consolidação desta.

O Curso de Administração, em sua Estrutura Curricular nº 07, possui uma carga horária total 3.060 horas. O aluno terá prazo mínimo de 08 semestres (04 anos) e máximo de 14 semestres (07 anos) para integralização curricular.

O Exame Nacional de Avaliação de Desempenho de Estudante (ENADE) é considerado um componente curricular obrigatório para a integralização curricular, conforme a Lei 10.861/2004 (BRASIL, 2004b). De acordo com o disposto no art. 9º da Lei nº 12.871, de 2013 (BRASIL, 2013b) e no Art. 5º da Portaria MEC nº 982/2016 (BRASIL, 2016c), também constitui componente curricular obrigatório e a situação de sua regularidade deve ser inserida no histórico escolar do estudante, sendo condição para diplomação.

5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

5.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) E COLEGIADO DE CURSO, E SUAS COMPOSIÇÕES

O Conselho do curso é um órgão deliberativo e em grau de recurso máximo no âmbito do Curso de Administração, com sua atuação regulamentada por Regimento próprio e amparada pelos documentos constitutivos e pela legislação da Universidade de Gurupi- UnirG .

Ao Conselho de Curso é garantido deliberar pelas seguintes Câmaras: de Projetos, de Ética e Disciplina e de Recursos administrativos, que deverão ser regulamentadas por regimentos próprios. No caso do Curso de Administração ainda não justifica a deliberação por Câmaras tendo em vista o quantitativo ainda relativamente pequeno de professores que compõem o Conselho e também pelo ainda reduzido número de demandas.

O Conselho de Curso de Administração se reúne uma vez por mês, ou mais quando se faz necessário, para deliberar quanto às questões do curso: horário,

projetos de extensão, eventos acadêmicos, avaliações, etc., sendo suas decisões registradas em ata assinadas pelos membros e publicadas. A convocação para as reuniões é realizada com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, dela constando a pauta dos assuntos a serem deliberados. Atualmente o Conselho do Curso tem a seguinte formação:

Quadro 21 - Composição do Conselho do Curso de Administração

Corpo Docente	
Presidente	Phamilla Lima Ribeiro
Membro	Adonaldo Avelino de Oliveira
Membro	Alexandre Ribeiro Dias
Membro	Eurípedes Martins da Silva Junior
Membro	Fábio Pegoraro
Membro	Maria das Graças Bastos de Sousa
Membro	Márlllos Peres de Melo
Membro	Rômulo Caldeira de Souza Maia
Corpo Discente	
Membro	Ana Caroline da Costa Marques
Membro	Eduardo Nogueira de Souza Gomes
Assistente Administrativo	
Membro	Paula Dielly Lopes da Silva

Fonte: Curso de Administração, 2021

O Núcleo Docente Estruturante é composto por pelo menos cinco docentes do curso, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral ou parcial, que respondem mais diretamente pela concepção, implementação, acompanhamento e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, conforme Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010.

Foi instituído na Universidade de Gurupi - UnirG, por meio da Resolução n° 002 de 24 de outubro de 2011, como estrutura de gestão acadêmica do curso de Administração, com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matérias de natureza acadêmica, sendo co-responsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, tendo as seguintes atribuições:

- a) Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;

- b) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- c) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- d) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Administração é regulamentado pelo Regimento Geral Acadêmico, com composição aprovada pelo Conselho de Curso, sendo constituído pelos membros especificados no item 3.13 deste PPC, que se reúnem periodicamente em todas as semanas letivas.

O regulamento do NDE, o calendário, pautas e atas/súmulas podem ser consultadas nos documentos arquivados na Coordenação do Curso.

Utiliza-se os seguintes instrumentos de trabalho:

- Regimento Interno;
- Lista de Frequência;
- Súmula/Ata Encontro de Trabalho.

5.2 ATUAÇÃO DO COORDENADOR

A coordenadora do curso de Administração acompanha a qualidade de seu curso por meio de um contato direto com o corpo discente e docente, disponibilizando uma escuta sensível e atuante. Além disso, são feitas pesquisas junto aos alunos e aos professores para acompanhamento do desempenho acadêmico e profissional, ponderando constantemente o conhecimento dos conteúdos específicos das disciplinas, a capacidade didático-pedagógica, a postura ética e investigativa.

A coordenadora do curso de Administração, de acordo com os termos estabelecidos pelo Regimento da UnirG, participará ativamente no Colegiado de Curso e no Núcleo Docente Estruturante, bem como representará o curso nas reuniões do Conselho Superior. Será o profissional responsável pela normalidade acadêmica e administrativa de funcionamento do curso, bem como pelo bom

relacionamento entre alunos e docentes, tendo como competências estabelecidas no Regimento Interno da instituição

A coordenação do curso de Administração está a cargo da professora Phamilla Lima Ribeiro, enquadrada sob o regime de integral de 60 (sessenta) horas, que possui a seguinte formação e experiência profissional:

Quadro 22: Coordenação do Curso de Administração

Coordenação do Curso de Administração	
Coordenadora	Phamilla Lima Ribeiro
Graduação	Administração (UnirG)
Registro Profissional	CRA 2560
Especialização	Contabilidade Tributária (FACIMAB)
	MBA em Gestão Pública (UNIDERP)
Experiência Profissional	<ul style="list-style-type: none"> - Sócia / Administradora – Eletro Sistema de Informática LTDA (2009 a 2015); - Assessoria Administrativa Câmara Municipal de Formoso do Araguaia (2017 a 2018); - Diretora Financeira (de 2017 até o momento) e Responsável Técnica (de 2011 até o momento) do Instituto de Desenvolvimento Sócio Cultural e Cidadania; - Assessoria de Recursos Humanos Prefeitura Municipal de Formoso do Araguaia (2019 a 2020).
Vínculo	Temporário
Regime de Trabalho	60 horas
e-mail	administracao@unirg.edu.br
Telefone	(63) 3612-7603
Lattes ID	 http://lattes.cnpq.br/8391549477132074

Fonte: Curso de Administração, 2021

A Coordenação de Estágio é o departamento responsável pela orientação, supervisão e a execução de ações no âmbito dos Estágios Curriculares Supervisionados.

A função de Coordenador de Estágio no Curso de Administração tem como atribuições regimentais: coordenar as atividades de extensão de acordo com critérios estabelecidos pela Pró-Reitoria de Graduação e Extensão; Coordenar a elaboração do plano de atividades de estágios do curso; Manter atualizados os

dados cadastrais dos envolvidos com o estágio e as informações referentes às atividades de pesquisa e de extensão; Propor normas de funcionamento para os estágios curriculares, ao Conselho do Curso; Estabelecer parcerias com a sociedade e instituições governamentais e não governamentais, visando o desenvolvimento das atividades de extensão e estágio supervisionado; Articular convênios e termos de cooperação com Instituições Públicas e Privadas, com vistas à ampliação do campo de estágio curricular e extracurricular; Fiscalizar, no âmbito do estágio, a execução da prática de forma didática, zelando pela observância rigorosa dos horários, frequência, programas e atividades dos professores, preceptores e discentes; Substituir, eventualmente, no caso de ausência, o Coordenador do Curso e Exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas ou delegadas pelo Conselho de Curso.

5.3 REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DO CURSO

Considerando a redução da demanda dos acadêmicos do Curso nos últimos anos, ocasionada pela elevada oferta de graduações no município de Gurupi-TO nos últimos anos, as Coordenações de Curso e de Estágio de Administração foram unificadas, estando ambas sob a gestão da docente Phamilla Lima Ribeiro.

A referida docente, está enquadrada sob o regime de Tempo Integral, com 60 horas semanais, destinadas para reuniões de planejamento, atividades didáticas, administrativas, gestão e condução do curso e dos estágios, e docência.

A comprovação do vínculo empregatício e da carga horária do regime de trabalho poderão ser aferidas pela comissão avaliadora na época da avaliação *in loco*.

5.4 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O corpo docente do curso de Administração é composto de profissionais com titulação adequada às disciplinas para as quais foram designados. Segue abaixo os docentes lotados no Curso e respectivas titulações:

Quadro 23 – Titulação do Corpo Docente do Curso

Nome	Titulação	Disciplinas
Adonaldo Avelino de Oliveira	Graduação: Economia Especialização: Administração Hospitalar	- Microeconomia; - Macroeconomia; - Economia Brasileira.
Alexandre Ribeiro Dias	Graduação: Administração Especialização: Gestão Empresarial e Gestão de Negócios Mestrado: Agronegócios	- Teorias Organizacionais I; - Teorias Organizacionais I; - Teorias Organizacionais II; - Gestão em Agronegócios; - Gestão Estratégica I; - Gestão Estratégica II; - Tópicos Especiais em Administração.
Augusto de Rezende Campos	Graduação: Ciências da Computação Especialização: Informática e Educação/ MBA Sistemas de Informações Mestrado: Gestão e Desenvolvimento Regional	- Gestão de Sistemas de Informação. Licença por interesse particular
Eurípedes Martins da Silva Junior	Graduação: Administração Especialização: Agronegócios e em Gestão de Pessoas.	- Gestão da Comunicação Corporativa; - Gestão de Sistemas de Informação.
Fábio Pegoraro	Graduação: Administração Especialização: Gestão Empresarial Mestrado: Engenharia de Produção e Sistemas Doutorado: Engenharia de Produção e Sistemas	- Administração da Produção e Operações; - Gestão de Custos; - Administração Financeira I; - Administração Financeira II; - Trabalho de Conclusão de Curso.
Luzinete Moreira de Almeida	Graduação: Administração Especialização: Administração Gerencial Mestrado: Gestão e Desenvolvimento Regional	- Gestão da Comunicação Corporativa; - Estágio Supervisionado I; - Estágio Supervisionado II; - Ética e Administração. Licença por interesse particular
Maria das Graças Bastos de Sousa	Graduação: Administração Especialização: Mercado Exterior / MBA Gestão Empresarial Mestrado: Desenvolvimento Regional	- Administração de Materiais; - Administração Pública; - Administração de Projetos; - Empreendedorismo; - Ética e Administração;

		<ul style="list-style-type: none"> - Logística e Cadeia de Suprimentos; - Orçamento Empresarial; - Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.
Márlllos Peres de Melo	<p>Graduação: Eng. Agrônômica / Matemática</p> <p>Especialização: Metodologia do Ensino da Matemática</p> <p>Mestrado: Agronomia-Melhoramento Vegetal</p> <p>Doutorado: Agronomia-Melhoramento Vegetal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estatística I; - Estatística II.
Phamilla Lima Ribeiro	<p>Graduação: Administração</p> <p>Especialização: Contabilidade Tributária e em Gestão Pública</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estágio Supervisionado II; - Inovação e Criatividade; - Coordenação de Curso.
Rômulo Caldeira de Souza Maia	<p>Graduação: Administração de Sistemas de Informação</p> <p>Especialização: Didática do Ensino Superior e em Gestão Educacional</p> <p>Mestrado: Administração e Desenvolvimento Organizacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comportamento Organizacional; - Gestão da Inovação e Tecnologias Cooperativas.

Fonte: Acervo Documental do Curso de Administração, 2021

A soma de docentes destacados na tabela acima, com titulação em programas de pós-graduação *latu-sensu*, é equivalente a 30 %. O percentual de mestres em relação ao total de docentes indicados é de 50 %. O percentual de doutores em relação ao total de docentes indicados é de 20 %.

As comprovações dos documentos assinados e dos títulos dos docentes lotados no curso estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da UnirG, bem como à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação *in loco*.

5.5 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

O regime de trabalho do corpo docente do curso de Administração, distribuído em tempo integral (TI), tempo parcial (TP).

Segue abaixo os docentes e os respectivos regimes de trabalho, considerando os professores lotados no Curso.

Quadro 24 – Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

Docente	Regime de Trabalho
Adonaldo Avelino de Oliveira	40h
Alexandre Ribeiro Dias	40h
Augusto de Rezende Campos	20h
Eurípedes Martins da Silva Junior	20h
Fábio Pegoraro	60h
Luzinete Moreira de Almeida	DE
Maria das Graças Bastos de Sousa	DE
Márlllos Peres de Melo	DE
Phamilla Lima Ribeiro	60h
Rômulo Caldeira de Souza Maia	40h

Fonte: Recursos Humanos (2021)

A comprovação do vínculo empregatício e da carga horária do regime de trabalho pode ser aferida pela comissão avaliadora na época da avaliação *in loco*.

5.6 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso de Administração conta com profissionais atuantes no mercado de trabalho. O tempo de experiência profissional do docente fora do magistério, vem como quesito agregador ao fortalecimento do ensino aprendizagem do acadêmico, bem como uma das formas de facilitar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, em razão do domínio de conteúdos específicos das disciplinas por esses ministradas.

Eis o tempo de experiência profissional dos docentes lotados no curso de Administração:

Quadro 25 - Experiência Profissional do Corpo docente

Relação de Docentes	Experiência Profissional (em anos)	Tempo de Docência na UnirG (em anos)
Adonaldo Avelino de Oliveira	26	19
Alexandre Ribeiro Dias	30	24

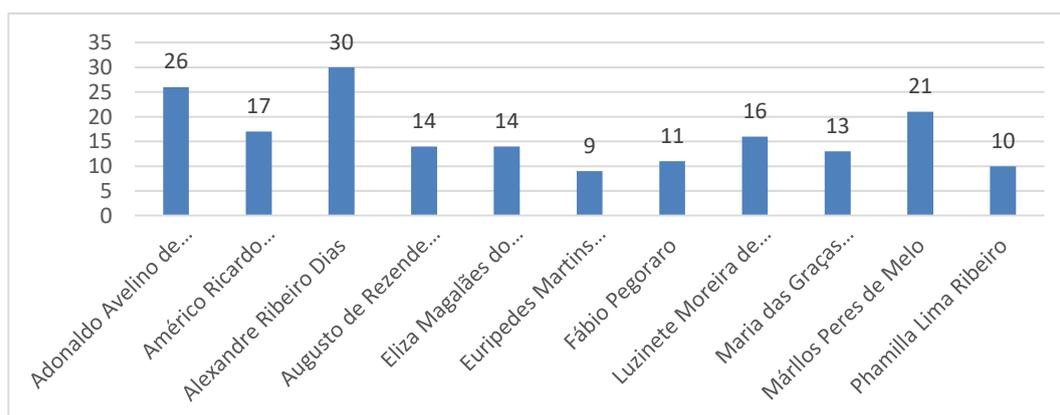
Américo Ricardo Moreira de Almeida	17	25
Augusto de Rezende Campos	14	16
Eliza Magalhães do Prado Barcellos	14	12
Eurípedes Martins da Silva Junior	09	-
Fábio Pegoraro	11	16
Luzinete Moreira de Almeida	21	19
Maria das Graças Bastos de Sousa	13	18
Márlllos Peres de Melo	21	17
Phamilla Lima Ribeiro	10	01

Fonte: Dados Primários e Recursos Humanos, 2020

As comprovações das experiências de magistério superior dos professores indicados no curso estão à disposição da comissão verificadora, em suas respectivas pastas, para apreciação na época da avaliação *in loco*.

Segue gráfico que representa o quadro acima no quesito experiência profissional fora do magistério, no qual foram considerados apenas os professores com lotação no Curso de Administração. Pontua-se que atualização desses dados serão feitas assim que completados os 12 (doze) meses da última verificação.

Gráfico 1: Experiência profissional do Corpo Docente do Curso de Administração na área de formação em outra instituição empresarial

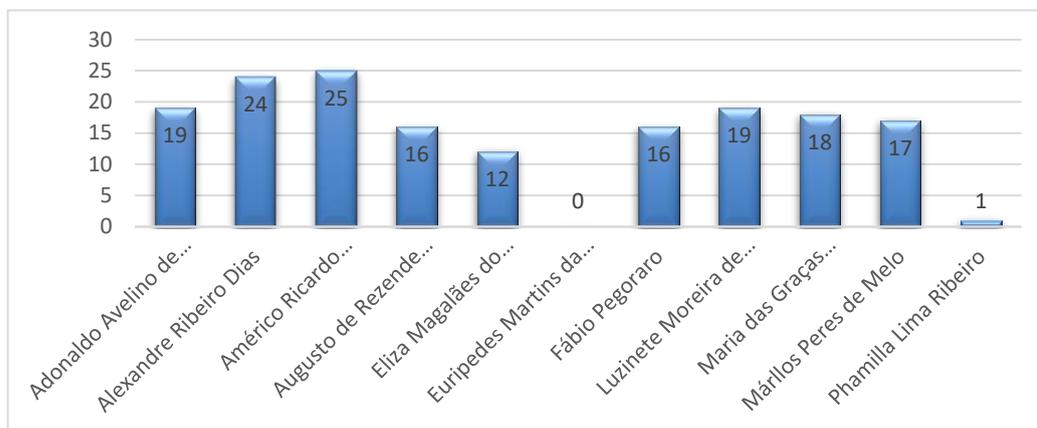


Fonte: Dados Primários, 2020

5.7 EXPERIÊNCIA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE

Para efeitos do gráfico a seguir, foi considerado o tempo de docência superior na Universidade de Gurupi – UnirG, dos professores que são lotados no Curso de Administração.

Gráfico 2: Tempo de docência na IES



Fonte: Recursos Humanos, 2020

5.8 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.

A produção do corpo docente indicado no curso de Administração, destacada no quadro abaixo, considerou os últimos três anos completos, bem como o ano vigente, e os seguintes trabalhos: livros; capítulos de livros; material didático institucional; artigos em periódicos especializados; textos completos em anais de eventos científicos; resumos publicados em anais de eventos internacionais; propriedade intelectual depositada ou registrada; produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes; e publicações nacionais sem *Qualis* e regionais:

Quadro 26 – Produção Científica, Cultural, Artística ou Tecnológica

Docentes	Produção nos últimos 3 anos (Qtde)			
	2018	2019	2020	Total
Adonaldo Avelino de Oliveira	-	-	-	-
Alexandre Ribeiro Dias	-	-	-	-
Augusto de Rezende Campos	01	-	02	03
Américo Ricardo Moreira de Almeida	01	04	01	06
Eurípedes Martins da Silva Junior	-	-	-	-
Fábio Pegoraro	05	03	04	12
Luzinete Moreira de Almeida	-	-	-	-

Maria das Graças Bastos de Sousa	-	-	01	01
Márillos Peres de Melo	03	02	03	08
Phamilla Lima Ribeiro	-	-	01	01

Fonte: Plataforma Lattes, 2020

Com base no quadro acima, 60 % dos docentes indicados no curso de Administração publicaram ou desenvolveram atividades culturais, artísticas e tecnológicas, nos anos de 2018 a 2020, entre 01 e 12 produções, totalizando 31 trabalhos.

As produções e publicações, dos docentes indicados no curso, que se inter-relacionam com o projeto pedagógico do curso, estão à disposição da comissão verificadora para apreciação, em suas respectivas pastas, na época da avaliação *in loco*.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES, está encarregada da avaliação periódica do Curso de Administração, acompanhando e verificando a evolução produtiva científica e de qualificação docente.

6 INFRAESTRUTURA

O curso em 2018/1, teve seu funcionamento transferido para o Campus I do Universidade de Gurupi - UnirG, a mudança deu-se a fim de proporcionar ao acadêmico melhor estrutura física.

No Campus I, o curso conta com a seguinte estrutura:

Quadro 27 - Estrutura

Dependências	Quantidades
Sala de Professores – Campus I	01
Salas de Aula – Administração	06
Central de Atendimento ao Professor - CAP e Áudio Visual	01
Sala de Núcleo de Tecnologia e Informação – NTI	01
Laboratórios de Informática	04
Laboratório de Tecnologia Assistiva–LabTAU.	02 Ambientes
Biblioteca	01 dividida em 05 Seções

Auditório	01
Sanitários	08 banheiros, sendo quatro (04) femininos e quatro (04) masculinos. Cada banheiro contém quatro (04) boxes, sendo um (01) com acessibilidade.

Fonte: Universidade de Gurupi - UnirG

O auditório, situado no Campus I tem capacidade para 130 pessoas, possui palco, cadeiras confortáveis, é climatizado, equipado com data show, caixa de som e microfone.

As salas de aulas são amplas, com ar-condicionado Split, carteiras acolchoadas, lousa branca, com capacidade para 60 alunos destinadas às aulas presenciais, localizadas na Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Parque das Acácias, Gurupi, Campus I, 1º (primeiro) e 2º (segundo) piso. Estão disponíveis a todos os docentes equipamentos multimídia para as salas e os equipamentos que permitem acesso à internet em todas as dependências 24 horas/dia. Para facilitar principalmente aos portadores de necessidades especiais, o acesso às salas de aula é realizado através de rampas.

O Curso de Administração tem à sua disposição 4 Laboratórios de Informática, todos interligados em rede e com conexão direta à *Internet*. Os equipados com sistema operacional *Windows* possuem programas de editor de texto, edição de planilhas eletrônicas e programas específicos do Curso exigidos pelas disciplinas Gestão da Inovação e Tecnologias Corporativas, Estatística, Sistema de Informação Gerencial, e outras. Além disso, sempre está disponível um laboratório com o aparelhamento necessário para que os acadêmicos possam desenvolver suas pesquisas e trabalhos.

A biblioteca utilizada pelo curso de Administração fica no Campus I. Aos acadêmicos do curso é permitido o acesso a livros de qualquer dos cursos da IES. O sistema de empréstimo e reserva de livros é totalmente informatizado, possibilitando que o acadêmico renove seus empréstimos e realize reservas via *Internet*.

O quadro a seguir discrimina o acervo bibliográfico físico à disposição do Curso de Administração.

Quadro 28 – Discriminação do Acervo Bibliográfico do Curso de Administração da Universidade de Gurupi- UnirG

LIVROS	
Total Geral de Catálogos e Periódicos	1.399
Total Geral de Exemplares	4.019

Fonte: Biblioteca Universidade de Gurupi- UnirG, Dados Primários 2020

A IES dispõe também de biblioteca virtual integrada ao Sistema SEI, que veio como importante agregador no processo de ensino aprendizagem, vez que conta com elevado número de obras e em constante atualização. Para acessar o discente e/ou docente deverá conectar a plataforma SEI, com o seu *login* e senha, e posteriormente clicar no ícone “Minha Biblioteca”. Após *login* o usuário contará com elevado número de recursos, tais como compartilhamento, realçamento e criação de tarefas, obtendo dinamização nas atividades que necessitam do acesso as bibliografias para o seu desenvolvimento. Poderá ainda ser baixado *app* para acesso direto pelo aplicativo em celulares e tablets.

A Universidade de Gurupi- UnirG para atender o Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro 2004, que regulamenta a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, a qual estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, possui adaptações com a finalidade de eliminar as barreiras arquitetônicas e facilitar a integração dos espaços para a adequada circulação dos acadêmicos, permitindo o acesso aos ambientes de uso coletivo.

Entre as adaptações do espaço físico podemos citar:

- **Acesso aos prédios:** há rampas com corrimão na entrada do prédio do Campus I e nas rampas de acesso as salas superiores.
- **Rampas de acesso** na entrada e nas salas superiores do Campus I.
- **Banheiros:** nos blocos das salas de aula há banheiros adaptados e espaço físico adequado para a locomoção.

Nas adaptações metodológicas e curriculares podemos citar:

- **Disciplinas:** o curso oferece a disciplina de Libras. Os professores dessa disciplina possuem formação na área. As aulas práticas de Libras são ministradas

por uma professora surda o que favorece aos acadêmicos a oportunidade de conhecer de forma mais eficaz a língua materna dos surdos.

- **Materiais:** O Laboratório de Tecnologia Assistiva do Universidade de Gurupi-UnirG – LabTAU implantado com recursos da CAPES através do Edital nº 67/2013 do Programa de Apoio a Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Educadores – LIFE, tem como objetivo proporcionar a comunidade interna dos Cursos de Licenciatura e bacharelado, de instituições escolares, do Município de Gurupi e região, ajuda técnica na área da Educação Especial, na realização de aulas práticas, prioritariamente, para o desenvolvimento das disciplinas voltadas a esta área e apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão. O laboratório conta com matérias para atender alunos com deficiência física, visual, auditiva entre outras. Atualmente, o curso tem acadêmicos que recebem atendimentos especiais, pois apresentam necessidade física e intelectual.

Para o desenvolvimento de pesquisas o LabTAU conta com os seguintes produtos: - Computadores, Notebooks, Tabletes, Softwares de ampliação, Filmadora Profissional, Câmera Digital, Scanner 3D, Impressora 3D, Caixa Acústica e Microfone, Digitador de Imagens e Leitor Autônomo, Lousa Digital, Mesa Interativa, Impressora Multifuncional, Impressora Braille, Máquina de Escrever Braille, Linha de Braille, Plastificadoras, Máquinas de costura, Guilhotina Automática, Perfuradora Elétrica, Cadeira de Rodas Motorizada, Cadeira de Rodas simples, Cadeira de Rodas Infantil, Cadeira de Banho, Mesa de Atividade, Bengala Alumínio Ajustável, Muleta Auxiliar de Alumínio, POBYBAT Tênis de Mesa c/ Raquete, Banco Sueco em Madeira, Material Esportivo para Educação Física Adaptada, Reglete, punção, prancheta.

O Curso de Administração também disponibiliza espaço e infraestrutura para a prática de esportes, compartilhado com os demais cursos do Universidade de Gurupi- UnirG, o Ginásio Setor Malvinas.

A atualização e respectiva adequação dos Laboratórios e demais Instalações Específicas do Curso de Administração ocorrem de forma ininterrupta e a partir do resultado dos procedimentos de auto avaliação institucional e de avaliação do ensino e da aprendizagem.

6.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL – TI

Os professores que trabalham em tempo integral (TI), enquadrados como Dedicção Exclusiva (DE), possuem uma sala reservada, a fim de possibilitar o desenvolvimento dos trabalhos desses docentes.

6.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

A sala disponibilizada para desenvolvimento das atividades do Curso de Administração é ampla, climatizada, devidamente mobiliada e com acesso à Internet. Nessa sala funciona a Coordenação de Curso e o atendimento administrativo, vez que a Coordenação de Estágio do Curso está instalada no Núcleo de Práticas Administrativas. A Coordenação dispõe de **materiais de expediente** completos, sendo tais: Lapiseiras, porta correspondência, organizadora de papéis, canetas, papéis, calculadoras, pastas para arquivamento permanentes e intermediários, pastas para professores, grampeadores e grampos, carimbos, régua, colas, ligas para organização, copos descartáveis e etc. **Materiais de Limpeza:** Álcoois, desinfetantes, flanelas, panos para limpeza e etc. **Bens móveis:** três mesas de escritório, uma mesa para reunião, 01 gaveteiro volante, 06 (seis) cadeiras fixas, 02 (duas) cadeiras giratórias, dois telefones, um armário de aço, dois arquivos e uma prateleira, 02 (dois) computadores completos, uma impressora e um ar-condicionado.

6.3 SALA DE PROFESSORES

No Campus I da IES, onde acontecem as aulas do Curso de Administração, os professores contam com sala específica para as suas atividades, que fica em anexo a Central de Atendimento ao Professor (CAP). A sala é devidamente mobiliada com mesa de reunião, cadeiras, computadores, televisor e bebedouro.

O CAP e Áudio Visual, do Campus I, são espaços para atendimento ao professor no fornecimento de materiais como pincel, apagador, xerox e impressões.

Reserva de equipamentos e auditório. Controle de chaves das salas de aula e laboratórios.

6.4 SALAS DE AULA

O Curso de Administração funciona no Campus I, o qual está localizado na Avenida Antônio Nunes da Silva, nº 2195, Setor Parque das Acácias. Neste local foram disponibilizadas 87 salas amplas, climatizadas e devidamente mobiliadas. Inclui-se neste quantitativo, laboratórios e salas de aula, com capacidade para 60 pessoas cada. O curso de Administração funciona no Bloco D e ocupa 05 salas.

A identificação dos blocos foi redefinida, consistindo neste campus, os Blocos D, prédio novo em que atende os alunos dos cursos de Direito no matutino e noturno, Engenharia Civil no matutino, Administração e Ciências Contábeis no noturno; Bloco F (antigo bloco azul) que atende o Curso de Letras e laboratórios de Engenharia Civil, Bloco E (antigo Bloco vermelho) em que atende os acadêmicos dos cursos noturno do Curso de Engenharia Civil.

No Campus I há a perspectiva de continuar sua expansão por meio de implementação de novas edificações para a demandas já constatada necessária, por exemplo: praça de alimentação, estruturar o entorno da represa existente no terreno deste campus a fim de oferecer opção de lazer à comunidade acadêmica e até, vislumbra-se a construção do restaurante universitário, o ginásio de esportes, entre outras melhorias.

6.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Em relação à infraestrutura, contém 03 (três) laboratórios de informática no Campus I disponíveis a comunidade acadêmica, sendo distribuído da seguinte forma:

Laboratório I – Bloco D – Dispõe 27 Computadores completos (marca Positivo): Configuração técnica: Processador Intel: Core i3 3220, RAM: 4GB memória DDR3, Hard Disk 1TB Segate, Monitor LG 19EB13 18,5,5Pol, sistema operacional Windows 10.

Laboratório II – Bloco F – Dispõe de 22 Computadores completos (marca Positivo): Configuração técnica: Processador Intel Core i3 3240, RAM: 4GB memória DDR3, Hard Disk 500GB, Monitor OEM 18,5 Pol, sistema operacional Windows. Além disso, vale ressaltar que todos os laboratórios de Informática possuem acesso a internet de 100MB Link dedicado (Fibra Óptica) e com licenciamento Microsoft (Windows, office 365 e antivírus).

Laboratório de Tecnologia Assistiva - LabTAU – Laboratório destinado à pesquisa, produção teórica e elaboração de material didático e práticas pedagógicas voltadas à compreensão da inclusão como prática sócio pedagógica e da comunicação assistida. Esse espaço destina-se também à ministração de disciplinas como: Libras, Libras - Tópicos Avançados, Braille, Educação Especial e Dificuldades de Aprendizagem. Com isso, os acadêmicos são inseridos no campo da acessibilidade, tendo uma visão ampla de como atuar no processo de inclusão.

6.6 O NÚCLEO DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO – NTI

O NTI é responsável por prestar serviços de tecnologia da informação, bem como dar suporte às coordenações, professores, técnicos administrativos e acadêmicos nas rotinas administrativas e no uso dos laboratórios.

6.7 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) foi criado de acordo com as normas da Resolução CNS nº466 de 12/12/2012 e subordinado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). O CEP da Universidade de Gurupi é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, instituído em 2005 por meio da Portaria nº 042/2005, emitida em 10 de janeiro de 2005 pela Fundação UnirG.

A missão do CEP é defender e salvaguardar os interesses e os direitos dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, contribuindo no desenvolvimento da pesquisa voltada ao desenvolvimento local, dentro de padrões éticos. Destaca-se que o CEP, ao analisar e decidir sobre as pesquisas submetidas à sua apreciação, se torna corresponsável por garantir a proteção dos participantes de pesquisa.

Ao CEP da UnirG compete desempenhar papel de caráter consultivo, deliberativo e educativo, analisando as pesquisas envolvendo seres humanos, além da realização de programas de capacitação dos membros, bem como da comunidade acadêmica e promoção da educação em ética em pesquisa envolvendo seres humanos.

É composto por 01 (um) coordenador do quadro de professores da Universidade de Gurupi, detentor do voto de qualidade, 01 (um) vice coordenador do quadro de professores da Universidade de Gurupi, mínimo de 07 (sete) e máximo de 14 (catorze) membros e 01 (um) membro da sociedade que não seja participante do quadro de professores da Universidade de Gurupi, preferencialmente indicado pelo Conselho Estadual ou Municipal de Saúde, entidade e/ou associação representativa de usuários.

6.8 COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade de Gurupi é uma instância colegiada interdisciplinar autônoma, de caráter consultivo, deliberativo e educativo. Tem por finalidade analisar, emitir pareceres e expedir certificados seguindo os princípios éticos no uso de animais em ensino e pesquisa elaborados pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

A CEUA é composta por 10 (dez) membros titulares internos e 01 (um) externo, além de 04 (quatro) membros suplentes internos e 01 (um) externo. O mesmo é constituído por médicos veterinários, biólogos, docentes e pesquisadores na área específica e representante de sociedades protetoras de animais legalmente estabelecidas no país além de consultores *ad hoc*.

A CEUA tem como competência a assessoria de pró-reitorias de graduação e extensão, e pós-graduação e pesquisa, em suas decisões que contemplem implicações éticas quanto ao uso de animais em pesquisa e ensino, examinar todos os protocolos de investigação científica envolvendo animais, inclusive os multicêntricos, cabendo-lhes a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética em pesquisa desenvolvida na instituição ou na cidade de Gurupi-TO, manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de seu trabalho e arquivamento de protocolo completo, acompanhar o desenvolvimento dos projetos através de relatórios e eventuais exposições orais por parte dos pesquisadores, orientar os pesquisadores sobre os aspectos éticos no ensino e na pesquisa, sobre as instalações necessárias para a manutenção dos animais de experimentação, receber dos sujeitos da pesquisa ou de qualquer outra pessoa física ou jurídica, denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal do estudo, requerer instauração de sindicância à Reitoria da Universidade de Gurupi em caso de denúncia de irregularidades de natureza ética nas pesquisas com animais, entre outros.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto pedagógico buscou expressar a essência de formação do perfil do Administrador no âmbito da UnirG, e que a sociedade do século XXI necessita. Esse perfil possui um diferencial para este momento, ou seja, o de possibilitar ao futuro profissional uma adequação rápida aos novos cenários que se formam, para melhor se posicionar e interagir nos seus diversos campos de atuação.

Os princípios metodológicos do Curso de Administração buscam formar um profissional conhecedor de sua área específica, atrelado às relações da Administração com as Organizações, bem como aos conhecimentos da vivência teórico-prática, possibilitando uma dinâmica formacional cumulativa. Só mediante esse processo dinâmico de avaliação-atualização-adequação é que o egresso do curso poderá ser um profissional capaz de contribuir para a elevação da qualidade do conhecimento científico e para a construção e/ou reconstrução do meio social, econômico e empresarial em que estiver inserido.

Desta maneira, a investigação das fronteiras das ciências, suas teorias e seus novos paradigmas emergentes constituem tarefa básica, premissa fundamental para determinar a nova visão de mundo, necessária para realizar o pretendido desenvolvimento sustentado.

Por ser um projeto que busca atender à uma tendência atual do contexto sociopolítico e econômico, bem como do educacional, necessita ser reavaliado e atualizado nos próximos cinco (5) anos.

No decorrer de sua implementação será feita uma avaliação sistemática da sua eficácia, bem como das principais dificuldades enfrentadas por professores e alunos.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **PORTARIA Nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.**

BRASIL, Cidade. **Microrregião de Gurupi.** 2021. Disponível em: <<https://www.cidade-brasil.com.br/microrregiao-de-gurupi-to.html?c=habitants>> . Acesso em 15 de out. 2021.

FIRJAN. **IFDM**, Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal. 2016. Disponível em: <<https://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipal-resultado.htm?UF=TO&IdCidade=170950&Indicador=1&Ano=2016>> . Acesso em 18 de out. 2021.

LAGARES, Rosilen et all. **Gestão da educação em sistemas municipais de ensino no Tocantins:** tensionamento entre princípio e método democráticos. 2020. Disponível em <<https://core.ac.uk/download/pdf/327051363.pdf>> . Acesso em 20 de out. 2021.

MEC, Ministério da Educação. **Resolução nº 04 de 13 de julho de 2005.**

MEC, Ministério da Educação. **Supervisão.** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/instituicoes-credenciadas-sp-1781541355/supervisao> . Acesso em 26 out.2020.

PNUD. **Índice de Desenvolvimento Humano / IDHM Municípios 2010.** Disponível em < <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html>> . Acesso em 20 de out.2021.

TOCANTINS, Conselho Estadual de Educação. **Resolução nº 16, de 09 de fevereiro de 2011.** D.O.U. nº 3.355, 05 de abril de 2011.

TOCANTINS, Governo do Estado. Secretaria de Planejamento e Orçamento. **Produto Interno Bruto (PIB) do Tocantins.** Disponível em: <https://www.to.gov.br/seplan/estadual/5zm92wq8g88k>. Acesso em 22 de set. 2021.

UNIRG. **Regulamento do Núcleo de Práticas Administrativas do Curso de Administração.** 2018.

UNIRG, Centro Universitário. **Regimento de Estágio Curricular do Curso de Administração**. 2018.

UNIRG, Centro Universitário. **Regimento Geral**. 2016.

UNIRG, Universidade de Gurupi. **Regimento Geral Acadêmico**. 2019. Disponível em: <http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2020/02/Regimento-Geral-Academico-da-UnirG-Homologado-pelo-CEE-TO.pdf> . Acesso em 26 out.2020.

UNIRG, Centro Universitário. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. 2017.

UNIRG, Centro Universitário. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023**. 2020.

UNIRG, Centro Universitário. **Projeto Pedagógico do Curso de Administração**. 2018.

UNIRG, Centro Universitário. Conselho Acadêmico Superior (CONSUP), **Resolução nº 061**, de 19 de dezembro de 2017.